



Universidade do Algarve
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Um contributo para o Tratamento Documental do fundo
proveniente
do
Antigo Magistério Primário de Faro

Relatório de Estágio

Idalina Lourenço da Silva Santos

Nº 21133

Mestrado em Ciências Documentais
Especialidade em Bibliotecas e Documentação

Trabalho sob a orientação de:

Dr^a Rosa Castro: Orientadora local

Prof^a Doutora Alexandra de Brito Mariano: Supervisora Universitária

2013

Idalina Lourenço da Silva Santos

“Nem só de pão vive o homem. Eu, se tivesse fome e estivesse desvalido na rua não pediria um pão; pediria meio pão e um livro”.

Frederico Garcia Lorca – (Frase extraída do discurso proferido na inauguração da Biblioteca Fuente Vaqueros)

DECLARAÇÃO DE AUTORIA DE TRABALHO

“Declaro ser a autora deste trabalho, que é original e inédito. Autores e trabalhos consultados estão devidamente citados no texto e constam da listagem de referências incluídas.”

Faro, 30 de Abril de 2013

Idalina Lourenço da Silva Santos

DECLARAÇÃO DE «COPYRIGHT»

“ A Universidade do Algarve tem o direito, perpétuo e sem limites geográficos, de arquivar e publicar este trabalho através de exemplares impressos reproduzidos em papel ou de forma digital, ou por qualquer outro meio conhecido ou que venha a ser inventado, de o divulgar através de repositórios científicos e de admitir a sua cópia e distribuição com objetivos educacionais, ou de investigação, não comerciais, desde que seja dado crédito ao autor e editor.”

Agradecimentos

Agradecimento especial à minha orientadora Dr.^a Rosa Castro pelo encorajamento, tolerância, orientação, profissionalismo, total disponibilidade demonstrada e, sobretudo, pela bravura de aceitar, uma estagiária totalmente inexperiente na área da biblioteconomia.

A todos os colegas da Biblioteca da UALG, Campus da Penha, pelo bom acolhimento e simpatia, em particular à D^a Ana Maria, Técnica Profissional de Biblioteca e Documentação, pelas explicações pormenorizadas e objetivas em todas as fases do estágio e, em especial do programa informático utilizado – BIBLIObase.

Por último à minha família, mãe, marido e filhos, pelo apoio, compreensão e incentivo, apesar das prolongadas ausências motivadas pelas exigências da vida académica.

ÍNDICE

Resumo.....	9
Abstrat.....	10
Palavras-chave.....	11
Keywords.....	11
<i>Capítulo I</i>	12
1. Introdução.....	12
<i>Capítulo II</i>	13
2. Caracterização da Biblioteca – Campus da Penha.....	13
2.1 Breve enquadramento.....	13
2.2 Missão.....	18
2.3 Organização espacial.....	19
2.4 Fundo documental.....	21
2.5 Serviços.....	21
2.6 Recursos humanos.....	22
<i>Capítulo III</i>	23
3. Estágio.....	23
3.1 Apresentação.....	23
3.2 Atendimento.....	24
3.3 Arrumação de estantes.....	26
3.3.1 Situações a corrigir.....	27
<i>Capítulo IV</i>	30
4. Projeto.....	30
4.1 Definição.....	30
4.2 Metodologia.....	31
4.3 O Antigo Magistério Primário de Faro.....	31
4.3.1 Breve nota histórica.....	32
4.3.2 O Ensino - Breve enquadramento.....	34
4.4. Trabalho técnico.....	37
4.4.1 Seleção.....	37
4.4.2 Manuseamento e observação.....	38
4.4.2.1 Datação.....	39
4.4.2.2 Encadernação.....	40
4.4.2.3 Formato.....	49
4.4.2.4 Ilustrações.....	50

4.4.2.5 Temáticas	57
4.4.3 Catalogação.....	59
4.4.3.1 Procedimentos.....	67
4.4.4 Registo	76
4.4.5 Indexação	77
4.4.6 Classificação	77
4.4.7 Magnetização	79
4.4.8 Etiquetagem	79
<i>Capítulo V</i>	81
5. Conclusão	81
Bibliografia.....	83
ANEXO I – Registos em formato ISBD com imagens de capa	87
ANEXO II – Registos em formato ISBD - UNIMARC	110
ANEXO III – Pesquisas	118

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma	14
Figura 2 – Serviços ao Utilizador	22
Figura 3 – Quadro de pessoal	23
Figura 4 – Arrumação atípica em estante	28
Figura 5 – Vinheta de início de capítulo	41
Figura 6 – Vinheta de remate de capítulo	41
Figura 7 – Vinheta de remate de capítulo	41
Figura 8 – Vinheta da Tipografia CH. Delagrave – Paris - 1880	42
Figura 9 – Vinheta da Tipografia CH. Delagrave - 1888.....	43
Figura 10 – Vinheta da Tipografia Eugène Belin.....	43
Figura 11 – Vinheta da Tipografia Armand Colin.....	44
Figura 12 – Vinheta da Livraria J. Hetzel	44
Figura 13 – Vinheta da Tipografia Occidental - Porto - 1891.....	44
Figura 14 – Encadernações em carneira azul com motivos florais gravados a ouro	45
Figura 15 – Encadernação a tecido com baixos-relevos a preto e ouro	46
Figura 16 - Cartela	46
Figura 17 – Cartela.....	47
Figura 18 – Ex-Libris.....	47
Figura 19 – Capa ornamentada com elementos vegetalistas	48
Figura 20 – Livro brochado em mau estado de conservação	49
Figura 21 – Semeador em linha – Imagem zoomórfica e antropomórfica.....	51
Figura 22 – Exercício de ginástica – Imagem antropomórfica.....	52
Figura 23 – Mamute – Imagem zoomórfica	52
Figura 24 – Codornizes - Imagem zoomórfica	53
Figura 25 – Educação - Imagem antropomórfica	53
Figura 26 – Capas policromáticas.....	54
Figura 27 – Provável indicação dos autores da ilustração	55
Figura 28 – Ilustrações policromáticas (interior).....	56
Figura 29 – Registo de propriedade - Direitos de Autor de obra portuguesa.....	58
Figura 30 – Registo de Propriedade - Direitos de Autor livreiro francês	59
Figura 31 – Zonas da ISBD Consolidada.....	60
Figura 32 – Formatos visualização BIBLIObase.....	61

Figuras 33 – Capa e ilustração interior de documento manuscrito.....	72
Figura 34 – Carimbo da Escola de Habilitação para o Magistério Primário (1899-1919)	72
Figura 35 – Carimbo da Biblioteca Escola do Magistério Primário (1945-1988).....	73
Figura 36 – Carimbo da Escola Superior de Educação.....	73
Figura 37 – Carimbo do Ministério da Educação Nacional	73
Figura 38 – Carimbo da Biblioteca da Escola Primária Superior de Faro	74
Figura 39 – Carimbo do Gabinete de Biologia e Geologia do Liceu Central João de Deus	74
Figura 40 – Tabela abreviada da CDU.....	77
Figura 41 – Alternativa para substituir a colagem de etiquetas.....	80
Figura 42 – Alternativa para substituir a colagem de etiquetas.....	81

Resumo

O presente trabalho insere-se no âmbito da componente Estágio de Mestrado em Ciências Documentais - Especialidade em Bibliotecas e Documentação, da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve

O seu conteúdo aspira ilustrar todo o percurso do estágio, nomeadamente as tarefas realizadas, enquadradas na atividade desenvolvida pela instituição de acolhimento - Biblioteca – Campus da Penha.

Este trabalho pretende documentar os dois momentos do estágio, uma vez que, o mesmo foi dividido equitativamente, entre o atendimento e o tratamento documental.

No primeiro momento, destinado ao atendimento do público, realizaram-se todas as tarefas inerentes a este serviço, designadamente, empréstimo/devolução/renovação, arrumação de estantes e pesquisa.

O segundo momento direcionado para o tratamento documental de uma parte do fundo proveniente da Biblioteca da Escola do Antigo Magistério Primário de Faro.

A seleção das obras, objeto de tratamento documental, foi feita com base na datação, características físicas dos documentos e nas suas particularidades, entre as quais, as encadernações, a pluralidade de formatos e as exuberantes ilustrações.

Tratando-se de um fundo especial, praticamente desconhecido, não só porque fizeram parte do espólio de uma instituição, há muito extinta, mas também, por se tratar, em grande maioria, de manuais escolares, cujos conteúdos, atualmente, já não são válidos face às mutações ocorridas no ensino, ao longo de dois séculos.

A maioria dos documentos tratados apresenta alguns critérios que os enquadram em Património Bibliográfico no âmbito da Lei nº 107/2001 de 8 de Setembro, pelo que, podem e devem ser Classificados como Bens Culturais de Interesse Público.

No entanto, a fragilidade que evidenciam provocada pela longevidade secular carece de tratamento especial de conservação, devendo-se, por isso, proceder à sua futura digitalização para disponibilização eletronicamente, preservando, assim, a sua integridade física.

Com este estudo, pretende-se contribuir para ampliar o conhecimento do tipo de espécies bibliográficas que a biblioteca conserva, para, quiçá, num futuro próximo possa ser tratada por pesquisadores e eruditos, que almejem fazer a “História do Ensino do séc. XIX ao séc. XXI no Algarve”, abordando a evolução de algumas temáticas ou, eventualmente elaborar um estudo sobre as características das suas ilustrações e aspetos formais.

Abstrat

The present work falls within the scope of the internship component Masters, in Documentary Science – Specialized in Libraries and Documentation, at the Humanities and Social Sciences University of Algarve.

Its content aspires to illustrate the entire route of the internship, namely the accomplished tasks, framed in the activity developed by the host institution – Library-Campus of Penha.

This work, aims to document two moments of the internship, since the same as been divided equitably, between Documentary Care and Treatment.

On the first moment, destined to customer care, were all tasks pertaining to this service were carried out, namely, loan/ return/ renovation, storage shelving and research.

The second moment, focused on the documentary treatment, of a portion of the fund, from the Library School, of the Old Primary Teaching, in Faro.

The selection of works, subject to the documentary treatment, was done based on dating, physical characteristics of the documents and their peculiarities, among which, the bindings, the plurality of formats and lush illustrations.

Since this is a special fund, practically unknown, not only because it was part of the estate of an institution, long extinct, but also because it is, in its vast majority, textbooks, whose contents in nowadays, are no longer valid, due to the mutations that occurred in education over two centuries.

Most of the treated documents present some criteria that falls into the Bibliographic Patrimony, under the Law nº 107/2001 of 8 of September, therefore, it can and should be Classified as Cultural Goods of Public Interest.

However, it's fragility, caused by secular longevity, requires a special conservation treatment, therefore, it must be proceeded to it's future scanning, so it can be electronically available, thus preserving the physical integrity.

This study aims to contribute, to enlarge the knowledge of the type of bibliographic species that the library preserves, for, perhaps, in a near future it can be treated by researchers and scholars, that aim to make the “Teaching History of 19th century to the 21st century in Algarve”, addressing the evolution of some thematic or, eventually elaborate a study on the characteristics of its illustrations and formal aspects.

Palavras-chave

Biblioteca

Catálogo

Ensino

Ex libris

Livros “raros”

Magistério Primário de Faro

Manuais escolares

Ilustração

Keywords

Library

Cataloguing

Education

Ex-libris

Rare Books

Primary Teaching in Faro (Magistério Primário de Faro)

Testbooks

Illustration

Capítulo I

1. Introdução

O relatório ora apresentado é o resultado da vertente prática do Curso de Mestrado em Ciências Documentais – ramo de Biblioteca e Documentação, ministrado pela Universidade do Algarve, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais.

Após a conclusão da componente teórica do referido curso e atendendo às possibilidades apresentadas para a sua conclusão - dissertação, projeto ou estágio - a minha escolha recaiu, inevitavelmente, sobre o estágio, sendo o motivo dessa eleição o facto de não desempenhar quaisquer funções profissionais na área da biblioteconomia.

Neste sentido, este estágio, desenvolvido em contexto real, facilitou a consolidação e a eficaz aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos mas, sobretudo, contribuiu para desenvolver o grado que esta área de atividade sempre me despertou, como agente de disseminação da informação, cultura e conhecimento.

Assim, na sequência da reunião com a orientadora, ficou estipulado dividir equitativamente o estágio, cuja carga horária compreende 480 horas, em dois momentos distintos que, atendendo ao elevando número de horas que detém, escusa-se a apresentação do cronograma de atividades que, forçosamente, seria demasiado exaustivo, porque se prolongou para além do tempo previsto.

O primeiro momento, com o peso de 240 horas, foi destinado ao atendimento, empréstimos, devoluções, pesquisas e arrumação de estantes, por se entenderem funções basilares para a apreensão do contexto, mormente a perceção do funcionamento da instituição e, em particular, para desenvolver a sensibilidade necessária para atender e perceber as dificuldades, dúvidas e necessidades de informação dos utilizadores.

Para o segundo momento, também com um peso de 240 horas, foi proposto e aceite o projeto de tratamento documental de parte do acervo proveniente da Biblioteca da extinta Escola do Magistério Primário de Faro, vertente pois, mais investigada neste trabalho.

Posto isto, o presente relatório inicia com uma breve caracterização da biblioteca da UAlg., a referência à sua organização espacial e a abordagem aos serviços de que dispõe, para suprir as necessidades de informação e logística dos seus utilizadores.

O presente relatório está dividido em cinco capítulos, nos quais irão ser descritas as várias fases do estágio.

No primeiro capítulo, é feita a introdução onde, de forma sucinta, se identificam e descrevem as tarefas realizadas nos serviços de atendimento.

O segundo capítulo aborda a caracterização da Biblioteca - Campus da Penha, relativamente à sua origem, missão, organização espacial, fundo documental, serviços que coloca à disposição dos seus utilizadores e, por fim, os recursos humanos de que dispõe.

No terceiro capítulo ilustra-se o percurso do estágio e as tarefas que foram desenvolvidas.

O quarto capítulo refere-se ao projeto, desenvolvido no âmbito do estágio, e trata de forma detalhada, as várias fases do tratamento documental de parte do acervo proveniente da Biblioteca do extinto Magistério Primário, que vão desde a escolha das obras, catalogação, registo, indexação, classificação, digitalização, cotagem e etiquetagem.

O resultado de parte do trabalho efetuado: a catalogação em formato ISBD e, Unimarc, farão parte integrante deste trabalho, em anexo.

As pesquisas efetuadas, por cada documento, serão referidas ao longo do relatório.

O capítulo quinto será para a conclusão.

Por último, como nota breve, refere-se que o estágio, estava previsto ter início em janeiro e terminar em maio de 2012, de acordo com o cronograma inicialmente apresentado, contudo, apesar de se iniciar na data prevista, por questões que se prenderam com a atividade profissional exercida pela discente, não foi possível manter a continuidade pretendida ocasionando a dilatação deste período por mais alguns meses, com a devida autorização da direção do curso.

Capítulo II

2. Caracterização da Biblioteca – Campus da Penha

2.1 Breve enquadramento

Com a fundação da Universidade do Algarve, em 1983, tornou-se indispensável a criação de uma biblioteca universitária que, inicialmente não teve espaço próprio.

Em 1987, foi a mesma transferida para o Campus de Gambelas ficando instalada provisoriamente junto à entrada Norte do Campus até a sua transferência definitiva, em 2000, para o atual edifício, projetado e construído de raiz para o efeito.

Por sua vez, desde o início dos anos 80, que no Campus da Penha, vocacionado para o ensino politécnico, funcionavam três bibliotecas, cada uma integrada na respetiva Escola Superior, a saber: Escola Superior de Educação, Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo que tem também instalações em Portimão e Escola Superior de Tecnologia.

Com a criação da Escola Superior de Saúde, em 2003, começou a funcionar nesta escola, um Centro de Documentação, com bibliografia específica, ligado, através de rede informática às outras Bibliotecas da Universidade.

Na sequência de um despacho do reitor datado de 2009, decorrente da entrada em vigor da Lei Nº 62/2007 de 10 de Setembro, que estabelece o regime jurídico das Instituições do Ensino Superior, foi criada a Unidade Funcional - Biblioteca, o qual vaticinou que as bibliotecas existentes bem como os centros de documentação ficassem sob a alçada dos seguintes órgãos:

Diretor; Conselho Técnico-Cultural; Coordenador Técnico.

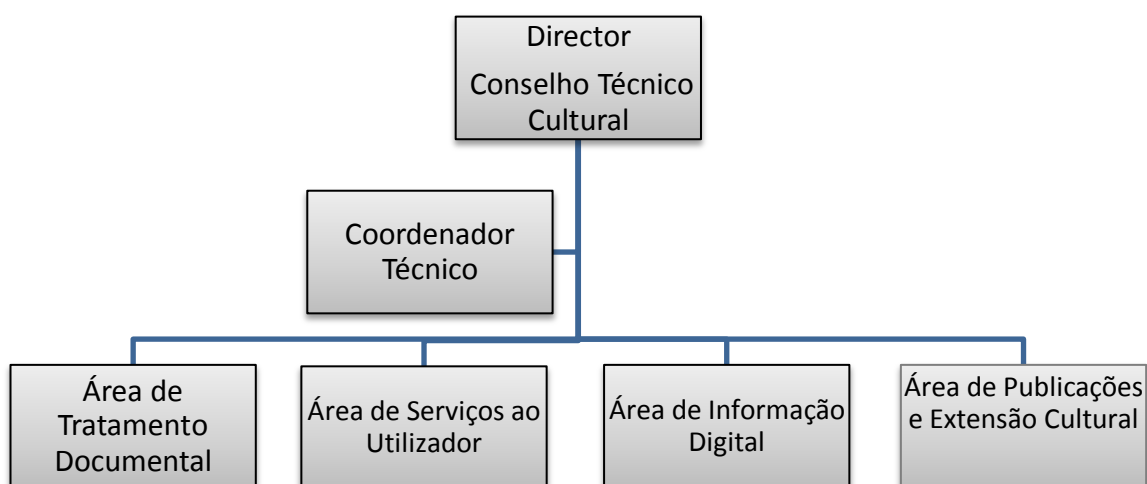


Figura 1 - Organograma

De acordo com o Regulamento Orgânico da Biblioteca da Universidade do Algarve, homologado em 21 de Maio de 2009, ao Diretor da Biblioteca, cuja nomeação é feita pelo Reitor sob proposta do Conselho Técnico Cultural, para um mandato de três anos, compete:

- “a) Representar a Biblioteca perante os demais órgãos da instituição e perante o exterior;*
- b) Dirigir a Biblioteca e propor ao Conselho Técnico-Cultural os regulamentos necessários ao funcionamento da mesma, nomeadamente o Regulamento de Leitura e o Regulamento de Horário de Trabalho, entre outros;*
- c) Nomear os responsáveis das áreas da Biblioteca, sob proposta do Coordenador Técnico;*
- d) Executar as deliberações do Conselho Técnico-Cultural;*
- e) Exercer o poder disciplinar que lhe seja delegado pelo Reitor;*
- f) Orientar a elaboração do plano e do relatório de actividades da Biblioteca, que deverá incluir o projecto de orçamento necessário a implementar;*
- g) Estudar, propor e ratificar a celebração de convénios e de contratos de prestação de serviços com interesse para a Biblioteca;*
- h) Exercer as competências decorrentes da autonomia administrativa da Biblioteca;*
- i) Exercer as demais funções previstas na lei ou nos Estatutos;*
- j) Exercer as competências que lhe sejam delegadas pelo Reitor.”*

O Conselho Técnico-Cultural, por sua vez, é composto por:

- “a) O Diretor, que preside;*
- b) Um representante dos docentes de cada uma das unidades orgânicas, designado pelo respectivo Conselho Científico ou Técnico-Científico;*
- c) Um representante dos investigadores, designado pelos coordenadores dos centros de investigação reconhecidos e avaliados positivamente, nos termos da lei, conforme a caracterização do nº 2 do artigo 11º dos Estatutos da Universidade do Algarve;*
- d) O Coordenador Técnico;*
- e) Os responsáveis das áreas internas da Biblioteca;*
- f) Representantes dos funcionários não docentes não pertencentes à carreira técnica superior, em número suficiente para o cumprimento do disposto no número 3 do presente artigo;*
- g) Um representante dos estudantes de cada um dos subsistemas.”*

Os representantes assinalados nas alíneas b), c), e) e f), acima transcritas, têm mandato por três anos. O representante dos estudantes tem mandato por dois anos.

Este órgão detém as seguintes competências explanadas no nº 4 do artigo 4º do Regulamento:

- “a) Propor ao Reitor o nome do Director;*
- b) Coadjuvar o Director na sua acção junto da comunidade académica, nomeadamente, junto das unidades orgânicas, dos centros de investigação e dos alunos;*
- c) Propor ao Reitor, para aprovação do Conselho Geral, os regulamentos necessários ao funcionamento da Biblioteca, designadamente o Regulamento de Leitura e o Regulamento de Horário de Trabalho, bem como as respectivas alterações que venham a ser objecto da Sua deliberação;*
- d) Aprovar o plano e relatório de actividades (...);*
- e) Pronunciar-se sobre a política de colecção da Biblioteca, proposta pelo Director;*
- f) Pronunciar-se sobre a celebração de convénios e de contratos de prestação de serviços, de relevo directo ou indirecto para a actividade da Biblioteca;*
- g) Pronunciar-se sobre outras matérias, sob proposta do Director da Biblioteca;*
- h) Propor ao Reitor a destituição ou substituição do Director, quanto se verificarem demonstradas circunstâncias que o justifiquem, designadamente o impedimento material do normal funcionamento da Biblioteca.”*

Nas reuniões realizadas por este órgão podem participar, por convite, sem direito a voto, o Magnífico Reitor ou Vice-Reitores da Universidade do Algarve e ainda outras entidades caso se justifique.

Por último o Coordenador Técnico, cuja função é, imperiosamente, exercida por um técnico superior especializado na área das Ciências Documentais no ramo Biblioteca e Documentação, detém as seguintes competências:

- “ a) Coadjuvar o Director na concretização dos objectivos da Biblioteca;*
- b) Propor ao Director os horários e tarefas dos funcionários;*
- c) Elaborar, sob orientação do Director, o plano e relatório de actividades da Biblioteca, incluindo projecto de orçamento necessário para o implementar;*

- d) Dirigir, orientar e supervisionar o funcionamento das diferentes áreas da Biblioteca e os seus responsáveis e funcionários, no sentido de serem executados os procedimentos estabelecidos, agilizando o seu desempenho;*
- e) Propor ao Director os nomes dos responsáveis pelas várias áreas da Biblioteca;*
- f) Propor ao Director uma política de aquisições e de colecção, com vista à sua aprovação pelo Conselho Técnico-Cultural;*
- g) Propor ao Director a assinatura de protocolos de cooperação com instituições congéneres, visando a obtenção de documentos por empréstimo interbibliotecas ou pela sua reprodução;*
- h) Zelar pela manutenção em condições óptimas de funcionamento da infra-estrutura e dos recursos materiais, técnicos e tecnológicos existentes;*
- i) Exercer as competências nele delegadas pelo Director.”*

Em termos de organização interna, dita o referido Regulamento que, a Biblioteca abarque quatro áreas: Área de Tratamento Documental, Serviços ao Utilizador, Informação Digital, Publicações e Extensão Cultural e Administrativa.

Sendo o tratamento documental, e os serviços ao utilizador as áreas privilegiadas neste trabalho passam-se a transcrever as suas competências:

Área de Tratamento documental

- “a) Apoiar as unidades orgânicas, os centros de estudos e os centros de investigação da Universidade no âmbito da selecção documental e processar a aquisição das publicações seleccionadas, sem prejuízo da obtenção de publicações por oferta ou permuta;*
- b) Promover o adequado tratamento técnico das publicações recebidas, de acordo com as normas nacionais e internacionais aplicáveis em uso na Biblioteca, e inserir as respectivas referências na base de dados bibliográficos;*
- c) Organizar os fundos documentais e assegurar a sua utilização em condições adequadas;*
- d) Proceder à detecção, armazenamento e difusão de informação de interesse para os utilizadores;*
- e) Organizar, em articulação com a Área de Serviços ao Utilizador, acções de formação e sensibilização de utilizadores e disponibilizar Guias e Ajudas para a utilização dos recursos informativos disponíveis;*

f) Promover e realizar acções de formação dirigidas ao aperfeiçoamento e actualização de funcionários.”

A Área de Serviços ao Utilizador tem as seguintes competências:

“a) Garantir o normal funcionamento das salas de leitura e assegurar o empréstimo de publicações de acordo com as condições estipuladas no respectivo regulamento;

b) Criar, desenvolver e disponibilizar serviços de difusão de informação científica e técnica (como a pesquisa bibliográfica, a difusão selectiva de informação, o fornecimento de documentos do exterior, por empréstimo interbibliotecas ou obtenção de cópia);

c) Proceder ao rastreio, aquisição, armazenamento e difusão de informação de interesse para os utilizadores;

d) Desenvolver adequados serviços de referência e apoio ao utilizador, presenciais e à distância;

e) Realizar acções de formação e sensibilização de utilizadores e disponibilizar Guias e Ajudas para a utilização dos recursos informativos disponíveis;

f) Promover e realizar acções de formação dirigidas ao aperfeiçoamento e actualização dos funcionários.”

As competências de cada uma das restantes áreas também estão esplanadas no Regulamento orgânico desta Unidade Funcional.

2.2 Missão

A biblioteca não é somente um depósito da riqueza intelectual produzida, é, sobretudo, um recetor, mediador e produtor de informação e conhecimento.

Partindo do originário conceito de biblioteca, proveniente do grego *biblion* (livro) *eteka* (casa), onde o seu significado estava intimamente relacionado com ideia de custódia, proteção e preservação dos livros, afere-se, presentemente, que o seu sentido foi profundamente alterado, quer pela multiplicidade e diversificação dos documentos a que a biblioteca recorre como princípios difusores do conhecimento, quer pelos constantes progressos nas tecnologias de informação e comunicação.

A biblioteca universitária tem como objetivo responder às necessidades da comunidade académica (discentes, docentes e pessoal não docente) inserindo-se na comunidade local, gerindo, valorizando e divulgando o seu património informacional através de uma função educativa que orienta os utilizadores na pesquisa, na seleção e posterior recuperação e utilização da informação. De acordo com a Missão descrita nos Estatutos da Universidade *“A Universidade do Algarve é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura e do conhecimento humanístico, artístico, científico e tecnológico, contribuindo para a promoção cultural e científica da sociedade, com vista a melhorar a sua capacidade de antecipação e resposta às alterações sociais, científicas e tecnológicas, para o desenvolvimento das comunidades, em particular da região do Algarve, para a coesão social, promovendo e consolidando os valores da liberdade e da cidadania”*.

Em sùmula, um serviço comprometido com uma conceção pedagógica, renovada e atualizada, nomeadamente no campo das tecnologias da informação, que se pensa que deve corresponder a uma biblioteca universitária.

2.3 Organização espacial

Idealizado e projetado para biblioteca o edifício apresenta uma solução arquitetónica traduzida em espaços iluminados com luz natural proporcionando aos utilizadores excelentes condições de trabalho, não obstante a sua localização ser muitas vezes referida como inadequada por se encontrar muito afastada do epicentro da vida académica.

Com uma área de 2.562 metros quadrados, foi concebido para acoplar os fundos documentais provenientes das três bibliotecas existentes nas escolas superiores deste Campus.

Inicialmente, considerava-se que todo o edifício se destinaria ao funcionamento da biblioteca, contudo, parte do mesmo foi ocupado por serviços da reitoria e serviços administrativos, ficando apenas dois terços adstritos à biblioteca.

Assim, apresenta-se a sua funcionalidade, estruturada em três pisos, que comportam:

Primeiro piso

- Átrio

- Entrada (este espaço destinado a leitura informal, detém jornais, catálogos, folhetos informativos, as últimas aquisições e documentos em suporte audiovisual para empréstimo)
- Balcão de atendimento
- Sala de leitura (53 lugares)
- Gabinetes de estudo - trabalhos de grupo (14 lugares) - em 2 gabinetes
- Serviço de reprodução de documentos (fotocópias, impressões, digitalizações)
- kiosques de pesquisa bibliográfica
- Sala de informática (com acesso à Internet)
- Instalações sanitárias
- Gabinete de apoio à informática

Segundo Piso

- Balcão de atendimento
- Sala de leitura (62 lugares)
- Gabinetes de estudo - trabalhos de grupo (34 lugares) – em 6 gabinetes
- Sala polivalente (destinada a reuniões, formação, visionamento de material audiovisual, etc.)
- Gabinetes de tratamento documental

Cave

- Depósitos

Nesta área, Depósito, encontra-se a maior parte do fundo documental proveniente do Antigo Magistério Primário de Faro.

Para além deste fundo, encontram-se, ainda, recursos contínuos, diários da república, material audiovisual, recursos eletrónicos e monografias.

A biblioteca dispõe de cerca de 1.800 m² nas salas de leitura, 163 lugares sentados e 8 gabinetes de estudo.

Considerando o espaço e o elevado número de documentos que comporta torna-se imprescindível uma organização criteriosa dos recursos existentes através da arrumação e localização racional, pelo que, todas as monografias se encontram classificadas de acordo com o esquema internacional de classificação de documentos denominado

Classificação Decimal Universal (CDU) o qual permite a eficaz recuperação dos documentos quer através de consulta em livre acesso ou através de pesquisa no catálogo informatizado.

No **primeiro piso** encontram-se as classes principais de 0 a 3 e no **segundo piso** as classes principais de 5 a 9 da CDU.

Embora, como foi referido, as monografias estejam classificadas de acordo com a CDU, verificou-se *in loco* que o fundo documental, proveniente da antiga Biblioteca da Escola Superior de Gestão Hotelaria e Turismo, apresenta uma outra linguagem de classificação, também alfanumérica (exemplo G.194A) paralela à CDU.

Esta situação é exposta e ilustrada em pormenor no ponto 3.4 deste relatório.

2.4 Fundo documental

O fundo documental, abrangente e diversificado, resulta da união do acervo existente nas três bibliotecas das escolas superiores ali localizadas e reflete os diversos cursos ministrados neste Campus.

É composto, por monografias, recursos contínuos, recursos eletrónicos e material não livro onde se destacam: jogos, material gráfico, material cartográfico, objetos, etc.

Deste universo de títulos calculam-se entre os Campus Penha, Gambelas, da Saúde e Portimão cerca 153.615 monografias e 4.300 periódicos impressos, sendo que, só na Biblioteca – Campus da Penha, se disponibilizam cerca de 80 mil monografias, classificadas e arrumadas pela classificação Decimal Universal (CDU), (ca.) 500 recursos contínuos, 200 documentos cartográficos, 2.300 normas técnicas e 2.180 registos audiovisuais (cassetes de vídeo, CD áudio, CD-ROM e DVD)

Além desta tipologia documental fornece ainda o acesso a recursos online como a B-on, INE, repositórios, livros eletrónicos e várias bases de dados, nomeadamente: referenciais, texto integral e open access.

2.5 Serviços

A biblioteca disponibiliza, aos seus utilizadores, os seguintes serviços:

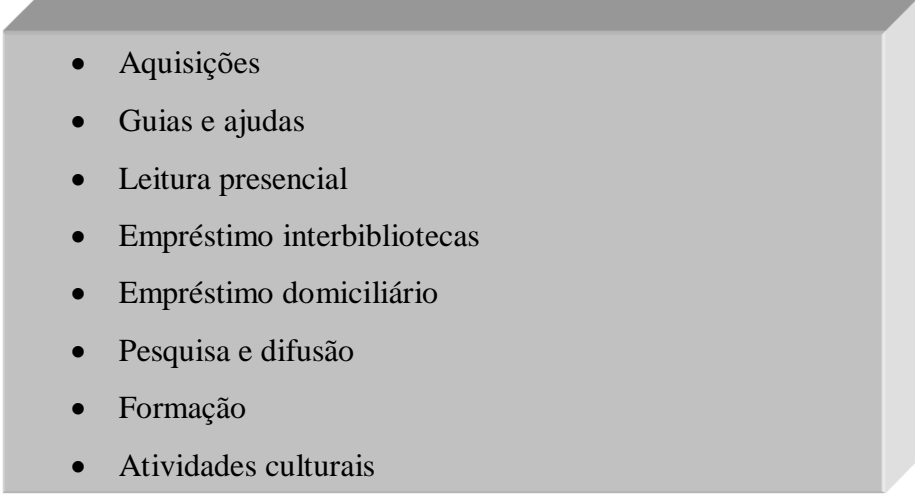
- 
- Aquisições
 - Guias e ajudas
 - Leitura presencial
 - Empréstimo interbibliotecas
 - Empréstimo domiciliário
 - Pesquisa e difusão
 - Formação
 - Atividades culturais

Figura 2 – Serviços ao Utilizador

Além dos serviços acima referidos, a biblioteca disponibiliza ainda o acesso à Internet, pesquisa no catálogo, em catálogos de bibliotecas nacionais e internacionais e ainda, impressões, fotocópias e digitalizações.

A pesquisa no catálogo *online* e os livros eletrónicos pode ser feita por todos os utilizadores localmente ou de qualquer terminal somente a B-on é que não permite pesquisas fora do domínio da UAlg.

A (B-on), em funcionamento desde 2004 disponibiliza *online*, para todas as instituições vocacionadas para a investigação e do ensino superior, textos integrais ou referenciais de milhares periódicos científicos e ebooks.

A B-on constitui uma ferramenta indispensável para os alunos que precisam, em tempo real, do acesso a vários textos de publicações científicas que abarcam várias áreas do conhecimento.

2.6 Recursos humanos

Em termos de recursos humanos a biblioteca – Campus da Penha constitui-se na sua maioria por técnicos profissionais de biblioteca e documentação que, face ao diploma legal em vigor desde 2012, se passaram a denominar técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais.

A equipa da biblioteca – Campus da Penha é composta por 13 funcionários como seguidamente se apresenta:

Quantidade	Categorias
3	Técnicos Superiores
9	Assistentes Técnicos
1	Assistente Operacional

Figura 3 – Quadro de pessoal

Face à escassez de recursos humanos, para a pluralidade de tarefas e ainda o horário muito alargado, a equipa denota, por vezes, uma certa ansiedade por falta de tempo para compensar o Back office, mormente o tratamento documental, e não só, que se delonga pela necessidade da presença de vários técnicos nos dois balcões de atendimento o que, tem constituído uma prioridade.

De uma forma geral os técnicos, pelo menos os que conheci, estão aptos a realizar todos os serviços inerentes ao funcionamento da Biblioteca, embora, na minha opinião existam alguns técnicos mais vocacionados para exercer um determinado tipo de tarefas.

Refira-se o caso da catalogação, que carece de um maior grau de especialização, por isso, deveriam, estar colocados, em regime de exclusividade os técnicos que revelam uma maior capacidade e gosto para as desempenhar. Por outro lado existem funcionários com mais vocação e gosto para o atendimento.

Na minha opinião, estes deveriam estar colocados nos serviços para os quais mostram mais disponibilidade e se sentem mais motivados.

Capítulo III

3. Estágio

3.1 Apresentação

O estágio teve início a 3 de janeiro de 2012, pelas 17h15.

Este horário, tardio, foi o possível dado a atividade profissional, que a ora estagiária, exerce das 9h00 às 17h00 num outro organismo público.

Fui recebida pela orientadora local, Dr.^a Rosa Castro, que me guiou numa visita às instalações.

A visita iniciou-se nos gabinetes técnicos, que se situam no 2º piso onde também se encontra: sala de leitura, sala polivalente, e gabinetes de estudo, seguindo-se o 1º piso com: sala de leitura, instalações sanitárias, sala de informática, sala de apoio informático e gabinetes de estudo e por último a cave onde se situam os depósitos.

Durante a visita aos vários espaços foi explicado como se encontra organizada a documentação existente, como foram ultrapassados alguns constrangimentos provocados pela incorporação dos fundos documentais das três bibliotecas, bem como as situações que requerem urgência no tratamento.

Concomitantemente foram sendo feitas as apresentações aos técnicos que se encontravam em atividade. Dado o adiantado da hora a que me era possível realizar o estágio, não cheguei a privar com todo o pessoal afeto à biblioteca.

3.2 Atendimento

O atendimento ao público foi uma das tarefas desenvolvidas na componente de estágio. Neste serviço, após algum tempo de observação dos procedimentos e, sobretudo, pelas seguras explicações perpetradas pelos técnicos que me acompanharam neste processo de aprendizagem, desempenhei tarefas relacionadas com operações de empréstimo, devoluções e renovações de espécies bibliográficas, utilizando o sistema informático desenvolvido pelos serviços informáticos afetos à Universidade.

Apoiei e orientei os utilizadores no uso das ferramentas disponíveis para pesquisas bibliográficas, na localização dos documentos, nos catálogos e nas bases de dados, nomeadamente, na Web of knowledge (base de dados, multidisciplinar, de indexação e resumo de documentos), na Qualfood (base de dados nacional de qualidade e segurança alimentar, que visa organizar, sistematizar e atualizar toda a informação importante para os intervenientes da área alimentar) e na OvidCab (base de dados que versa assuntos, como agricultura, agronomia, biologia, botânica, ecologia, economia, ambiente, horticultura, gestão e conservação dos recursos naturais, nutrição, pesticidas, solos, veterinária, reprodução e saúde animal, entre outras, extraídos de recursos contínuos e monografias).

Foi, ainda, consultado o RCAAP - Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal.

Este portal tem como objetivo a recolha, agregação e indexação dos conteúdos científicos, nomeadamente artigos de recursos contínuos de carácter científico, comunicações e conferências, teses e dissertações, distribuídos por inumeráveis repositórios institucionais das entidades nacionais de ensino superior portuguesas, em acesso aberto.

Através do ColCat (ferramenta que possibilita a pesquisa integrada entre bibliotecas universitárias) foi-me possível fazer pesquisas, para verificar onde poderiam existir exemplares de obras de que a biblioteca não dispõe.

É com a ajuda desta ferramenta, que na maioria dos casos, se localiza um determinado documento pretendido pelo utilizador, para, depois se solicitar o empréstimo interbibliotecas.

Não obstante os instrumentos disponíveis para que a informação obtida seja credível, verifiquei que, muitos utilizadores, em particular os alunos recém-chegados ao ensino superior, apresentam grandes dificuldades em perceber este conceito e sobretudo, do que se fala quando se sugere a pesquisa mais aprofundada e rigorosa. É admirável a inexistência de literacia da informação.

Alguns alunos, não detém qualquer competência, a nível da literacia da informação, que lhes permita reconhecer que “tipo” de informação necessitam, nem a forma de a obter e, especialmente utilizar essa informação de modo ético e principalmente legal.

Não sabem especificar e tão pouco, aceder à extensão da informação que precisam, avalia-la criticamente ou verificar as fontes, mas, se, eventualmente, se insiste para um esclarecimento sobre estas questões e nos dispomos a ajudar a recolher e compilar a informação para que o trabalho que pretendem efetuar tenha algum rigor científico, o desinteresse pelo assunto é notório.

Contribuem, certamente, para esta situação, os maus hábitos, trazidos do ensino básico e secundário, onde se utilizava um qualquer motor de busca (em especial o Google) que lhes foi provocando uma total insensibilidade e indiferença ao “ruído” que o excesso informação mostrada provoca.

Todas estas tarefas, que inicialmente me pareciam difíceis de concretizar face à minha inexperiência nesta área, acabaram por se tornar gratificantes pois, decorrido algum tempo, senti-me capaz de dar resposta às necessidades e pedidos de informação dos utilizadores, e sensibilizá-los para a forma de aceder à informação com qualidade e, sobretudo, seletividade.

Quando, após uma pesquisa mais aprofundada, não se conseguia responder à solicitação, porque a biblioteca nem sempre consegue responder a todas as necessidades dos seus utilizadores, recorria-se ao serviço de empréstimo interbibliotecas, serviço aqui disponibilizado e uma mais-valia para todos os utilizadores.

Embora as explicações sobre o funcionamento do serviço interbibliotecas fossem proveitosas, não tive oportunidade de acompanhar nenhum processo, contudo, penso ter ficado com uma ideia genérica dos procedimentos a adotar quando surgem solicitações para este tipo de empréstimo.

3.3 Arrumação de estantes

Esta tarefa é uma das mais importantes, uma vez que um documento mal arrumado é um documento perdido.

Em primeira análise, parecia uma tarefa pouco convidativa e fastidiosa. Gradualmente, à medida que me sentia mais capacitada para a desempenhar, mudei de opinião.

Realizei esta função, primeiramente acompanhada por um técnico, e, após algum tempo, sozinha, munida de uma minuta fornecida pela orientadora, também disponível para todos os técnicos, que ajuda no processo de arrumação e sana algumas das dúvidas que surgem.

Encontrando-se a arrumação dos fundos provenientes em fase de reestruturação, deparei-me com algumas situações confusas, nomeadamente, na arrumação dos documentos provenientes da Biblioteca da Escola Superior de Gestão Hotelaria e Turismo que, segundo me informaram, continua a ser arrumada de acordo com a classificação criada nessa escola, para facilitar a arrumação e o acesso dos seus habituais utilizadores.

Questionados, quanto à manutenção desta situação, uma vez que os documentos também estavam classificados de acordo com a CDU, os técnicos elucidaram que, nesta primeira fase e até ao “transporte” dos documentos para a base, criada após a mudança, denominada Penha Geral, os mesmos, tinham de se manter assim, porque esta dupla classificação, também, constava do registo no catálogo informático antigo, disponível para os utilizadores, pelo que, só após as devidas correções, seriam incorporados nesta nova base.

Confesso que este sistema me deixou receosa, por isso, optei sempre por pedir coadjuvação na arrumação destes documentos, principalmente por demorar imenso tempo até localizar a estante onde se encontrava a sigla alfabética onde o deveria colocar.

Em abono da verdade, diga-se, apesar dos esforços dos técnicos, para me familiarizar com este processo, não mostrei grande empenho para aprender os preceitos a obedecer, uma vez que ia ser alterado.

Independente da questão suprarreferida, considerei a experiência muito enriquecedora, pois, a prática, permitiu-me ter uma noção clara da localização dos documentos arrumados de acordo com a CDU, e uma visão geral da sua organização, o que, possibilitou, ao fim de algum tempo saber de forma quase intuitiva e natural a localização dos mesmos.

3.3.1 Situações a corrigir

Embora a junção do fundo documental das três Bibliotecas tenha sido pacífica porque os documentos se encontram classificados de acordo com a Classificação Decimal Universal - CDU, o fundo documental, proveniente da antiga Biblioteca da Escola Superior de Gestão Hotelaria e Turismo, apresenta uma classificação paralela à CDU.

Esta classificação, composta por siglas do assunto em maiúsculas, seguidas de numeração sequencial, condiciona a equabilidade na arrumação e organização documental.

Ilustra-se a seguir a situação referida, onde se vê a letra G. (corresponde à temática Gestão, seguida do número sequencial e neste caso da letra C que corresponde ao nº de exemplares existentes).

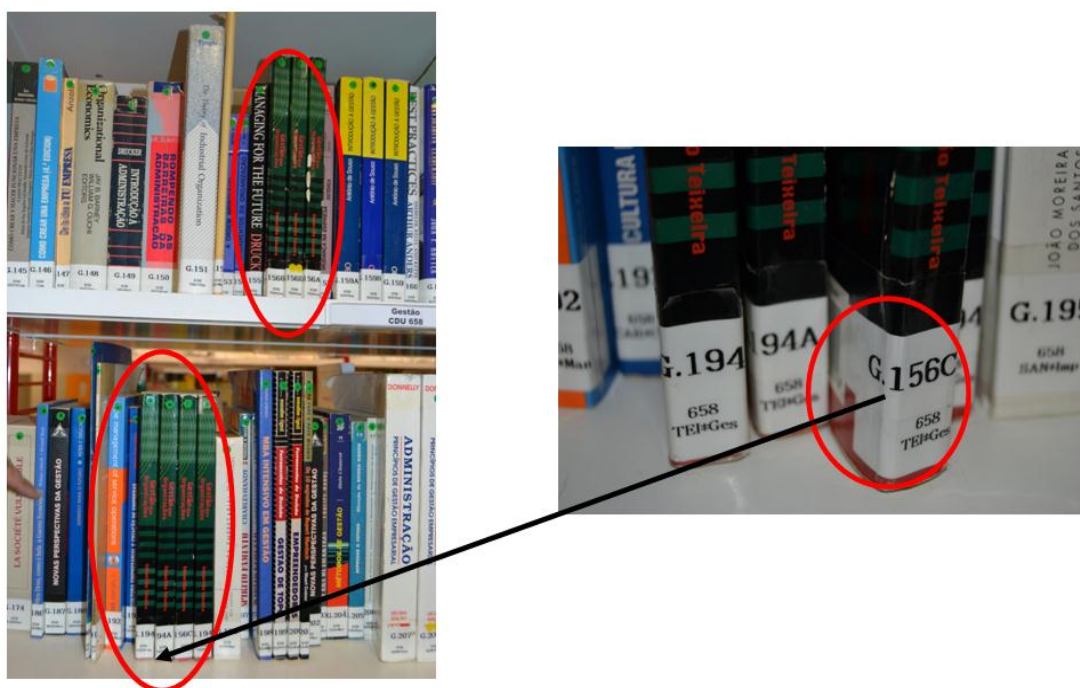


Figura 4 – Arrumação atípica em estante

Assinala-se o G.156C porque, se o objetivo, desta classificação, seria também a facilidade de arrumação, para funcionários e, em particular, utilizadores, esta não é contemplada, como se atesta na figura.

Pode-se ainda verificar pela figura que existem sete volumes da mesma obra, sendo que três encontram-se numa prateleira de cima (correspondentes ao G. 156 e respectivas Letras A, B, C) e quatro na prateleira de baixo (correspondentes ao G.194 e seguintes).

Porém, não se pretende, com esta referência, retirar crédito a esta funcionalidade que, possivelmente, seria muito útil quando foi concebida com vista a corresponder às necessidades dos utilizadores, no entanto, neste momento, não faz qualquer sentido.

Seguem-se os respetivos registos em ISBD e UNIMARC da situação em análise:

ISBD

11860. TEIXEIRA, Sebastiao

Gestão das organizacoes / Sebastiao Teixeira. - Lisboa : McGraw-Hill, 1998. - 237 p.

ISBN 972-773-001-9 : 3.875\$

GESTÃO / EMPRESAS / PLANEAMENTO / ORGANIZACAO / DIRECCAO / CONTROLE / ETICA EMPRESARIAL / INTERNACIONALIZACAO / T / P

CDU 658

658 TEI Ges * G.194(T) (ESGHT) - 1313/T/00
658 TEI Ges * G.194A(T) (ESGHT) - 1314/T/00
658 TEI Ges * G.194B(T) (ESGHT) - 1315/T/00
658 TEI Ges * G.(P) (ESGHT) - 315/P/00
658 TEI Ges * G.(P) (ESGHT) - 316/P/00

UNIMARC

010	^a972-773-001-9^d3.875\$
100	^a20000828d1998 k y0pory0103 ba
101	0 ^apor
102	^aPT
200	1 ^aGestão das organizacoes^fSebastiao Teixeira
210	^aLisboa^cMcGraw-Hill^d1998
215	^a237 p.
606	^aGESTÃO
606	^aEMPRESAS
606	^aPLANEAMENTO
606	^aORGANIZACAO
606	^aDIRECCAO
606	^aCONTROLE
606	^aETICA EMPRESARIAL
606	^aINTERNACIONALIZACAO
607	^aT
607	^aP
675	^a658^vmed^zpor
700	1^aTeixeira,^bSebastiao
801	^aPT^bESGHT^gRPC
920	n
921	a
922	m
923	
924	
925	
931	20000828
955	^n5^bADMIN^c20090810^dCJANEIRA
966	^a1313/T/00^IESGHT^s658 TEI Ges * G.194(T)
966	^a1314/T/00^IESGHT^s658 TEI Ges * G.194A(T)
966	^a1315/T/00^IESGHT^s658 TEI Ges * G.194B(T)

Posto isto, em meu entender, urge corrigir esta situação, para evitar entraves futuros a possíveis estagiários, ou mesmo aos utilizadores frequentes que, como eu, desconhecem este processo de arrumação e/ou consulta.

Capítulo IV

4. Projeto

4.1 Definição

O projeto de estágio, realizado na Biblioteca da Universidade, Campus da Penha, consistiu no tratamento documental de parte do fundo proveniente da Biblioteca do Antigo Magistério Primário de Faro.

A proposta para tratamento deste fundo foi recebida com entusiasmo, pois, as características dos documentos e, em particular, a sua antiguidade despertaram, desde logo, o meu interesse, embora, confesso também, alguma apreensão por se tratar de documentos com muitas especificidades a assinalar.

Datados do 1º quartel do século XIX e início do século XX os documentos apresentavam além do desgaste pelo uso secular, características específicas muito diferentes dos atuais.

Apesar da sua longevidade, não podem ser considerados ou denominados de “Livro Antigo” porque todos os documentos tratados, apresentam datas posteriores a 1801 que de acordo com a definição do Dicionário do Livro não se enquadram nesta designação que é apenas atribuída aos livros que foram produzidos desde a invenção da imprensa até ao início do séc. XIX, isto é, abrange todas as obras impressas desde 1501 até 1800 inclusivé.

O tratamento deste fundo, provavelmente, reivindicava alguém mais experiente e com conhecimentos técnicos bem consolidados, no entanto, o que faltava em experiência, sobrava em empenho e entusiasmo e, por isso, apesar de todas as adversidades pessoais e profissionais que ocorreram no decurso do meu estágio sempre que regressava a este trabalho lhe dedicava toda a minha atenção.

4.2 Metodologia

Tratando-se de um fundo composto maioritariamente por manuais escolares, de diferentes áreas do saber e, também, na sua maioria em língua francesa, tornou-se necessário uma análise pormenorizada dos documentos, tanto mais que foi a primeira vez que tive contato com a realidade que abarca o tratamento documental, em contexto de trabalho.

Considerando que o tratamento documental abrange todas as operações desde a seleção das obras até ao momento em que estas ficam disponíveis ao utilizador, passa-se a elencar as várias etapas que executei desde que os documentos me foram entregues.

- Seleção das espécies bibliográficas
- Manuseamento e observação, realçando:
 - Datação
 - Encadernação
 - Ilustração
 - Temáticas
- Catalogação ISBD (manual)
- Catalogação em Unimarc
- Pesquisas, nomeadamente nos Catálogos da Biblioteca Nacional de França, Biblioteca Nacional de Portugal e na Biblioteca Nacional de Espanha, (obras escritas francês, português ou espanhol).
- Indexação
- Classificação
- Digitalização e/ou fotografia da página de título com vista à inserção no catálogo.

4.3 O Antigo Magistério Primário de Faro

Tratando-se de um fundo único proveniente de uma instituição há muito extinta, parece pertinente uma referência sumária a este estabelecimento de ensino, tão significativo, na história da cidade e da região.

Assim, no sentido de apurar elementos que me pudessem ajudar a recriar o seu percurso histórico, foram efetuadas morosas e, diga-se, infrutíferas pesquisas junto da Direção Regional de Educação do Algarve.

Os documentos eram escassos e pouco elucidativos quanto ao trajeto da instituição, contudo, durante a recolha de informação fui informada, pela responsável do Centro de Documentação da Direção Regional de Educação, que já antes tinha facultado tudo o que existia ao Dr. João Sabóia que, segundo sabia iria brevemente contribuir para uma publicação coordenada por Joaquim Pintassilgo, intitulada *Escolas de Formação de Professores em Portugal* da Editora Colibri, onde estaria referenciada esta instituição.

Foi então, com completo agrado, sobretudo pelo reconhecimento do trabalho desenvolvido que verifiquei a existência do documento, pois, por conhecimento de causa, sei as dificuldades que envolveram a recolha e compilação da informação sobre esta escola.

4.3.1 Breve nota histórica

A Escola Distrital de Habilitação para o Magistério Primário de Faro destinada à formação de professores começou a funcionar a partir do ano de 1899 tendo cessado as suas funções em 1919.

A instalação desta escola, que se destinava a servir toda a região do Algarve, originou a elaboração de um mapa com as quotizações atribuídas a cada uma das câmaras Algarvias no sentido de contribuírem para a sua manutenção¹.

A adesão não foi grande, apenas as Câmaras de Aljezur e Vila Real aceitaram contribuir, pelo que foi solicitado ao Ex^o Sr. Governador Civil então em funções que interviesse junto das Câmaras para que reconsiderassem a sua participação.

Apesar da Escola Distrital de Habilitação para o Magistério Primário de Faro ser mista, a desproporção entre homens e mulheres era significativa².

Salienta-se, como testemunho efetivo, o edifício, datado de 1878, onde funcionou na Rua Serpa Pinto, n^os 27 a 35, em Faro, ao qual também foi vulgarmente atribuído o nome de Escola Normal Primária de Faro e, já mais recentemente, Lar N^a Sr^a Senhora

¹ FERREIRA, António Gomes; LUME, Filomena, SABÓIA, João [et al.] - *Escolas de formação de professores em Portugal : história, arquivo, memória*. Lisboa : Colibri, 2012. p. 251

² De acordo com a informação constante na obra citada, p. 266, *no ano letivo de 1904-1905, matricularam-se 16 alunos no 1^o ano, sendo 15 do sexo feminino e só 1 do masculino. Em 1918-1919 (último ano letivo da escola) matricularam-se no 1^o ano 46 estudantes do sexo feminino e 2 do sexo masculino.*

do Bom Conselho/Obra de Proteção às Raparigas, pela atividade de apoio a raparigas carenciadas que desenvolveu até ao final do séc. XX.

A título de curiosidade refere-se que este edifício foi objeto de proposta de classificação como Imóvel de Interesse Municipal, elaborada por esta estagiária, enquanto técnica superior de património cultural da Câmara Municipal de Faro, tendo merecido deliberação favorável do executivo camarário em 12 de março de 2009³.

Contudo, as sucessivas reclamações do proprietário do imóvel, durante o período de audiência de interessados, acabaram por inviabilizar esta Classificação, estando o processo encerrado.

Este edifício, encontra-se identificado como “Edificação Notável”.

Com o encerramento desta escola, não houve em Faro, durante vinte e seis anos, nenhuma outra instituição habilitada ao ensino de professores⁴.

Após muita reivindicação, foi implementada a Escola do Magistério Primário, que viria também a encerrar em 1988.

Esta escola funcionou no edifício situado na Vila-Adentro, ocupando o gaveto da Rua Domingos Gueiro⁵ e do Largo D. Afonso III, em Faro e que ainda hoje é usualmente denominado “Magistério Primário”.

Também a título de curiosidade, pensa-se que neste edifício terá funcionado a sede do primeiro Governo Civil do Algarve. Este imóvel também está identificado como “Edificação Notável”.

Durante o período em que funcionou, prestaram serviço nesta instituição de ensino 246 professores, dos quais 188 do sexo feminino e 58 do sexo masculino⁶.

Quanto ao destino a dar ao fundo documental, na sequência do encerramento em 1988, a Comissão Liquidatária da Escola do Magistério deliberou em ata, datada de 6 de dezembro desse mesmo ano, que o património pertencente à Escola do Magistério Primário de Faro ficaria a pertencer à Escola Superior de Educação de Faro, sita no Campus da Penha⁷.

Parte desse património traduz-se em mobiliário, objetos, recursos contínuos, monografias entre as quais se encontram os manuais escolares que ao longo dos tempos

³ O processo de classificação encontra-se arquivado no Serviço de Regeneração Urbana da Câmara Municipal de Faro.

⁴ FERREIRA, António Gomes, op. Cit., p. 270

⁵ Este edifício é também conhecido por “Casa de Domingos Guieiro”.

⁶ FERREIRA, António Gomes, op. Cit., p. 274

⁷ FERREIRA, António Gomes, op. Cit., p. 255

foram sendo utilizados e que agora, no decurso do meu estágio, pelo menos uma parte, irá ser objeto de tratamento documental.

4.3.2 O Ensino - Breve enquadramento

No decorrer deste trabalho é frequentemente referido o facto de se tratarem, maioritariamente, de manuais escolares de língua francesa, pelo que nos parece pertinente uma breve abordagem ao contexto do sistema de ensino da época em que se enquadram em Portugal.

Com o fim de se perceber as dúvidas que se têm instalado no meu espírito, desde que aceitei este projeto, parece-me pertinente uma pequena viagem ao sistema educacional onde a utilização destes manuais era usual e que a seguir se apresenta.

A partir de meados do séc. XVIII, o sistema escolar português e as suas consecutivas diligências tiveram como percursor a figura do Marquês de Pombal.

As reformas implementadas pelo Marquês de Pombal, segundo Rogério Fernandes, na obra *O Sistema de Ensino em Portugal – séculos XIX-XX*, p.26, destinavam-se sobretudo a formar quadros que fossem simultaneamente, culturais e político-económicos.

A preocupação do ministro de D. José I prendia-se com a intensificação das relações comerciais que obrigavam a uma série de operações onde se tornava necessário a posse de uma cultura básica que abarcasse a leitura, a escrita e o cálculo.

Entre os finais do século XVIII e princípio do século XIX houve uma preparação de exposições dirigidas ao poder vigente com motivações e fundamentos, entre as quais algumas que invocavam a justificação e requerimento de escolas de “Primeiras Letras”, baseadas não só nas circunstâncias da vida diária mas também ao nível das paróquias onde faltavam pessoas letradas para assumir cargos públicos.

Tais carências, assaz importantes no momento em que o Iluminismo está instituído, associadas às críticas constantes ao método de ensino perpetrado pelos Jesuítas, revelaram a necessidade de uma reforma integral do sistema.

Assim, em 1759, o médico António Nunes Ribeiro Sanches dirigindo-se ao ministro português, a partir de Paris, apresentou as suas opiniões e críticas sobre o ensino em Portugal e acelerou, deste modo, o processo reformador que se estava a implantar e criou o cenário propício às atuações pombalinas, nomeadamente a expulsão dos

Jesuítas, começando pelo encerramento de todos os colégios, estudos e livros sob sua orientação⁸.

As lacunas geradas por esta decisão do Marquês de Pombal levaram à necessidade de abertura de escolas régias onde se ministrasse o Latim, Grego e Retórica.

Considerando que o ensino desde o século XVI e até àquela data se fazia com o controle da Igreja Católica, por intermédio de Bispos, cujo objetivo era velar pelo rigor religioso dos mestres e das mestras e também pelos seus hábitos pessoais, não se poderia descurar esta situação, aquando da criação da legislação pombalina, no novo sistema escolar.

Ficando a Igreja destituída da sua tarefa de dirigir e supervisionar o ensino, esta função teria de ser desempenhada por outrem, pelo que foi criado o cargo de Diretor dos Estudos, diretamente dependente do poder, cuja competência era a superintendência pedagógica dos denominados “Estudos Menores”, com vista a garantir a uniformidade do ensino, quer fosse público ou privado.

Chegou-se assim, à situação em que o estado assumiu a direção do sistema de ensino mas, no método pombalino apenas eram tidos em conta os interesses da aristocracia e da burguesia, tendo-se criado, para estes, escolas gratuitas de Gramática Latina, Gramática Grega, Retórica e Filosofia Natural e Moral, consideradas basilares para a cultura geral e úteis para quem pretendesse continuar o percurso académico.

Paralelamente coexistia o ensino mais profissional, criado em 1759, a pedido da classe de comerciantes especialmente para os seus descendentes.

Só em 1772, foram criadas as escolas de ler, escrever e contar, atual ensino básico, as quais se destinariam a ministrar a Leitura, a Escrita, a Caligrafia e Ortografia, o Cálculo, a Sabedoria cristã e a Educação cívica.

Contudo, o acesso a estas escolas não era abrangente, ficando à partida excluídas todas as mulheres e aqueles que desempenhassem funções agrícolas ou fabris, para os quais, entendiam, seriam suficientes os ensinamentos religiosos praticados pela Igreja.

Refere-se, ainda, que foi no reinado de D. Maria I que foram criadas as escolas femininas onde as temáticas ministradas eram as Primeiras Letras, Doutrina Cristã e Lavoros, sendo que, nalgumas escolas, apenas as duas últimas matérias eram trabalhadas.

⁸ FERNANDES, Rogério – Génese e consolidação do sistema educativo nacional (1920-1910). In PROENÇA, Maria Cândida, coord. – O Sistema de ensino em Portugal (séculos XIX-XX). Lisboa: Edições Colibri, 1998. p. 27

De facto, encontram-se neste fundo algumas obras que versam estas matérias, das quais salientamos:

- *Premières leçons d'économie domestique: tenue do ménage, de la ferme, du jardine et de la basse-cour: cuisine, hygiène, travaux a l'aiguille, coupe et confection à l'usage des écoles et des pensionnats de demoiselles*⁹;
- *Premier livre de lecture des classes enfantines et des écoles primaires élémentaires: morale, histoire, géographie, sciences usuelles*¹⁰;
- *Livre de lecture et d'instruction pour l'adolescent: moral, instruction civique, sciences usuelles*¹¹.

A crescente necessidade de letrados, em especial para o Exército, leva a que em finais do século XVIII, princípios do século XIX, se criem as Escolas Militares.

Foi em 1816, criada pelo Exército, a primeira Escola de Habilitação de Professores, aberta também a civis, contribuindo, assim, para o surgimento de docentes habilitados¹². As evoluções sucessivas no sistema de ensino português, e a proliferação de escolas, levaram a um aumento significativo de professores e mestres sendo que, pela primeira vez na história do ensino em Portugal, as mulheres começam a ocupar lugares de mestras.

Quanto às temáticas, até 1836, data em que se instituem os liceus nacionais, a estrutura dos currículos escolares era a que derivava das reformas pombalinas, basicamente as cadeiras de Gramática Latina, Grega, Retórica e Filosofia às quais foram paulatinamente acrescentados, já no princípio do século XIX, os cursos de Aritmética, Geometria, Geografia e História.

A partir desta data, com um quadro político favorável inscrito no arranque industrial, Passos Manuel reforma o ensino. Assim, o chamado ensino primário, feminino e masculino, passou a incluir nos seus currículos a Gramática Portuguesa, História, Geografia, Desenho e Exercícios de Ginástica.

Referente a estas últimas temáticas encontram-se neste fundo as obras:

- *Guia para o ensino da gymnastica nas escolas do sexo feminino*¹³;

⁹ ANEXO I, n° 2252

¹⁰ ANEXO I, n° 2190

¹¹ ANEXO I, n° 2238

¹² FERNANDES, Rogério, op.cit., p.31 – (...) dá-se a criação, em 1816, da primeira Escola de Habilitação (formação) de Professores. Fundada pelo Exército, é aberta igualmente a civis, assim contribuindo para o aparecimento de docentes habilitados (...)

¹³ ANEXO I, n° 2189

- *Compêndio de desenho linear para uso dos alunos do 1º ano dos lyceus nacionais*¹⁴.

Na chamada instrução secundária mantiveram-se os estudos já existentes para este nível de ensino. Ao plano literário foi acrescentado a Ideologia, Gramática Geral e Lógica. No plano de estudo físico-matemático surgiram a Aritmética, Álgebra, Trigonometria e Desenho, História e Cronologia, tendo sido adicionadas as seguintes matérias: Princípios da Física, da Química e da Mecânica, vocacionadas para as artes e ofícios e ainda, os Princípios de História Natural dos Três Reinos da Natureza.

No plano das, presentemente, denominadas, ciências sociais introduziram-se as cadeiras de Administração Pública, de Comércio e de Princípios de Economia Política.

Por todo o exposto e que se encontra tão bem sintetizado por Rogério Fernandes, leva-nos a deduzir que, estando Portugal a dar os “primeiros passos” num sistema de ensino pluridisciplinar, não houvessem, ainda, manuais escolares consistentes com estas temáticas e, por isso, fossem utilizados os manuais escolares franceses, que, como se verifica, versam as matérias referidas.

4.4. Trabalho técnico

Sabendo de antemão as dificuldades inerentes, por se tratar de obras especiais, raras, e praticamente desconhecidas, propus-me seguir rigorosamente a metodologia estipulada, procurando a esperança de elaborar um trabalho consistente e rigoroso sobre as obras em questão.

4.4.1 Seleção

Parece-me, pois, pertinente referenciar o processo de seleção, e o porquê da escolha destas obras e não outras, entre o extenso espólio proveniente da Biblioteca do Antigo Magistério Primário.

Partindo da ideia de se querer tratar um fundo especial, a seleção visou as espécies bibliográficas que, em nosso entender, e pela simples observação das datas, denotavam um interesse cultural relevante com especial valor de civilização e cultura,

¹⁴ ANEXO I, n° 2300

nomeadamente linguístico e documental, integrando-se, por isso, no conceito e âmbito de Património Cultural definido na Lei nº 107/2001 de 8 de Setembro que refere no Artº 2º, (...) *integram o Património cultural todos os bens que, sendo testemunhos com valor de civilização ou de cultura portadores de interesse cultural relevante (...) designadamente, histórico, paleontológico, arqueológico, arquitectónico, linguístico, documental, artístico, etnográfico, científico, social, industrial ou técnico (...) reflectirá valores de memória, antiguidade, autenticidade, originalidade, raridade, singularidade ou exemplaridade.* O artº 85º do diploma referido é destinado ao Património bibliográfico.

Durante a seleção e observação das espécies bibliográficas, foi, diga-se, com alguma dificuldade que se evitou manifestar o excesso de adjetivação perante o conteúdo, mormente no que concerne às ilustrações.

Tudo o que está visível, nestas obras, é digno de referência, desde a encadernação, ilustrações da capa e/ou no interior, a policromia ou monocromia, os carimbos que lhes foram apensos ao longo dos anos, ditando, eles próprios, a história do seu percurso e das instituições a que pertenceram.

Independentemente da sua titularidade, os conteúdos e as temáticas que versam, não só, nos revelaram o que era ensinado na época, como também o modo de vida e tudo aquilo a que a sociedade de então dava “valor”, o que nos permite, por si só, “testemunhar” a diferença profunda entre a sociedade de então e a atual.

Atendendo a todas as “particularidades” que os tornam excepcionais e atípicos no contexto atual, optou-se por mostrar, ao longo deste relatório, os inúmeros “tesouros” que encerram, em particular as ilustrações.

Não basta fazer referência às imagens ou simplesmente catalogar e exibir a página de título, é necessário trazer à luz todos os elementos patentes nestas espécies bibliográficas, quiçá para estimular a curiosidade de algum investigador que os considere dignos de um trabalho mais aprofundado.

4.4.2 Manuseamento e observação

Esta operação permitiu-me apurar:

- Datação dos documentos;
- Tipo de encadernação;
- Estado de conservação;

- Formato;
- Localização dos elementos necessários à descrição bibliográfica;
- Género de ilustrações;
- Temáticas abordadas;
- Paginação.

Além destes elementos, foi ainda possível aferir a quantidade de notas manuscritas e os carimbos das várias instituições por onde passaram, a saber:

- Escola Distrital de Habilitação para o Magistério Primário de Faro;
- Escola do Magistério Primário de Faro;
- Escola Superior de Educação;
- Ministério de Educação Nacional-Direção do Distrito Escolar de Faro;
- Biblioteca da Escola Superior de Faro;
- Gabinete de Biologia e Geologia do Liceu Central de João de Deus.

Nestes documentos apurou-se ainda a existência de alguns Ex-libris.

4.4.2.1 Datação

Trata-se de obras, sobretudo manuais escolares, datados do 1º quartel do século XIX e início do século XX. Os documentos apresentam além do desgaste de séculos, características específicas muito diferentes dos atuais, não podendo, contudo, ser considerados “Livro Antigo” pois todos eles apresentam datas posteriores a 1801.

Todavia o facto de datarem de há mais de 150 anos, terem pertencido a uma instituição notável, pela respetiva atividade e obra e, não existirem¹⁵, pelo menos, três exemplares em bibliotecas ou coleções bibliográficas de titularidade pública, podem ser Classificados como Património Bibliográfico de Interesse Público, ao abrigo da Lei nº 107/2001 de 8 de setembro (Estabelece as bases da política e do regime de proteção e valorização do património cultural)¹⁶.

Não me parece, por isso, imérito o uso do termo “raridade” que se crê poder ser justificado no caso em apreço, não só pela antiguidade e valor histórico-cultural intrínseco, mas também por serem exemplares cujas edições que detemos, não

¹⁵ Esta afirmação surge baseada nas saturadas pesquisas *online* efetuadas na Biblioteca Nacional de França, onde por vezes, se encontrava a obra mas raramente a edição que tivemos em mãos (Anexo III).

¹⁶O mesmo diploma legal refere ainda que as espécies bibliográficas sejam descritas de acordo com as Regras Portuguesas de Catalogação- Artº 88º, nº 2.

existirem, nalguns casos, quer em Portugal quer em França de onde a maior parte são originários¹⁷.

Por essa razão, devem merecer um tratamento diferenciado que lhes confira a respeitabilidade que merecem.

4.4.2.2 Encadernação

Neste item além das encadernações tratar-se-á também das imagens que lhes estão atribuídas e, simultaneamente, as que constam das páginas de título bem como nos capítulos.

São visíveis os efeitos cumulativos do manuseamento e, possivelmente, acondicionamento incorretos, pelas ruturas e fragilidades que provocaram conduzindo à degradação progressiva do suporte.

Verificou-se também, nalguns casos, o desgaste e rutura dos elementos estruturais que causou uma perda gradual de material.

Tratando-se, maioritariamente, de manuais escolares o estrago manifesta-se também, no interior, onde apresentam notas manuscritas, folhas rasgadas e/ou dobradas ofendendo por vezes o texto, e uma perfusão de carimbos que, por si só, é um indicador das várias nomenclaturas que admitiu o “Magistério Primário”.

Dos livros a tratar, a maioria é cartonada, uns quantos brochados e apenas oito são encadernados.

Os livros com encadernação cartonada apresentam, na lombada um material diferente do das pastas, nestes casos é o pano e papel.

Praticamente em todas as obras se observam “particularidades”, como a colocação de vinhetas que as destacam das demais.

A vinheta é o nome dado originalmente ao ornamento formado por folhas de videira que decoravam os manuscritos. A vinheta tipográfica ou vinheta fundida, remonta ao séc. XVI, popularizando-se no séc. XVIII e é um elemento impresso formado por um elemento ou uma combinação de elementos gravados em relevo, que são fabricados, não por gravura direta mas por caracteres por molde de uma matriz, obtida a partir de um punção¹⁸.

¹⁷ ANEXO I n.ºs 2219, 2285 e 2252 e Anexo III Pesquisas (ficha retirada *online* na Biblioteca Nacional de França).

¹⁸ FÁRIA, Maria Isabel ; PERICÃO, Maria da Graça - Dicionário do livro : da escrita ao livro electrónico. Coimbra : Edições Almedina, 2008, p. 1235

No caso concreto de obras impressas, designa uma ilustração gravada, que pode estar colocada ao cimo da página, rodeando o título, rematando capítulos ou intercalada no texto.

Nos casos dos remates ou início de capítulos apresentam-se três exemplos da mesma obra¹⁹. O primeiro exemplo surge no início do capítulo, os dois últimos no fim. Curiosamente no segundo exemplo de fim de capítulo pode-se ver o pormenor do ponto final.

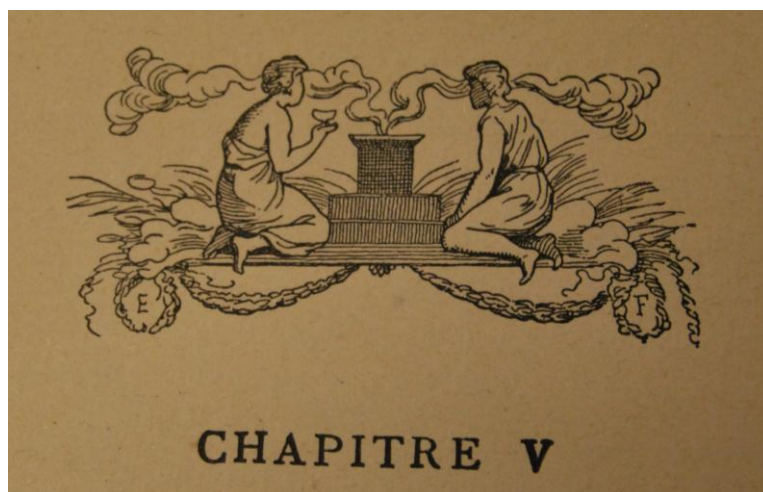


Figura 5 – Vinheta de início de capítulo

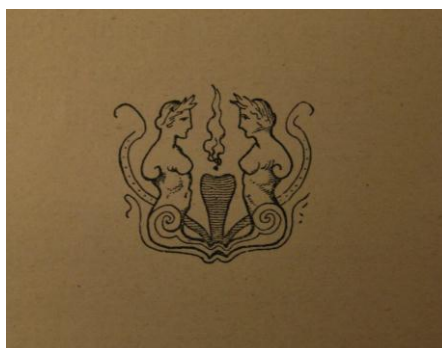


Figura 6 – Vinheta de remate de capítulo



Figura 7 – Vinheta de remate de capítulo

¹⁹ ANEXO I – nº 2195

Em várias obras, surgem na encadernação, o Emblema do Editor, as designadas vinhetas.

Esta marca tipográfica, muito em voga nos séculos XV e XVI, figurava habitualmente, no caso do livreiro, no rosto e a marca do impressor, no colofão.

A partir desta data passaram a figurar no rosto da obra, acima do pé de imprensa.

Pode apresentar várias formas como o desenho e uma frase ou complemento ou apenas um destes elementos.

Alguns exemplos de vinhetas relativas às obras tratadas, a maior parte delas, encontram-se na capa:

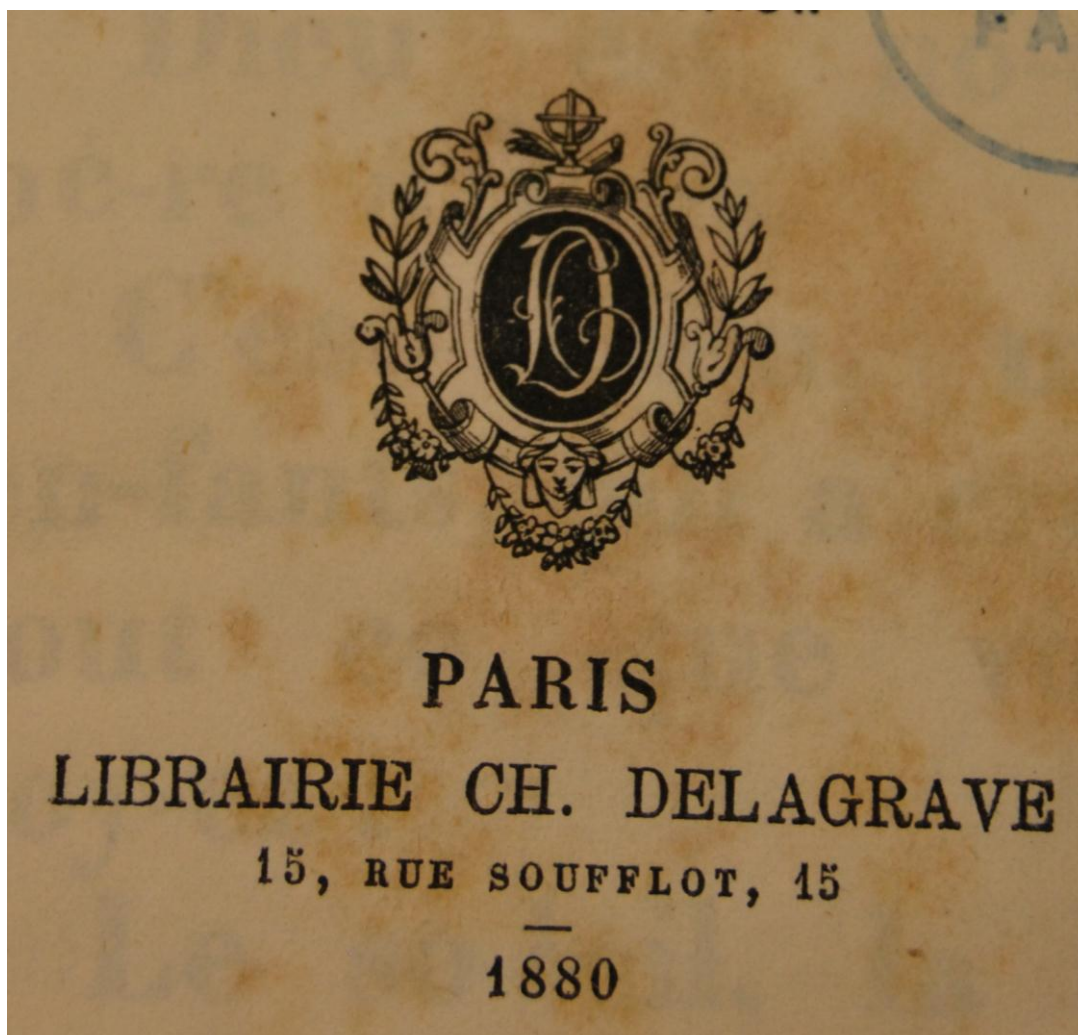


Figura 8 – Vinheta da Tipografia CH. Delagrave – Paris - 1880



Figura 9 – Vinheta da Tipografia CH. Delagrave - 1888

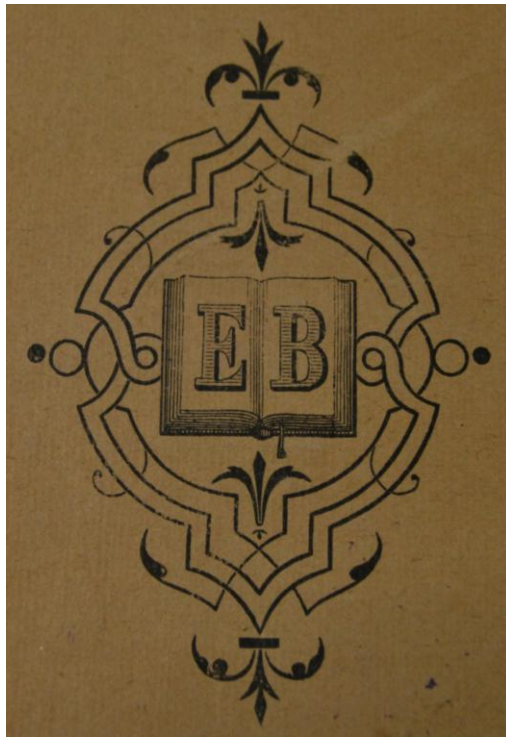


Figura 10 – Vinheta da Tipografia Eugène Belin

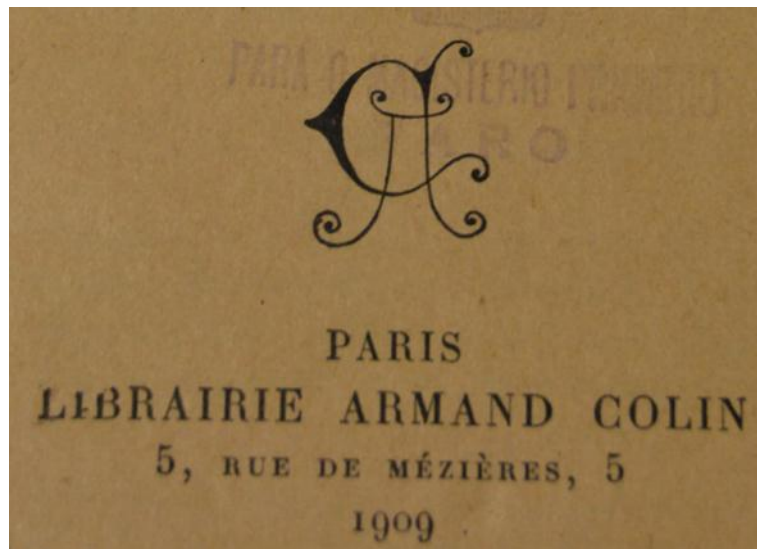


Figura 11 – Vinheta da Tipografia Armand Colin

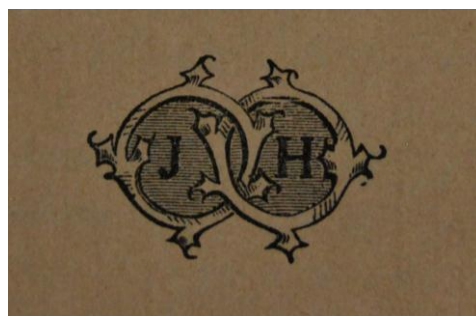


Figura 12 – Vinheta da Livraria J. Hetzel



Figura 13 – Vinheta da Tipografia Occidental - Porto - 1891

Subsistem também, diferentes tipos de encadernação entre as quais a encadernação *SEMIS*.

Esta decoração é constituída por pequenas flores, folhagens e ramagens, que se repetem com frequência a intervalos regulares, na maior parte da área da encadernação.

Exemplos de encadernação *SEMIS*²⁰:



Figura 14 – Encadernações em carneira azul com motivos florais gravados a ouro

A encadernação simbólica, designada assim desde a segunda metade do séc. XX, também é muito frequente nestas obras, relacionando-se a ornamentação da capa com o assunto tratado no livro.

²⁰ ANEXO I, Nº 2230 e 2329

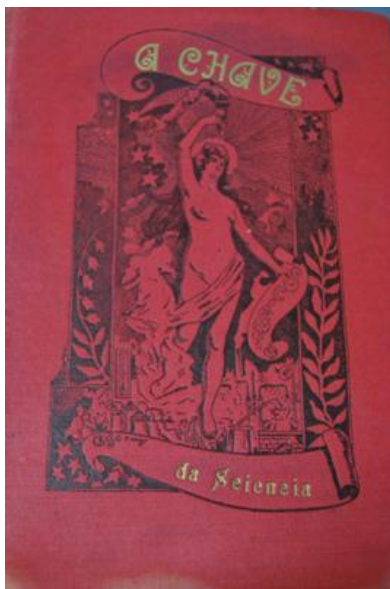


Figura 15 – Encadernação a tecido com baixos-relevos a preto e ouro

Verifica-se também, em algumas obras, na página de título, a existência de algumas Cartelas caracterizada pela ornamentação arquitetural, enrolada nas extremidades, que contém uma inscrição com o título da obra, divisa ou sinal, com identificação de uma personagem ou sem legenda.

Exemplos²¹:



Figura 16 - Cartela

²¹ ANEXO I, n° 2297 (Fig. 16 e 17)

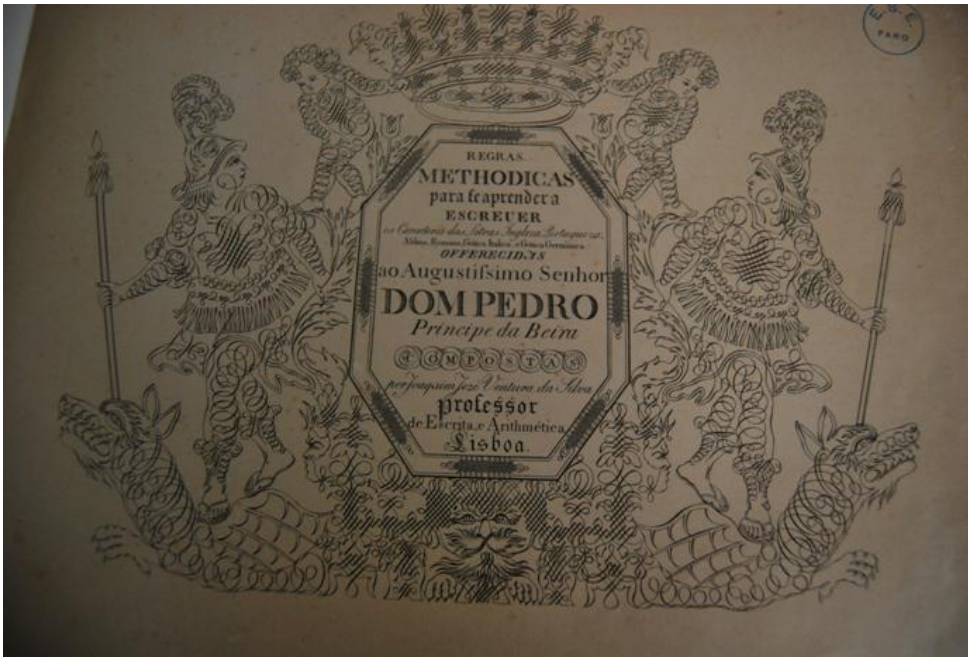


Figura 17 – Cartela

Outra “particularidade” digna de destaque é o fato de três obras em galego: *Boda Tardia*, *Jarilla* e *El Criterio* possuírem *Ex libris*, expressão latina cujo significado evoca dos livros de, designando a posse do livro. Pode ser manuscrito e figurar em qualquer da obra. Quando é gravado em papel, encontra-se geralmente colado no verso da pasta da encadernação.

A inscrição está gravada numa vinheta colada na contra capa, contém um “logotipo e/ou brasão” onde é referido o nome do proprietário.



Figura 18 – Ex-Libris

Neste caso, o proprietário é o “MINISTERIO DE ASVNTOS EXTERIORES. RELACIONES CVLTVRALES”.

A maioria dos documentos é cartonada, caracterizada por ter a lombada forrada com tela e as pastas com cartão, o que explica o seu razoável/bom estado de conservação, apesar das marcas visíveis da sua longevidade centenária e do uso frequente, em especial no revestimento de papel que cobre o cartão.

Também aqui se verificam, numas quantas obras, os cuidados nas ornamentações de “capa” na maior parte dos casos com elementos decorativos vegetalistas, veja-se a seguinte imagem²²:



Figura 19 – Capa ornamentada com elementos vegetalistas

Os documentos brochados, encontram-se muito danificados, a fragilidade da sua encadernação “pobre” não resistiu ao manuseamento. A maioria apresenta a capa solta, rasgada e, nalguns casos, colada com fita-cola (também esta em péssimo estado de conservação), conforme se pode ver na imagem seguinte:

²² ANEXO I, n° 2223



Figura 20 – Livro brochado em mau estado de conservação

4.4.2.3 Formato

Apesar das Regras Portuguesas de Catalogação permitirem o arredondamento do formato, entendeu-se, dada a especificidade dos documentos, colocar as medidas exatas em centímetros (cm), tanto mais que alguns documentos apresentam formatos e dimensões marcadamente distintos.

Os livros, em particular os de publicação francesa, indicam, na maioria das vezes, o seu formato que se prende com a disposição do livro em relação ao número de vezes em que a folha foi dobrada, apresenta-se, normalmente, em²³ *in 4°*, *in 8°*, *in 12°*, *in 16°* e *in 18°*.

O livro maior (ligeiramente mais pequeno que um A4) é de formado *in 4°*. À medida que o seu tamanho diminui aumenta o seu formato até ao *in 18°*, bem mais pequeno que os restantes.

Assim, refere-se:

- Formato *in 4°*, imposição que dá à folha 8 páginas de impressão, com 25 a 35 cm de altura;

²³ FARIA, Maria Isabel ; PERICÃO, Maria da Graça - Dicionário do livro : da escrita ao livro electrónico. Coimbra : Edições Almedina, 2008., pp. 568-570

- Formato in 8º, imposição que dá à folha 16 páginas de impressão, que embora em encadernação de biblioteca corresponda entre 20 a 25 cm de altura, no caso do in 8º francês serve para qualificar os livros que não vão além de 18 ou 19 cm;
- O formato in 12º²⁴ é uma imposição que dá 24 páginas de impressão por folha e tem, normalmente, até 20 cm de altura;
- O Formato in 16º dá à folha 32 páginas de impressão, normalmente feita com dois cadernos, sendo formado por dois in 8º;²⁵
- Por sua vez o formato in 18º dá 36 páginas de impressão por folha.

Segundo o apurado no Dicionário do livro estas opções para um formato não estão corretas, porque tudo depende do tamanho da folha original.

Na falta de elementos nalgumas obras, inclusive no catálogo *online* da Biblioteca Nacional de França, optou-se por colocar a medida em centímetros (cm). Como consta no Dicionário do Livro²⁶ “para as obras dos séculos XIX e XX o formato é definido pelas dimensões exatas em centímetros ou milímetros do livro brochado ou mais simplesmente, pela altura em centímetros”.

Uma das “particularidades” a assinalar numa das obras, *A Chave da Sciencia*, é a sua composição em cadernos o que resulta em dupla paginação.

4.4.2.4 Ilustrações

São poucos os documentos que não apresentam ilustrações.

Em quase todas as obras surgem desenhos ou gravuras intercalados no texto com a finalidade de servir de comentário iconográfico ao próprio texto.

Surgem, nos textos os seguintes tipos de ilustrações:

- ilustração estilizada, representada de modo convencional, numa intenção decorativa;
- ilustração figurativa representando objetos ou seres que existem na realidade ou até na imaginação;
- ilustração fitomórfica reproduzindo formas de um ou mais elementos de origem vegetal;

²⁴ Foram os impressores Elzevier os primeiros a imprimirem edições neste formato.

²⁵ Surge em 1945

²⁶ FARIA, Maria Isabel ; PERICÃO, Maria da Graça, op. Cit., p. 570

- ilustração geométrica com figuras suscetíveis de serem desenhadas a compasso ou régua;
- ilustração historiada representando cenas ou personagens que podem ou não, estar relacionadas com o texto;
- ilustração ictiomorfa para representar um ou mais peixes e,
- ilustração infantil com o fim de explicar o texto da história, tornando-o mais atraente e fácil de compreender, pelo que, o seu papel é, principalmente, didático e pedagógico.

Neste ponto importa referir o desenho figurativo, muito realista.

A seguir aos textos explicativos, aparecem, também:

- ilustrações antropomórficas, destinadas a reproduzir a forma de um ou vários seres humanos, ou,
- ilustração zoomórfica para representar um ou vários animais, consoante o que se pretende transmitir.

As figuras são na maioria a traço preto e executadas com perfeição e rigor denotando a mestria dos seus ilustradores.

Exemplos de imagens retiradas do interior de algumas obras²⁷:



Figura 21 – Semeador em linha – Imagem zoomórfica e antropomórfica

²⁷ A presente imagem e as seguintes integram as obras em ANEXO I, nºs 2169, 2189, 2197 (Fig. 23 e 24) e 2186, respetivamente.



Figura 22 – Exercício de ginástica – Imagem antropomórfica

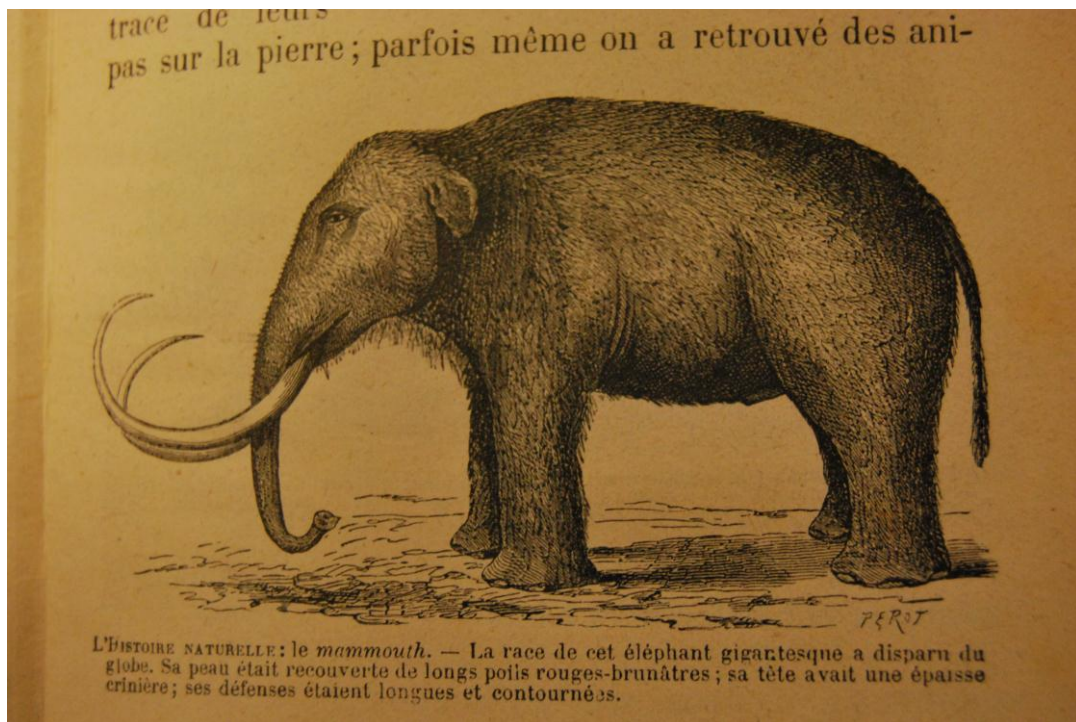


Figura 23 – Mamute – Imagem zoomórfica



Figura 24 – Codornizes - Imagem zoomórfica

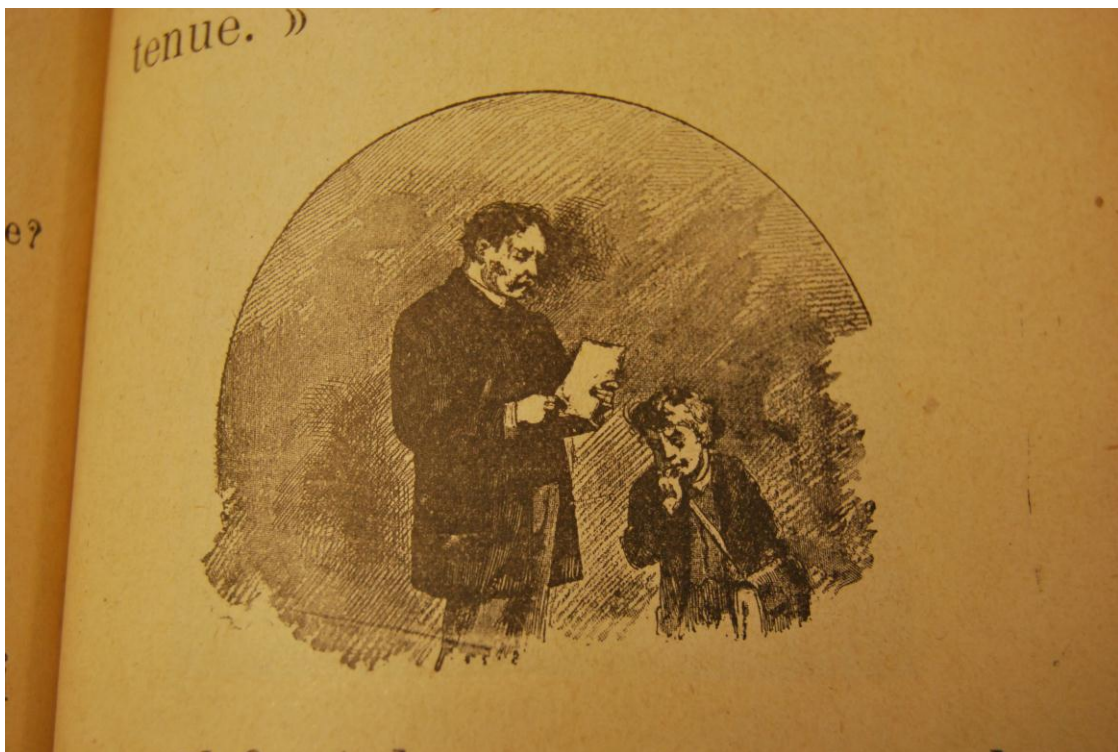


Figura 25 – Educação - Imagem antropomórfica

Embora a maior parte das ilustrações sejam a traço preto existem obras que já apresentam imagens policromáticas, quer no interior, quer na capa²⁸.



Figura 26 – Capas policromáticas

Ao longo do texto tem-se referido a abundância de ilustrações, no entanto, apenas, nas obras *Boda Tardia* e *Jarilla*, escritas na língua espanhola, são apontados os nomes dos ilustradores, respetivamente Alejandro Coll (1897 – 1975) e Marta Ribas (1921-?).

Foram feitas várias pesquisas no sentido de conseguir mais informação sobre estes autores, nomeadamente através da Biblioteca Nacional de Espanha, *online*, mas, apenas se apuraram alguns títulos de obras onde estes ilustradores constam, nada sobre a sua biografia.

Em algumas imagens (retrato) surgem assinaturas que, dada a sua localização, levam a crer pertencer aos seus autores, vejamos o seguinte exemplo (colocado no tamanho original para melhor visualização)²⁹:

²⁸ ANEXO I, n.ºs 2286 e 2279

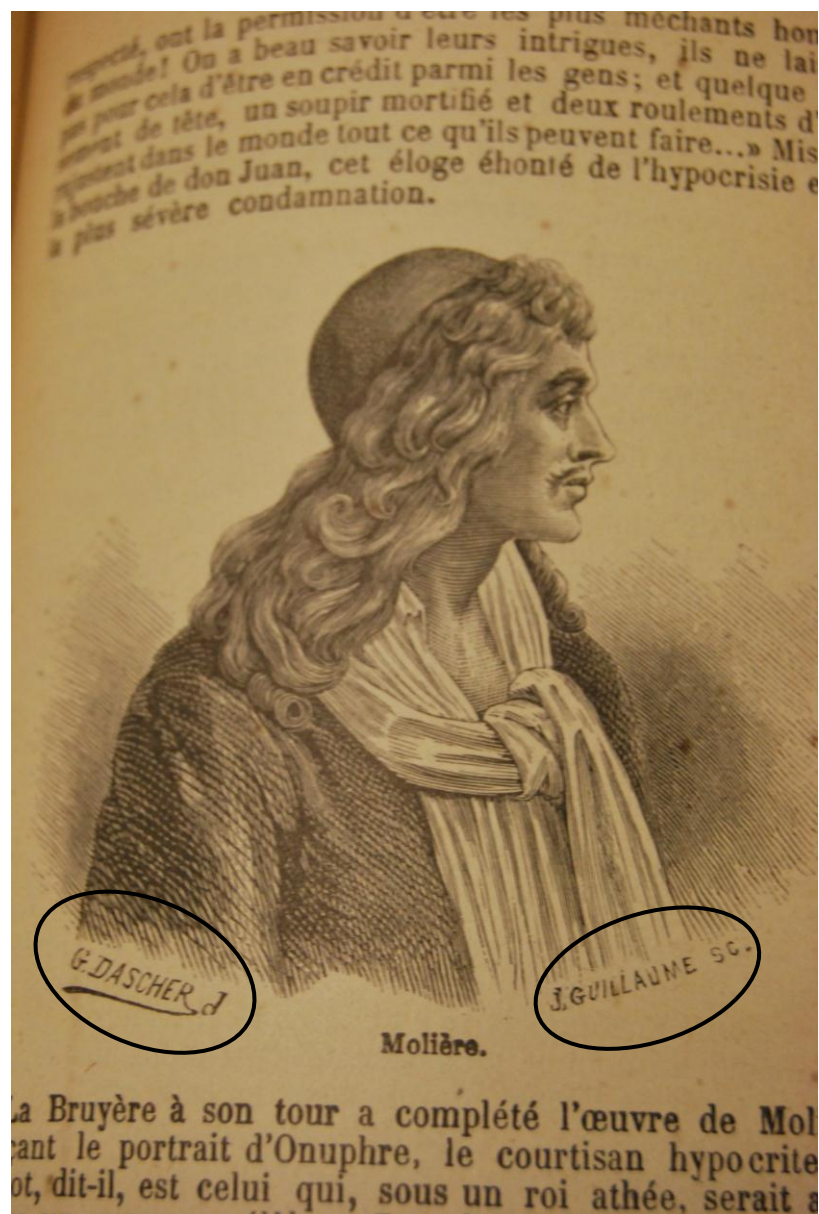


Figura 27 – Provável indicação dos autores da ilustração

Embora se denote a falta de referência de ilustradores as ilustrações são frequentes, em algumas obras extrapolam a encadernação policromática para o interior, como o exemplo que se segue³⁰.

²⁹ ANEXO I, n° 2260

³⁰ ANEXO I, n° 2286

Les jeux

Kermesse

Noël



Pour lire à Bébé.

1. **Les Jeux.** — Voyez Petit Paul campé sur ses échasses. Il préfère ce jeu à la marelle et à colin-maillard. Pourtant, il finira par s'en fatiguer et sera bien aise de faire une partie de ballon.

2. **Kermesse.** — Allons à la kermesse, et tâchons de nous bien placer pour voir la fête de gymnastique.

Ce soir, ce sera beau : tout sera illuminé !
3. **Noël!** — C'est Noël ! L'arbre est couvert de joujoux de toutes sortes... jusqu'à un hochet que la maman donne à son bébé... Après la dinette, le papa a promis de montrer la lanterne magique à ses enfants ! Oh ! quelle fête !... quelle joie !..

Figura 28 – Ilustrações policromáticas (interior)

4.4.2.5 Temáticas

Ao observar o conteúdo dos livros foi com alguma surpresa que me apercebi da densidade do seu teor, mesmo os documentos destinados a classes infantis.

Tratando-se de livros didáticos, cuja finalidade é o ensino, verifiquei o vasto leque de matérias abordadas permitindo-nos deduzir a consistência dos currículos e o rigor nos programas escolares.

As matérias arroladas são muito díspares integrando desde os ensinamentos sobre a vida diária em contexto doméstico, moral, valores sociais, higiene, saúde, vida rural, geografia, aritmética, música e canto coral, até à ginástica.

Nos manuais escolares destinados ao ensino superior³¹ os conteúdos apresentam-se muito compactos (com muitas folhas, letra pequena e escassas imagens).

Neste item, tratando-se de conteúdos, cuja propriedade intelectual está atribuída a um criador, importa referir que a preocupação com os direitos de autor já era uma constante. Atualmente esta problemática está tão em voga que nos leva a pensar que este é um tema recente.

Porém, se recuarmos apenas um pouco na história verificamos que a partir do século XVI os autores começaram a reivindicar os seus direitos.

Depois de vários “despachos” sobre esta temática é, somente, no século XVIII que a expressão “Direito de Autor” é utilizada, pela primeira vez, pelo advogado francês Louis d’Héricourt no decurso de um processo que envolvia livreiros de Paris.

Em Portugal, já no séc. XIX, a Carta Constitucional, reconhece aos inventores “ a propriedade das suas descobertas ou das suas produções”, não assegurando a proteção à criação intelectual.

Em 18 de julho de 1858 um projeto de lei proposto por Almeida Garrett foi aprovado pela Câmara dos Deputados e publicado. Surgiu assim, a primeira Lei Portuguesa sobre Direito de Autor e que vigorará até 1867, altura em que esta matéria é inserida no Código Civil elaborado pelo Visconde de Seabra.

Com a publicação do Decreto nº 13.725, em 1927, passa a estar regularizada a propriedade literária em Portugal.

Posto isto, ao verificar a preocupação com a titularidade das obras não me causou surpresa quando surgiu numa obra a seguinte referência “O auctor d’este compendio

³¹ ANEXO I, Nº 2260 (3º vol.)

cumpriu todas as formalidades legais, que lhe garantem o seu direito de propriedade, na conformidade da lei de 8 de julho de 1851”.

O que surpreendeu foi a maneira como uma destas se apresentava: impressão digital e assinatura.

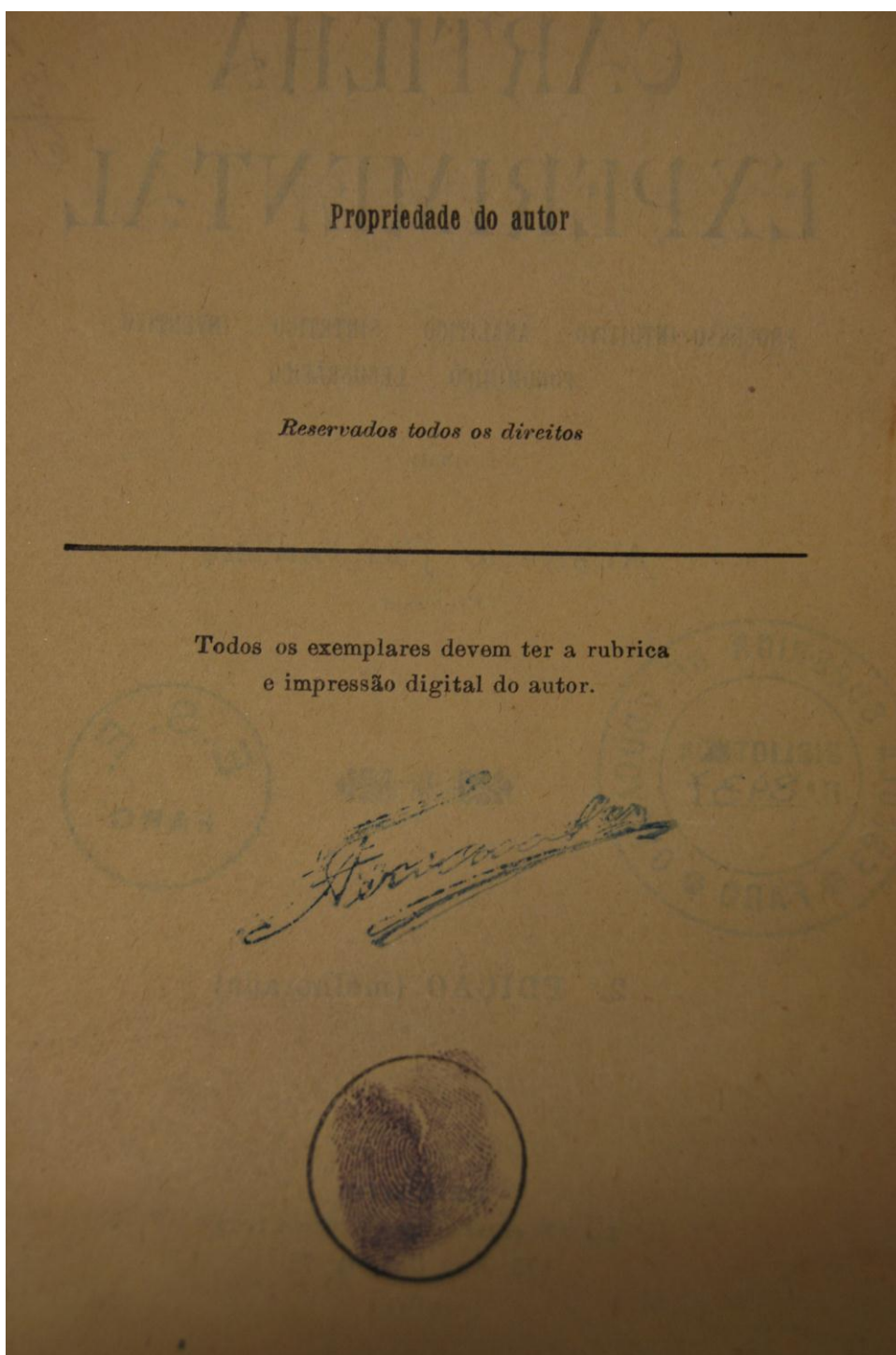


Figura 29 – Registo de propriedade - Direitos de Autor de obra portuguesa

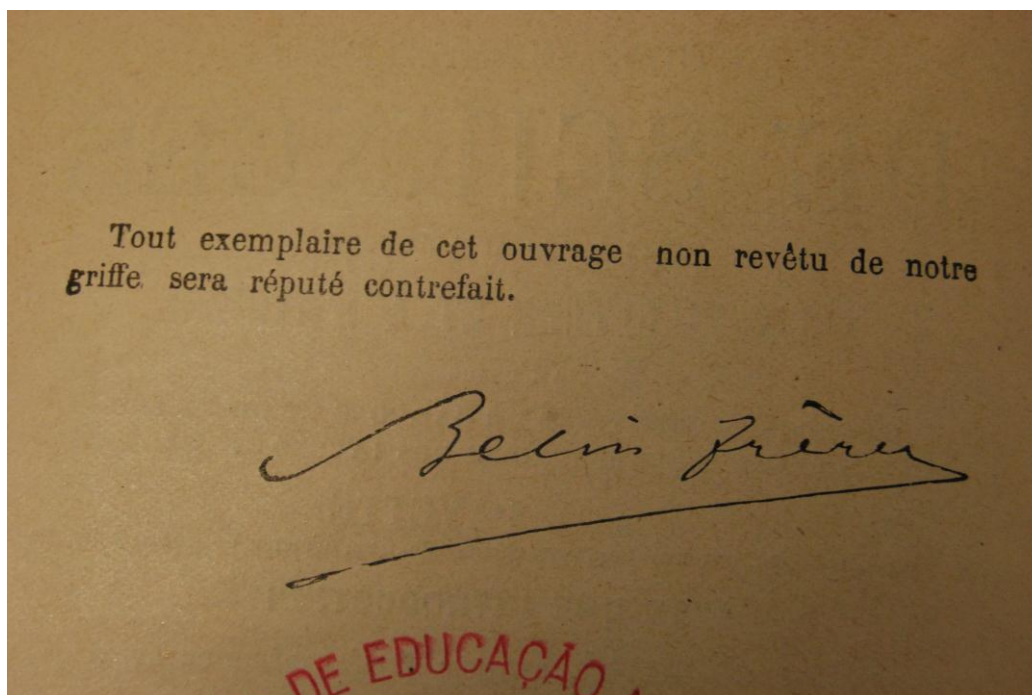


Figura 30 – Registo de Propriedade - Direitos de Autor livreiro francês

4.4.3 Catalogação

A catalogação é um procedimento técnico, cujo objetivo é a descrição, normalizada e mais detalhada possível do documento, identificando os aspetos formais que o caracterizam, seguindo um código normalizador - ISBD, que permite a sua identificação exata e sem ambiguidades otimizando assim a recuperação de qualquer documento.

Em 2007, surgiu a ISBD - International Standard Bibliographic Descriptor - Versão Consolidada, com o objetivo de estabelecer critérios para uma catalogação descritiva que fosse compatível a nível mundial de modo a possibilitar o intercâmbio dos registos bibliográficos.

A ISBD Versão Consolidada integra na sua descrição todos os tipos de recursos abrangidos até à data pelas ISBDs especializadas.

São objetivos da ISBD:

- Estabelecer critérios para uma catalogação descritiva compatível a nível mundial com a finalidade de tornar possível o intercâmbio de registos bibliográficos através da especificação dos elementos que constituem a descrição bibliográfica,

da prescrição da ordem da apresentação desses elementos e da pontuação com que devem ser separados;

- Tornar possível o intercâmbio de registos provenientes de diversas fontes;
- Ajudar na interpretação de registos ultrapassando as barreiras das diferentes línguas;
- Realçar a interoperacionalidade com outros sistemas padrão.

Foi editada em Portugal pela Biblioteca Nacional em 2012.

A International Standard Bibliographic Description (ISBD - Versão Consolidada) bem como as Regras Portuguesas de Catalogação (RPC) são usadas na catalogação da Biblioteca permitindo criar registos uniformizados e facilmente permutáveis entre várias unidades documentais.

A ISBD estabelece oito zonas de informação a serem preenchidas com dados recolhidos nos documentos:

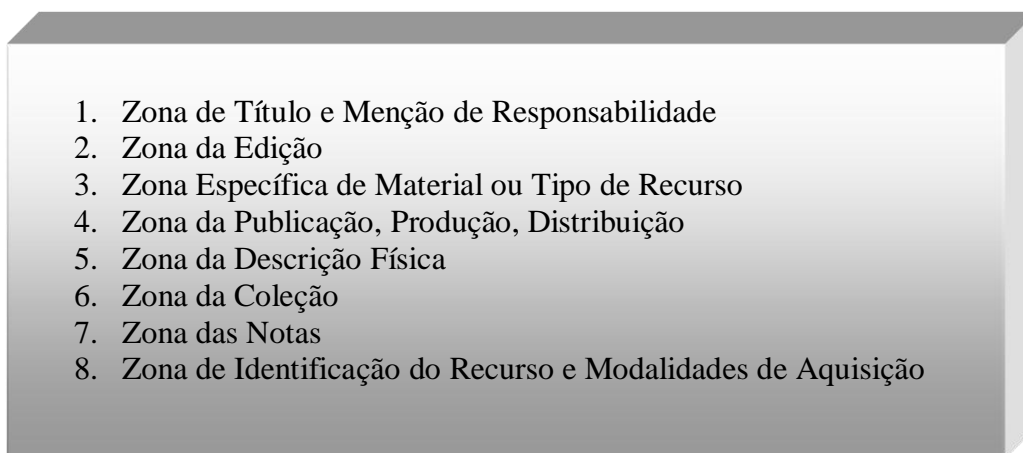


Figura 31 – Zonas da ISBD Consolidada

Na catalogação a Biblioteca usa um programa informático (BIBLIObase) com implementação do formato UNIMARC³², cuja estrutura é composta por vários campos de dados que estão agrupados em blocos funcionais. A utilização deste formato permite a leitura e gestão dos dados por meios informatizados, e a troca de informação

³² Universal Machine Automate Readable Catalogue (é implementação específica da ISO 2709, norma internacional relativa à estrutura dos registos que contêm dados bibliográficos)

bibliográfica com vista à cooperação na gestão e alimentação de bases de dados bibliográficos.

Blocos do formato UNIMARC:

- 0 Bloco de Identificação
- 1 Bloco de Informação Codificada
- 2 Bloco de Informação Descritiva
- 3 Bloco de Notas
- 4 Bloco de Entradas Relacionadas
- 5 Bloco de Títulos Relacionados
- 6 Bloco de Assuntos e História Bibliográfica
- 7 Bloco de Responsabilidade
- 8 Bloco de Uso Internacional
- 9 Bloco de Uso Nacional

O programa informático utilizado na biblioteca é o “BIBLIObase” que, face às suas características, com algum tempo de prática, torna-se relativamente fácil de utilizar, permitindo, após a inserção dos dados recolhidos da fonte prescrita, a visualização dos registos em diversos formatos, a saber:

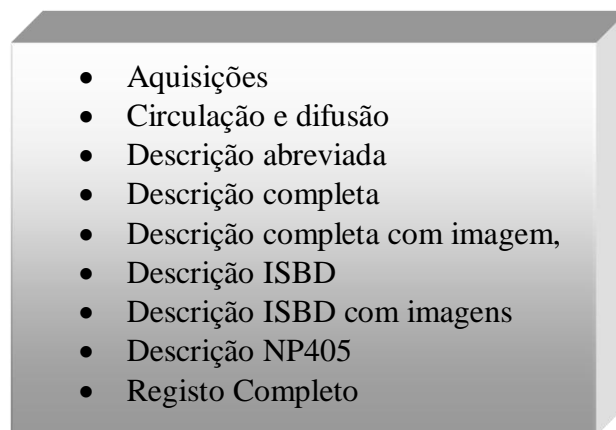


Figura 32 – Formatos visualização BIBLIObase

Esta visualização dos registos (principalmente a visualização ISBD) permite-nos, antes da conclusão do procedimento, apurar se existem erros ou omissões que podem por em causa a recuperação posterior da informação disponibilizada.

No sentido de facilitar o tratamento documental a Área de Tratamento Documental da Biblioteca elaborou um Manual de Procedimentos, com guias para preenchimento de folhas de recolha de dados, nas quais são especificados e explicados os campos de preenchimento obrigatório para cada tipo de documento.

Todavia, considerando as especificidades das monografias a tratar neste projeto, apesar da catalogação na biblioteca se fazer de acordo com as RPC, foram feitas algumas opções em termos de catalogação, dada a especificidade dos documentos, que a seu tempo irão sendo referidas e fundamentadas.

Inicialmente utilizou-se a folha correspondente às monografias, no entanto, cedo se verificou que, em relação ao tratamento que se pretendia para estes documentos, rigoroso, pormenorizado e uniformizado a mesma apresentava algumas falhas.

Assim, foi concebida uma folha de recolha específica para estes documentos com o objetivo de explicar e uniformizar o tratamento deste fundo.

A folha de recolha intitulada “Monografias “MPF” – 1802 a 1920”³³ que se apresenta a seguir, tornou-se um instrumento indispensável para a correta execução do trabalho, nomeadamente no que diz respeito à normalização na identificação e seleção dos elementos.

CATALOGAÇÃO FORMATO UNIMARC **Monografias “MPF” – 1802 a 1925** Guia para preenchimento da folha de recolha

ISBN	010	–	–	^a [Não existe para a cronologia das obras a tratar – Não utilizar]			
D.Legal	021	–	–	^a Cód. país [Ex. PT/ES/FR] ^b Nº DL[Ex. 56790/2009 / M-8709]			

DADOS GERAIS DE PROCESSAMENTO (100):

Tipo de data: d/f/g		Datas de public.:1: _____ 2: _____		Audiência: k/m/d/e					
Publ.governo: _y		Cod.reg.modif. 0		Alfab.do tit.: ba					
Língua	101	0/ 1	–	^a Língua do documento	País	102	–	–	^a Código do país [PT/ES/FR]

³³ Reprodução integral da folha em uso.

Dados	105	_	_	^a Dados codificados de monografias [m/v/p]
Título e menção de responsabilidade	200	1	_	^a Título próprio ^d =título paralelo ^e complemento de título ^f 1ª menção de responsabilidade [Ex.: autor/ed. lit./compil...] ^g outras menções de responsabilidade [Ex.: trad./coment./il.]
Edição	205	_	_	^a Menção de edição [Segunda edição/Deux cent trente-et-unième mille/ 3eme ed.] ^b outras menções de edição [nouvelle edition]
Publicação ...	210	_	_	^a Local de ed./prod./distrib. [Ex.: Lisboa/Paris/Barcelona] ^c nome do ed./prod./distrib. [Ex.: Librairie CH. Delagrave/J. Hetzel et Cie/Librairie Armand Colin] ^d data de ed./imp.DL. [Ex.: imp./DL] ^e Local de imp. ^g Nome do impressor/tipografia [Typographia de Francisco Luiz Gonçalves/Imprimerie Belin Frères/Imprimerie Chaix]

Descrição física	215	_	_	^a Ext. e nat. do documento [Ex.: 45 p./ 5 vol./ 89, [2] f.] ^c outras ind. físicas [Ex.: il./ col.] ; ^d formato (cm) [.....x.....cm]
Colecção	225	2	_	^a Título próprio ^e complemento de título ^f menção de responsabilidade relativa à colecção. ^i Número de uma parte ou secção ^v numeração na colecção)

Notas	300	–	–	^a Notas gerais
	303	–	–	^a Notas gerais relativas a informação descritiva [Carimbos da ...]
	307	–	–	^a Notas relativas a descrição física [Texto em f. pautadas/Assinaturas: A-G⁸, H⁴/ ...]
	314	–	–	^a Notas relativas a responsabilidade
	316	–	–	^a Notas ao exemplar em presença [F. 15-16 encadernadas entre as f. .../Falta da p. ... à p./Enc. em pele...]
	317	–	–	^a Nota de proveniência [Ex libris: “.....”/Inscrição manuscrita na p.]
	320	–	–	^a Bibliografia [Ex.: bibliografia p. __ - __ ou inclui referências bibliográficas]
	324	–	–	^a Nota do original reproduzido [Ex.: reprodução facsimilada.../reprodução em microforma]
327	#/ 2	#/ 1	^a Notas de conteúdo [Ex: glossário p. __-__ / cronologia p. __-__] ^a 1º vol./1ª Parte: Título [Para cada vol. repete-se o ^a]	

Ponto de acesso para outros títulos	510	1	–	^a Título paralelo
	512	1	–	^a Título de capa [Quando diferente do título da folha de rosto]
	517	1	–	^a Título do vol. [Repete-se o campo 517 para cada um dos volumes/partes]
	518	0/ 1	–	^a Título em grafia actualizada

Indexação	606	–	–	^a Palavra de ordem ^x subdivisão de assunto ^y subdivisão geográfica ^z subdivisão cronológica ^2 código do sistema [Ex.: siporbase/agrovoc/inspec/eric, etc.]
CDU	675	–	–	^a Notação CDU [811.134.2(075)] ^v edição [BN] ^z língua da edição [por]
Entradas Principais/ Secundárias	700	–	0/1	^a Apelido, ^b Nome próprio [responsável principal], ^f datas
	701	–		^a Apelido, ^b Nome próprio [co-responsável principal] [este campo deve também ser usado sempre que existirem mais do que três autores], ^f datas ^4 cód. de função
	702	–		^a Apelido, ^b Nome próprio [responsável secundário] [coord., compil., ed. lit., trad.], ^f datas ^4 cód. de função
	710	0/1	0/2	^a Nome da colectividade/Instituição. ^b subdivisão [responsável principal]
	711			^a Nome da colectividade/Instituição. ^b subdivisão [co-responsável principal] ^4 cód. de função
	712			^a Nome da colectividade/Instituição. ^b subdivisão [responsável secundário] ^4 cód. de função
Bloco Internacional	801	–	0/3	^a Código de país [PT] ^b agência [UALGB] ^g regras de catalogação [RPC]
	856	0/7	–	^u URI - Identificador Uniforme do Recurso [http:// ...] ^z nota para informação do público [Informação sobre o documento em .../Clique aqui para aceder/...]
	859	–	–	^u URI - Identificador Uniforme do Recurso [http:// ...] ^z nota para informação do público [Imagem capa]

<p>Etiqueta de registo</p>	<p>920 921 922 923 924 925 931 932 933 934 935 936 937 938 954</p>		<p>Estado de registo n Tipo de doc. a Nível bibliográfico m Nível hierárquico Nível de codificação Forma de descrição Data de entrada no ficheiro 20130406 Tipo de data de publicação d/f/g Data de public.:1: _____ ou as 2 se a data do doc. não for d Data de public.:2: _____ Código de audiência k/m/d/e Código de publicação oficial y Código de registo modificado 0 Alfabeto do título ba ^aCatalogado por ^bdata de catalogação ^cvalidado por ^ddata de validação ^ecorrigido por ^fdata de correcção</p> <p>Estes caracteres são automáticos e de acordo com a FRD escolhida</p> <p>Estes caracteres vêm por defeito</p>
<p>Cota</p>	<p>966</p>		<p>^aNúmero de registo [86000 ...] ^lsigla da instituição [UALGB] ^nnota ao exemplar [Ex. mutilado ofendendo o texto na p. .../Em exposição/Cave/...] ^ppreço e observações [Prov. : Magistério Primário de Faro] ^scota [3 letras do autor (maiúsculas) * 3 letras do título (só a 1ª é que é maiúscula)] ^6Empréstimo domiciliário ^9Disponível para empréstimo</p>

Ter em atenção:

- títulos e responsabilidades – manter a grafia utilizada na p. de título;
- títulos e responsabilidades – desenvolver siglas, acrónimos e abreviaturas no campo 532;
- datas apresentadas;
- preenchimento do campo de dados [105]
- formatos;
- quando não existir código de função aplicável utilizar o código **570 [Outro]**

4.4.3.1 Procedimentos

A catalogação foi o procedimento que mais privilegiei no estágio, embora a falta de experiência nesta área tenha sido um obstáculo, dada a tipologia dos documentos a tratar.

Iniciei-a procedendo à catalogação manual, dos documentos, em formato ISBD e, logo aqui, começaram a surgir algumas dúvidas.

A página de título apresentava, na maioria dos casos, uma abundância de informação que, para alguém sem prática na área, resultava muito difícil de seleccionar, o que tornou o processo muito moroso.

Nesta fase a catalogação fez-se utilizando os elementos constantes na fonte prescrita de informação, mas, com a continuação e a sucessiva observação dos documentos tentando arranjar padrões, comecei a aperceber-me que alguns elementos não eram o que inicialmente pareciam.

No caso da menção de responsabilidade, apresentada na obra, as indicações não correspondiam pelo menos, totalmente, ao nome do autor.

Veja-se o seguinte exemplo, na obra surge *Cours pratique de lecture intelligente et expressive (...) par M. Ditany* tendo-se deduzido que o “M.” seria a abreviatura do nome, pelo que a entrada principal seria “DITANDY, M.” o que, na sequência da pesquisa se apurou, estaria errado, pois o nome do autor era “August Ditandy”, sendo o “M.” correspondente ao tratamento cordial de “Monsieur”.

Na tentativa de corroborar esta ideia comecei a proceder à consulta do catálogo *online* da Biblioteca Nacional de França, onde foi possível apurar que, de facto, o nome deste autor não apresentava o “M”.

O mesmo aconteceu para as autoras, se a autora era tratada por “Madame” ou por “Mademoiselle” surgia o “Mme.” ou “Mlle” antes do nome.

Foi precisamente quando surgiu numa obra as autoras “Mlle” Ernestine Wirth” et “Mme. E. Bret” é que se conjeturou e assumiu a conclusão acima descrita como correta.

Concernentes à titularidade referem-se, mais algumas situações, sobretudo, porque marcam a diferença entre os documentos portugueses e os documentos franceses.

Nos livros de autores portugueses surgem, quase sempre, o primeiro nome e o apelido, por exemplo, “Alfredo Fernandes” ou “João Rodrigues Aragão” e, só pontualmente, o primeiro nome surge abreviado, neste caso, “A. Cardoso Borges de Figueiredo” sendo o “A.” correspondente a “António”.

Nos livros em francês, quase se pode deduzir que o apelido é praticamente uma “imagem de marca” porque, a larga maioria das obras, apresentavam a abreviatura do primeiro nome seguido do apelido.

Para ilustrar esta ilação, apresentam-se alguns dos casos:

- *E. Dupuis*
- *Th. Legrand*
- *P. Martin*
- *E. Toussaint*
- *P. P. Pompée*
- *Z. Laurent*
- *E. Chacrin.*

Com o fim de evitar que as entradas principais apresentassem apenas abreviaturas, tentou-se apurar o nome completo ou, eventualmente, o primeiro nome, através de consulta no catálogo *online* da Biblioteca Nacional Francesa onde, nos casos ora apresentados, se conseguiu.

Assim, os nomes destes autores são:

- *Eudoxie Dupuis*
- *Théodoric Legrand*
- *Joseph-Zéphyr-Palmyre Martin*
- *Évode-Joseph Toussaint*
- *Pierre-Philibert Pompée*
- *Zéphirin Laurent*
- *Ernest Chacrin.*

Após esta pesquisa, ficou-se com a ideia de que a abreviatura do primeiro nome se devia ao facto, nalguns casos pelo menos, serem compostos e ligados por hífen.

Contudo, nem sempre se conseguiu encontrar indicações do primeiro nome, enquadrando-se nesta situação, entre outros, os autores *O. Pavette* e *M. Guyan*, cujas entradas principais ficaram *PAVETTE, O.* e *GUYAN, M.*

Outra situação, cuja pesquisa resultou infrutífera, foi a obra *Exercices français d'année préparatoire par Larive & Fleury* onde não foi possível descortinar se *Larive* ou *Fleury* seriam os apelidos ou os nomes dos autores.

Nestas obras surge com muita frequência, a seguir ao nome do autor, uma nota breve, sobre o percurso académico ou profissional ou relativo às obras por eles publicadas, por exemplo:

- *Mlle Ernestine Wirth – Auteur de plusieurs ouvrages d’instruction et l’éducation et Mme E. Bret – Professeur d’ouvrages au Lycée de Jeunes Filles et au cours d’enseignement professionnel de Lyon;*
- *José Miguel dos Santos – Membro honorário de Primeira Classe da Academia Scientifica «Mont-Réal» de Toulouse, professor da língua francesa, etc.;*
- *F. Reusse - Directeur d’École Communale à Paris – Officer de l’Instruction Publique et J. Scalbert – Artiste Peintre – Professeur de dessin d’art das les Ecoles de la Ville de Paris;*
- *CH. Lebaigue – Ancien Membre du Conseil Supérieur de l’Instruction Publique, professeur agrégé de l’Université;*
- *P.P. Pompée – Ancien Instituteur – Premier Directeur de l’École Municipale Turgot – Fondateur de l’École Profissionnelle d’Ivry;*
- *M. Ditandy – Docteur às lettres, inspecteur d’académie;*
- *P. Martin – Ancien Élève de l’École Normale Supérieure de Saint-Cloud – Directeur de l’École Primaire Supérieure de Dijon.*

Terminada esta etapa, começa a questão do título da obra que, também, gerou dificuldades, pelo excesso de informação contida.

As Regras Portuguesas de Catalogação referem que *quando um título é demasiado extenso ele pode ser abreviado, tanto quanto a sua intelegibilidade o permita, substituindo por reticências (...) as parte eliminadas*” e que *“O título tem de ser cuidadosamente determinado, quando na obra aparece mais do que um título (...) devendo-se para tal, atender à sequência dos títulos, no rosto ou no seu substituto, ou ao seu relevo tipográfico*³⁴.

Contudo, não só por se tratar de obras centenárias, mas também porque na redução do título se sonegava o real sentido da obra, optou-se, por colocar o título completo e “todos” os complementos de título, surgindo assim em registo:

³⁴ Regras Portuguesas de Catalogação. Lisboa: BN, 2000. vol. 1, p. 118

- *Méthode de lecture et de langage, à l'usage des élèves indigènes et étrangers des colonies françaises: lecture, éléments de langage*
- *Francinet, livre de lecture courant, principes élémentaires de morale et d'instruction civique d'économie politique, de droit usuelle, d'agriculture, d'hygiène et de sciences usuelles.*

A maioria das obras apresenta, a seguir ao título, o nome do autor precedido de “par” a exemplo: “par A. Duplissis” e, também, nestes casos se obedeceram aos critérios de colocar a informação exatamente como se encontra na obra.

No que se refere à edição, também se colocou exatamente como se encontra na obra, por isso, parece uma situação que não apresenta qualquer uniformidade, mas isso deve-se ao facto de nas obras não existir qualquer critério, surgindo nos registos uma pluralidade de situações consoante os livreiros, para apresentação das edições:

1. *2e édition*
2. *28e édition*
3. *14e édition*
4. *104e édition*
5. *Quarante-huitième, nouvelle édition, revue et augmentée de huit chapitres*
6. *Seizième édition entièrement refondue*
7. *Seizième édition ou,*
8. *Edicion centenario, no caso da obra El Criterio*

Assim, de:

- 1 a 4. estão relacionadas com a *Librairie Armand Colin* - Paris e as restantes
- 5. a 7. com a *Librairie Classique Eugène Belin* - Paris, *Librairie CH. Delagrave* - Paris e *Librairie Hachette* - Paris
- 8. com a *Editorial Juventud* - Barcelona

Na zona da edição e também na tentativa de estabelecer uma referência para uniformizar a informação, consultou-se no Catálogo *online* da Biblioteca Nacional de França, para saber qual das referências era utilizada quando na obra, constava:

- *Librairie Classique Eugène Belin* seguido de *Bélin Frères*
- *Librairie Classique Eugène Belin* seguida de *Vve. Eugène Belin et Fils*

Mas, a consulta não foi muito proveitosa. O título das obras era o mesmo, mas com outra edição, talvez por esse facto surgisse umas vezes a primeira referência *Librairie Classique Eugène Belin*, outras, a segunda *Bélin Frères* e ainda outras a terceira forma *Vve. Eugène Belin et Fils*, que, deduzimos, devem corresponder à evolução histórica da livraria mas, sem as datas de referência e sem as edições que integram o catálogo *online* da Biblioteca Nacional de França, não se consegue estabelecer balizas temporais para esta mudança.

Assim, optou-se pela forma mais completa *Librairie Classique Eugène Belin*.

Quanto à paginação não foi seguido o indicado nas Regras Portuguesas de Catalogação, que preveem a abreviatura a partir da 3ª sequência de paginação diferente. Por se tratarem de obras excepcionais colocou-se exatamente como se encontrava nas obras, apesar de por vezes ficar extensa.

Através da pesquisa efetuada foi também possível apurar a data de nascimento e morte de alguns autores. Dois exemplos:

1. *Ernest Chacrin, 1867–1948;*
2. *Zéphirin Laurent, 1838–1894.*

As pesquisas nos catálogos *online* da Biblioteca Nacional de França e Biblioteca Nacional de Portugal foram efetuadas para todos os documentos de língua francesa, mas raramente, se encontrou a edição ou data dos documentos em estudo.

Neste leque surgiu apenas um documento manuscrito, elaborado pelo Grupo Escolar Padre Manjón, cujo título é *Recuerdo de la visita hecha a nuestro grupo por los profesores y alumnos de la Escuela Normal de la Ciudad de Faro*.

Além de ser manuscrito, apresentar as assinaturas dos autores, as ilustrações que acompanham cada testemunho são dignas de apresentação.

Veja-se a ilustração da capa e uma das ilustrações que estão no interior³⁵:

³⁵ ANEXO I, n.º 2302



Figuras 33 – Capa e ilustração interior de documento manuscrito

Na zona de notas foram colocadas algumas das especificidades que se têm vindo a relatar, nomeadamente, os carimbos que contêm e que traçam o seu percurso e o das instituições por onde passaram.

Corroborando esta afirmação, exibem-se os carimbos provenientes de uma mesma obra, os dois primeiros na capa e o outro na página de título:



Figura 34 – Carimbo da Escola de Habilitação para o Magistério Primário (1899-1919)



Figura 35 – Carimbo da Biblioteca Escola do Magistério Primário (1945-1988)

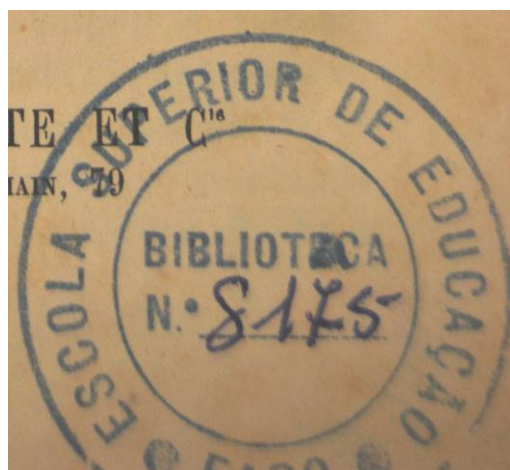


Figura 36 – Carimbo da Escola Superior de Educação

Além dos carimbos atrás exibidos destacam-se ainda os seguintes, também eles parte integrante de algumas obras:



Figura 37 – Carimbo do Ministério da Educação Nacional



Figura 38 – Carimbo da Biblioteca da Escola Primária Superior de Faro

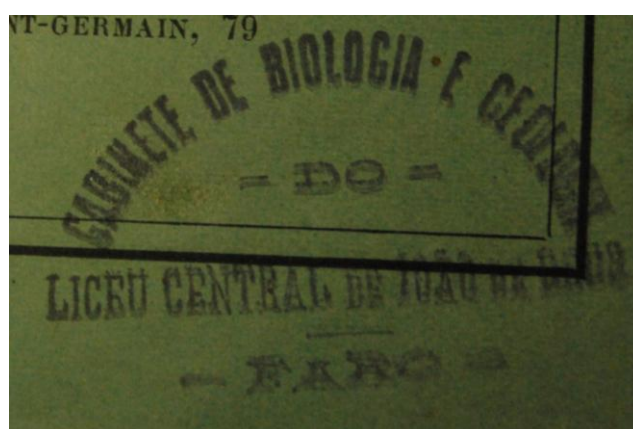


Figura 39 – Carimbo do Gabinete de Biologia e Geologia do Liceu Central João de Deus

Referente a este último carimbo apenas se pode deduzir que no interregno de 26 anos, de 1919 a 1945 alguns documentos passaram a fazer parte do acervo documental da Biblioteca do Liceu Central João de Deus, mais propriamente do Gabinete de Biologia e Geologia, tendo regressado depois ao Magistério Primário.

Entendeu-se, por isso, que não iriam ser apenas os documentos ora tratados os carimbos em uso, atualmente na Biblioteca da Universidade do Algarve, nem na página de título e tão pouco ao longo das obras, sobretudo, porque as margens são mínimas e a colocação dos mesmos impediria a correta leitura quer dos textos quer das ilustrações.

Terminada a fase da catalogação manual, foi feita a transposição dos dados para uma ficha de catalogação em formato Unimarc, recorrendo à folha de recolha já aqui referida e apresentada.

Este procedimento foi muito proveitoso porque permitiu a adaptação e melhor visualização das zonas ISBD aos campos do programa informático BIBLIObase, tendo facilitado o seu preenchimento.

Após a introdução dos dados procedeu-se em conjunto com a orientadora à sua correção.

Refira-se pois, algumas das opções para a utilização de alguns campos de catalogação em “registo completo”, destas obras, que ilustra bem todas as potencialidades deste programa postas ao serviço do utilizador.

Assim, foram utilizados todos os campos contemplados na guia para preenchimento da folha de recolha de Monografias já existente no Manual de Procedimentos, exceção feita ao campo relativo ao ISBN – 010³⁶ que não foi utilizado, tendo, ainda, sido acrescentados os seguintes campos:

Na zona da Edição:

- 210 – (^e e ^g) – Referências aos tipógrafos e impressores e ao local de impressão, quando surgiam nas obras.

Na zona de notas:

- 303 - Notas gerais relativas a informação descritiva, onde foi colocado a referência aos carimbos (Ex.: Carimbos da: Biblioteca da Escola Superior de Faro, Biblioteca da Escola do Magistério Primário de Faro, etc.)
- 307 – Notas relativas a descrição física. Ex. assinaturas de cadernos, etc.
- 314 – Notas relativas à responsabilidade intelectual, onde foram colocadas as notas referentes aos contributos pelos restantes responsáveis intelectuais, que não constam nos campos do bloco 7.
- 316 – Notas relativas a exemplares catalogados em mão, onde foi colocado o tipo de encadernação e as suas especificidades;
- 327 – Relativo a notas de conteúdo, onde foi feita a descrição a vários níveis quando se tratava de obras em volumes.

No Bloco de títulos relacionados foram acrescentados:

- 517 – Relativo a outras variantes de título, onde se repetiram os títulos dos volumes já anteriormente colocados no campo 327. Esta repetição deve-se ao facto de os elementos colocados no campo 327 ficarem visíveis na pesquisa do

³⁶ Este sistema, que inicialmente se denominou SBN, foi criado em 1967 no Reino Unido pela Livraria W.H. Smith. Em Portugal a Agência Portuguesa de Editores e Livreiros – APEL, funciona desde 1988.

público mas não serem pesquisáveis enquanto que, o campo 517, os torna pesquisáveis e não visíveis.

- 518 – Relativo a título em grafia atualizada. Este campo torna-se necessário uma vez que, face a datação das obras, a grafia dos títulos foi alterada.

No Bloco Internacional o campo:

- 859 – Relativo a imagem de capa, onde foram colocadas imagens de capa das obras tratadas.

Para a concretização deste procedimento foram fotografadas todas as obras e, dados os nomes às fotos (título da obra correspondente). Este processo é muito moroso, quiçá, por isso, muito pouco utilizado.

Não obstante já se vão encontrando as capas em alguns registos, nomeadamente no Catálogo da Biblioteca - Campus da Penha. As imagens utilizadas, na sua maioria, não requerem este prévio procedimento fotográfico, só utilizado neste tipo de documentos devido à sua antiguidade. As imagens das capas conseguem-se através de uma simples pesquisa e captura na Internet, através de vários motores de busca.

Em súmula, ao longo deste item foram referidos todos os trâmites a que obedeceu o processo de catalogação destes exemplares.

Procurou-se, também, exibir algumas das imagens, intercaladas no texto onde eram referidas, que ilustrassem e corroborassem as informações ou conclusões a que se foi chegando.

Como breve nota, refere-se que, não obstante a boa qualidade das fotografias foi com algum esforço que se seleccionaram as imagens a colocar porque o “objeto” fotografado denota significativa e irremediavelmente a sua propecta idade.

4.4.4 Registo

Todos os documentos são sujeitos a um registo.

Esta operação técnica consiste em atribuir sequencial e cronologicamente um número a todo o documento que entra na Biblioteca. O número atribuído é retirado de uma listagem efetuada pela própria biblioteca, cabendo a cada funcionário dar baixa dos números à medida que os vai utilizando.

Convém, no entanto, realçar que às obras compostas por vários volumes, cada exemplar/cada unidade física leva um número de registo diferente.

Os números utilizados para os 93 registos foram:

- 98230 a 98251; 98307 a 98323; 98357 a 98380; 98433 a 98462.

4.4.5 Indexação

A indexação baseia-se na análise do conteúdo do documento com o intuito de descrever e caracterizar a informação contida nos seus temas.

Esses temas, são traduzidos numa linguagem documental, expressa através de palavras-chave ou descritores compilados em thesaurus e/ou listas de cabeçalhos de assunto.

Foram utilizados, entre outros, os seguintes instrumentos:

- Lince: linguagem de indexação para as ciências da educação – 2. vol.
- Lista de Descritores de Ciências Humanas
- Lista de Descritores de Ciências e Tecnologia
- Siporbase: sistema de indexação em português

4.4.6 Classificação

A Classificação Decimal Universal (CDU) baseia-se no conceito de que todo o conhecimento pode ser dividido em 10 classes principais, e estas, por sua vez, podem ser divididas infinitamente numa hierarquia decimal. Principais divisões da CDU:

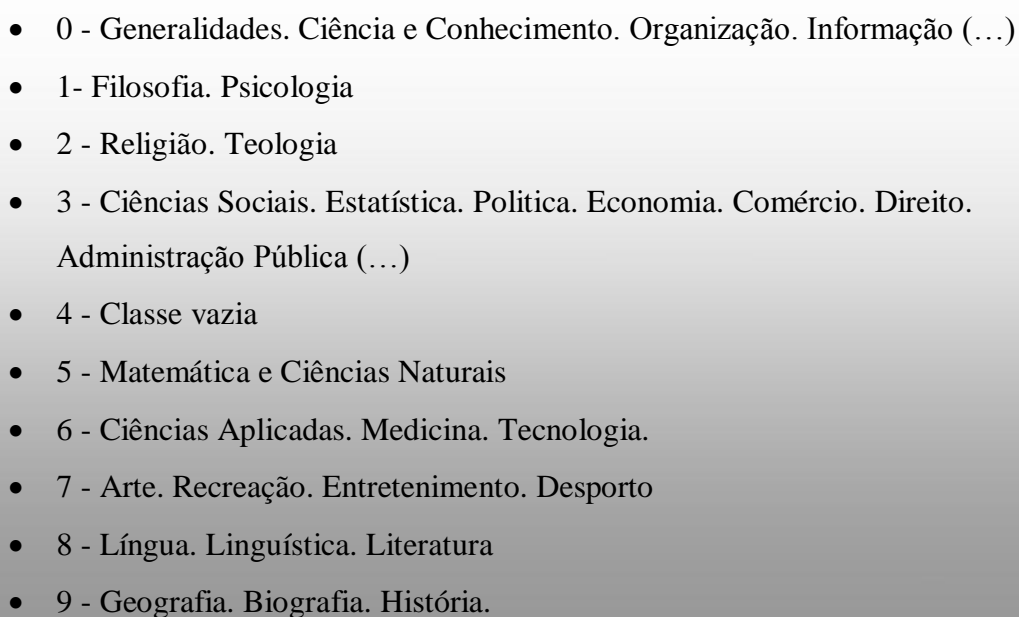
- 
- 0 - Generalidades. Ciência e Conhecimento. Organização. Informação (...)
 - 1- Filosofia. Psicologia
 - 2 - Religião. Teologia
 - 3 - Ciências Sociais. Estatística. Política. Economia. Comércio. Direito. Administração Pública (...)
 - 4 - Classe vazia
 - 5 - Matemática e Ciências Naturais
 - 6 - Ciências Aplicadas. Medicina. Tecnologia.
 - 7 - Arte. Recreação. Entretenimento. Desporto
 - 8 - Língua. Linguística. Literatura
 - 9 - Geografia. Biografia. História.

Figura 40 – Tabela abreviada da CDU

A Classificação Decimal Universal (CDU) é um esquema de classificação uniformizado e normalizado de assuntos, largamente usado nacional e internacionalmente, que mira abranger e organizar a totalidade do conhecimento humano.

Em Portugal, o uso deste sistema de classificação é generalizado, tanto nas Bibliotecas Universitárias, como nas Bibliotecas Públicas e Escolares.

Das suas imensas características funcionais e para além da decimalidade encontram-se a:

- Universalidade – utiliza números arábicos e símbolos conhecidos mundialmente (1, 2, 3 ... -, +, ());
- Hierarquia – parte do assunto geral para o específico, subordinando as partes ao todo;
- Analítica e sintética – analisa os termos permitindo suas subdivisões e suas compilações
- Classes – assuntos agrupados por características comuns.

Em sùmula, permite às bibliotecas arrumar fisicamente as suas obras e aos utilizadores conhecer as obras que existem numa biblioteca sobre um mesmo assunto e assuntos afins e, sobretudo dá a conhecer obras que o próprio utilizador muitas vezes desconhece.

É a classificação, como atrás já se referenciou, enquanto fase do processo de tratamento documental, que favorece a possibilidade da arrumação dos documentos ser feita de forma metódica, lógica e sistematizada, permitindo situar um documento num universo lato de determinado fundo.

Tratando-se maioritariamente de manuais escolares, abarcam, pois, quase todas as áreas do saber, existentes à data.

As obras foram classificadas de acordo com os assuntos que versavam, (na maioria dos casos educação/ensino, língua francesa, matemática e geografia) seguido do Auxiliar Comum de Forma (075) referente a “Textos pedagógicos. Manuais. Textos para Estudantes” patente na CDU.

Exemplos:

- 37(075) – Educação/ensino
- 811.133.1(075) – Língua francesa
- 51(075) – Matemática
- 91(075) - Geografia

4.4.7 Magnetização

Este procedimento consiste em colocar nos documentos uma banda magnética com o fim de evitar o seu furto.

No entanto, tratando-se de obras com acesso reservado, apenas consultadas em presença, dispensou-se este procedimento que consistiria em mais uma agressão ao seu delicado estado, ameaçando a sua preservação, nomeadamente pela cola existente nas bandas magnéticas.

4.4.8 Etiquetagem

Esta tarefa situa-se na reta final do tratamento documental e consiste em colocar nos documentos etiquetas, nas quais figura uma cota (localização e identificação da obra).

Após etiquetados, os documentos ficam prontos para serem expostos, tratando-se de exemplares novos, ou arrumados na respetiva estante, caso se tratem de exemplares repetidos.

No presente caso, dispensou-se este procedimento, pelas características e fragilidades dos documentos que, em meu entender, não devem ser colocados nas estantes em acesso livre aos utilizadores, para não pôr em causa a sua preservação e salvaguarda.

Estes livros são um “testemunho de memória” a preservar, pelo que, se deve acautelar o seu manuseamento. Devem ser digitalizados integralmente e disponibilizados online a exemplo do que se verifica noutras bibliotecas que detêm documentos com estas especificidades, como a British Library ou a Library of Congress.

Todavia, a necessidade de colocar a marca de posse e cota levou à criação de uma alternativa.

Assim, o procedimento de colocação de etiquetas foi substituído por uma fita de cartolina branca que acompanha toda a obra da capa, lombada e contracapa, dobrada nas

pontas, para segurar. Nesta fita foi colocada uma reprodução do antigo carimbo da Biblioteca da Escola do Magistério Primário, que ficará na capa e o carimbo da Biblioteca da Universidade do Algarve, na contracapa, no qual se colocou a data do tratamento, o número de registo e a respetiva cota (substituindo assim as etiquetas).

Mostram-se dois exemplos para ser possível ver o efeito³⁷.



Figura 41 – Alternativa para substituir a colagem de etiquetas

³⁷ ANEXO I, n.ºs 2298, 2329 e 2330 (Fig. 41 e 42)



Figura 42 – Alternativa para substituir a colagem de etiquetas

Capítulo V

5. Conclusão

Conquanto inicialmente convidativo e intenso, o esforço pelo desenvolvimento extenso e tardio do estágio, acabou por provocar um esmorecimento progressivo à medida que as condições e exigências internas e externas a este trabalho se modificaram e alguns constrangimentos e dificuldades foram emergindo.

Todavia tendo em conta os objetivos determinados para o presente estágio, no âmbito da aprendizagem em contexto de trabalho quer nos procedimentos a adotar no atendimento ao público e serviços ao utilizador quer no tratamento documental, este último desenvolvido no capítulo “Projeto”, é chegado o momento de tecer algumas considerações finais.

Relativamente à primeira fase do estágio que compreendeu o atendimento e prestação de serviços ao utilizador, sendo um trabalho que requer uma predisposição para o contacto interpessoal, e considerando que detenho essa característica foi uma experiência enriquecedora e diga-se relativamente fácil, o mesmo se sentiu nas tarefas que estão inerentes a este contexto de trabalho.

No que concerne ao Projeto que versa o tratamento documental de uma parte do fundo proveniente da Biblioteca do Magistério Primário de Faro, pela especificidade do seu

objeto, objetivos e metodologias e pela sua natureza levantou algumas contrariedades experimentadas no processo de percepção, compreensão e harmonização de critérios num fundo tão particular.

Por isso foi de particular relevância compreender as especificidades destes documentos para cujas orientações na área de tratamento documental tiveram de sofrer uma mudança relativamente às conceções e práticas prévias no tratamento de monografias.

O tratamento documental de um fundo tão rico e complexo como aquele que foi eleito determinou o recurso a um dispositivo de coleta de informação, análise e criação novos procedimentos, nomeadamente em termos de recolha de dados para preenchimento dos campos e subcampos Unimarc.

Ainda assim, e conquanto, como qualquer novo trabalho, estará certamente inacabado e impossibilitado de corresponder a todas as solicitações futuras, cumpriu-se o percurso traçado e os objetivos, constituindo um não desprezível contributo para o tratamento documental de uma parte do fundo proveniente da Biblioteca do Antigo Magistério Primário.

Proporciona igualmente, pelo trabalho ora desenvolvido na definição de critérios, uma oportunidade para futuros estagiários que queiram abraçar a continuação deste projeto de catalogação ou eventualmente o projeto de digitalização dos documentos tratados colocando-os disponíveis online.

Este procedimento além da divulgação que documentos desta natureza permitem a sua preservação uma vez que não precisam ser manuseados.

Foi com este objetivo e determinação que nos propusemos contribuir com este trabalho que almejo venha a ser continuado, proporcionando assim matéria-prima a novos estudos.

Bibliografía

AFNOR - Formation des bibliothécaires et documentalistes : normes pour l'épreuve de catalogage. 2e ed. Paris : AFNOR, 1990. IX, 257 p. ISBN 2-12-484421-0

ALA – Anglo-American cataloguing rules: 2002 revision with 2005 update.[London] : FacetPubl., 2005. 712 p. ISBN 978-85604-570-4

ÁLVAREZ LOZANO, Nela – De Sumeria ó códice miniado. A Coruña: Xunta de Galicia, DL 1991. (Anel; 18). 80, [1] p.: il. ISBN 84-453-0331-7

AKERS, Susan Grey - Simple library cataloguing. 4th ed. Chicago (IL) : American Library Association, 1954. 250 p.

ÁRIAS, Juan – A encadernación. A Coruña: Xunta de Galicia, DL 1995. 64, [3] p.: il. (Anel; 23). ISBN 84-453-1330-4

BARROS, Rolando S. F. - Catalogação para livros e folhetos. Porto : [s.n.], 1988. 144 p.

BENNETT, Frederick - Cataloguing in practice : the organisation of book acquisition in libraries. London : Clive Bingley, 1972. 74 p. : il. ISBN 0-85157-141-7

BIBLIOTECA DO CONHECIMENTO ONLINE B-ON. [Consult.24 março 2013]. Disponível em WWW:<URL:<http://www.b-on.pt/>>

BLASSELLE, Bruno – Histoire du livre.[Paris] : Gallimard, DL 2008. 319, [1] p. : il. ISBN 978-2-07-0122479

BOWMAN, J. H. – Essential Cataloguing. [London]: FacetPubl. 2003. 224 p. ISBN 978-1-85604-456-1

BOUZA, Fernando – Corre manuscrito: una história cultural del siglo de oro. 1ª ed. , 1ª reimp. Madrid: Marcial Pons, 2002. 359 p. (Historia. Estudios). ISBN 84-95379-28-7

BÜLOW, Anna; AHMON, Jess, eds. – Preparing collections for digitization. [London]: Facet Publ., 2011. 192 p. ISBN 978-1-85604-711-1

Le catalogage : méthode et pratiques. Paris : Editions du Cercle de la Librairie, 1994-1992. 2 vol. : il. ISBN 2-7654-0493-3 (vol. 2). ISBN 2-7654-0551-4 (vol. 1)

CHAPMAN, Liz - How to catalogue : a practical handbook using AACR2 and Library of Congress. 2nd ed. London : Clive Bingley, 1990. X, 86 p. ISBN 0-85157-427-0

CHOWDHURY, G. G.; CHOWDHURY, Sudata – Organizing information: from the shelf to the web. [London]: Facet Publ., 2007. 256 p. ISBN 978-1-85604-578-0

ESPAÑA. BIBLIOTECA NACIONAL – Catálogo [Consult. 15 fev. 2013].

Disponível em

WWW:<URL:<http://catalogo.bne.es/uhtbin/cgiirsi/fPsavrYQv3/BNMADRID/30930118/18/X100/XAUTHOR/Coll,+Alejandro+1897->>

FARIA, Maria Isabel ; PERICÃO, Maria da Graça - Dicionário do livro : da escrita ao livro electrónico. Coimbra : Edições Almedina, 2008. 1287 p. ISBN 978-972-40-3499-7

FERNANDES, Rogério – Génese e consolidação do sistema educativo nacional (1920-1910). In PROENÇA, Maria Cândida, coord. – O Sistema de ensino em Portugal (séculos XIX-XX). Lisboa: Edições Colibri, 1998. ISBN 972-772-036-6. P. 23-42

FERREIRA, António Gomes; LUME, Filomena, SABÓIA, João [et al.] - Escolas de formação de professores em Portugal : história, arquivo, memória. Lisboa : Colibri, 2012. 462, [1] p. ISBN 978-989-689-267-8

FRANÇA. BIBLIOTECA NACIONAL – Catálogo [Consult. 15 fev. 2013]. Disponível em

http://catalogue.bnf.fr/jsp/recherchemots_simple.jsp?nouvelleRecherche=O&nouveaute=O&host=catalogue

GARRIDO ARILLA, Maria Rosa - Teoría e historia de la catalogación de documentos. Madrid : Ediciones Síntesis, 1999 reimpr. 190 p. ISBN 84-7738-344-8

HSIEH-YEE, Ingrid - Organizing audiovisual and electronic resources for access : a cataloguing guide. Englewood (CO) : Libraries Unlimited, cop. 2000. XV, 285 p. :il. ISBN 1-56308-629-8

HUNTER, Eric J. - Computerized cataloguing. London : Clive Bingley, 1986. XXIV, 215 p.: il. ISBN 0-85157-377-0

IFLA – International Standard Bibliographic Description (ISBD): preliminary consolidated edition. [Haia]: IFLA: K.G.Saur, cop. 2007. XI, pag. var.

IFLA – Manual Unimarc: formato bibliográfico/coord. da trad. Rosa Maria Galvão, Margarida Pedreiro Lopes. Lisboa: BNP, cop. 2008. 910 p.: il. ISBN 978-972-565-439-2

IFLA – Manual Unimarc: formato autoridades/trad. Grupo de Trabalho Unimarc-Autoridades; rev. técnica. Rosa Maria Galvão, Maria Inês Cordeiro, Margarida Lopes. Lisboa: BNP, 2008. 309 p.: il. ISBN 978-972-565-432-3

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA. Direitos de Autor. [Consult. 17 abril 2013]. Disponível em WWW:<URL:http://www.ipleiria.pt/portal/sdoc?p_id=324031>

LAMEIRA, Francisco I. C. - Faro : edificações notáveis. Faro : Câmara Municipal, 1995. [6], 100, [8] p.: il.

MANHEIMER, Martha L. - Cataloguing and classification. New York (NY) : Marcel Dekker, 1980. III, 148 p. ISBN 0-8247-1027-4

MENDES, Maria Teresa Pinto - Indexação por assuntos : princípios gerais e normas. Lisboa : Gabinete de Estudos a&b, 2002. 75 p. ISBN 972-98827-0-3

Normas para a indexação por assuntos : projecto. Coimbra : Universidade. Biblioteca Geral, 2000. 60 p.

PEIXOTO, Jorge, 1920-1977 - Técnica bibliográfica : subsídio para a bibliografia portuguesa. Coimbra : Atlântida, 1961-1962. 2 vol. : il.

PORTUGAL. BIBLOTECA NACIONAL. Catálogo. [Consult. 15 fev. 2013]. Disponível em WWW:<URL:<http://catalogo.bn.pt/ipac20/ipac.jsp?session=12260I59B44K8.11720&pr ofile=bn&menu=tab20&ts=1226075964500#focus>>

PORTUGAL. Biblioteca Nacional de Lisboa - Indexação : terminologia e controlo de autoridades : manual ; org. e selecção Manuela Santos. Lisboa : BN, reimpr. 2006. 64 p.

PORTUGAL. Biblioteca Nacional de Lisboa – Siporbase : sistema de indexação em português. 3ª ed. aumentada. Lisboa : BN, 1998. 1 parte de fichas móveis atualizáveis. ISBN 972-565-154-5

PORTUGAL. Instituto Português da Qualidade - Norma portuguesa : NP 3715. Monte da Caparica : IPQ, 1989. 10 p.

Projecto CLIP : fontes para o controlo de terminologia. Lisboa : Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, 1995. 179 p.. ISBN 972-565-206-1

Regras Portuguesas de Catalogação. Lisboa: BN, 2000. vol. ISBN 972-565-242-8 (vol. 1)

RESENDE, Jorge Manuel - Terminologia controlada para indexação de documentos na área do design. Lisboa : Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, 1996. 13 p. ISBN 972-565-218-5

SANTOS, Maria Luísa, 1956- - Organização do conhecimento e representação de assuntos : caminhos para uma efectiva recuperação da informação em ambientes de rede. Lisboa : BN, 2007. 180 p.: il. ISBN 978-972-565-412-5

SPEDALIERI, Graciela – Catalogación de monografias impresas. Buenos Aires: Alfagrama, 2007. ISBN 978-9871-30520-9

WEBER, Mary Beth - Cataloguing nonprint and internet resources : a how-to-do-it manual for librarians. New York (NY) : Neal-Schuman Publishers, 2002. XXI, 379 p. ISBN 1-55570-435-2

WELSH, Anne; BATLEY, Sue – Practical cataloguing: AACR, RDA and Marc21. [London]: Facet Publ., 2012. 224 p. ISBN 978-1-85604-695-4

WIKIPEDIA. PORTUGAL. [Consult. 16 abril 2013]. Disponível em WWW:<URL:http://pt.wikipedia.org/wiki/International_Standard_Bibliographic_Description>

UNIVERSIDADE DO ALGARVE. [Consult. 24 março 2013]. Disponível em WWW:<URL: <http://www.ualg.pt/home/pt/content/bases-dados-1>>

Na apresentação da bibliografia foi utilizada a Norma Portuguesa 405-1 e 4, homologada em Diário da República, III Série, nº 128 de 3 de junho de 1994.

ANEXO I – Registos em formato ISBD com imagens de capa



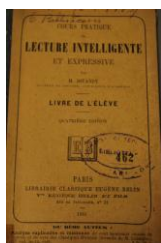
2143 PAVETTE, O.

Notions élémentaires de sciences: avec leurs applications a l'agriculture et a l'hygiene: cours moyen et superieur / O. Pavette. - Trente-troisième edition. - Paris: Librairie Classique Eugene Bélin, 1903. - 280 p. : il., grav., fig.; 18,5 x 10,8 cm

Manuais escolares / Agricultura--aplicações da ciência / Higiene--aplicações da ciência

CDU 50(075)

50(075) PAV*Not (UALGB) – 98230



2144. DITANDY, Auguste, 1826-1902

Cours pratique de lecture intelligente et expressive: livre de élève / M. Ditandy. - Quatrième edition. - Paris: Librairie Classique Eugene Bélin, 1885. - [2], 56 p.; 18 x 10,5 cm. – P. de título mutilada ofendendo o texto

Manuais escolares / Prosa--leitura expressiva / Poesia--leitura expressiva

CDU 028.6

CDU 37.02

028.6 DIT*Cou (UALGB) – 98231



2145. MACÉ, Jean, 1815-1894

Arithmétique élémentaire / Jean Macé. - Paris: J. Hetzel et Cie, [1880-1890?] (Paris : Imprimerie Chaix). - 2 vol. (86, 118 p.) : il., grav., fig.; In 8º. - (Bibliothèque d' education). - Carimbos da: Escola do Magistério Primário [de] Faro, Biblioteca Escola Superior de Educação Faro. - Encadernação cartonada

Manuais escolares / Aritmética elementar / Matemática--estudo e ensino

CDU 51(075)

51(075) MAC*Ari (UALGB) - 98232. - Cave



2146. LARIVE

Exercices français: l'année preparatoire de grammaire: orthographe visuelle / Larive et Fleury. - Quatorzième edition. - Paris: Librairie Armand Colin, 1908. - 112 p.; 18,5 x 10 cm. – (Cours elementaire de 7 a 9 ans)

Manuais escolares / Língua francesa--gramática / Gramática--exercícios

CDU 811.133.1

811.133.1(075) LAR*Exe (UALGB) – 98233



2147. GUYAN, Jean-Marie, 1854-1888

L'année enfantine de lecture courante: avec de nombreuses gravures / M. Guyan. - 84eme edition. - Paris: Librairie Armand Colin, 1923. - 112, [1] p. : il., grav.; 18 x 10 cm. - Contém: Récits moraux et instructifs. -(Section enfantine - 5 à 7 ans)

Manuais escolares / Língua francesa--estudo e ensino

CDU 811.133.1(075)

CDU 37.02

811.133(075) GUY*Ann (UALGB) - 98234



2148. CAUMONT

Lectures courantes des écoliers français / par Caumont. - Vingt et unième édition refondue. - Paris: Librairie Ch. Delagrave, [1890] (Paris: Paul Schmidt). - vol. : il., grav.; In 12°. - (Encyclopédie des écoles lecture courante). - Carimbos da: Escola de Habilitação para o Magistério Primário [de] Faro, Biblioteca Magistério Primário Faro, Biblioteca Escola Superior de Educação Faro. - Encadernação cartonada com vinheta do editor. - [1º vol.]: La famille. La maison. Alimentation. Vêtement. La Village. Notre pays. -320 p.

Manuais escolares / Língua francesa--estudo e ensino

CDU 811.133.1(075)

811.133.1(075) CAU*Lec (UALGB) - 98235. - Cave



2169. BRUNO, G., 1833-1923

Francinet: livre de lecture courante: principes élémentaires de morale et d'instruction civique d'economie politique, de droit usuelle d'agriculture, d'higiene et de sciences usuellhes / G. Bruno. - Cent quinzième edition. - Paris: Librairie Classique Eugene Bélin, 1906. - 386 p. : il., grav.; 18 x 10 cm. - (Cours moyen et cours superior)

Manuais escolares / Língua francesa--estudo e ensino

CDU 811.133.1(075)

811.133.1(075) BRU*Fra (UALGB) - 98236



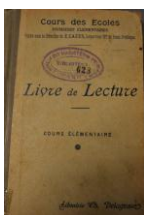
2170. COURS DES ECOLES PRIMAIRES ÉLÉMENTAIRES

Cours des ecoles primaires élémentaires: cours préparatoire / publiè sous la direction de E. Cazes. - Cent cinquante-sixième mille. - Paris: Librairie Ch. Delagrave, [1897?] (Paris-Montrouge (Seine) : Imprimerie Paul Schmidt). - vol.. - Carimbos da: Biblioteca Escola do Magistério Primário [de] Faro, Biblioteca Escola Superior de Educação Faro. - Encadernação cartonada. - Deuxième livre de lecture. -160 p.:il., des., mapas; In 12º

Manuais escolares / Língua francesa--estudo e ensino

CDU 811.133.1(075)

811.133.1(075) COU (UALGB) - 98237. - Cave



2171. COURS DES ECOLES PRIMAIRES ÉLÉMENTAIRES

Cours des ecoles primaires élémentaires: cours élémentaire / publié sous la direction de E. Cazes. - Deux cent quatre-vingt-sixième mille. - Paris: Librairie Ch. Delagrave, [1895?] (Montrouge (Seine): Imp. Fernand Schmidt). - vol.. - Carimbo da: Biblioteca Escola do Magistério Primário [de] Faro, Biblioteca Escola Superior de Educação Faro. - Encadernação cartonada. – (Livre de lecture: 296 lectures). -255 p.: il., grav., des.; In 12º

Manuais escolares / Língua francesa--estudo e ensino

CDU 811.133.1(075)

811.133.1(075) COU (UALGB) - 98238. – Cave



2186. REUSSE, F.

Le Petit Paul: exercices d'invention et d'observation: illustrés d'un grand nombre de gravures et de dessins d'objects usuels / F. Reusse, J. Scalbert. - Quatrième edition. - Paris : Librairie Ch. Delagrave, 1890. - [4], 203 [i.e 205] p. : il., des.; 18 x 11,5 cm

Manuais escolares / Língua francesa--estudo e ensino

CDU 811.133.1 (075)

811.133.1(075) REU*Pet (UALGB) – 98239



2187. PAPE-CARPANTIER, Marie

Histoire du blé: ouvrage illustré de 64 gravures / Marie Pape-Carpantier. - Quatrième edition. - Paris: Librairie Hachette, 1883. - [8], 145, [2] p. : il., grav.; 16,5 x 10,5 cm. - Carimbo da: Escola de Habilitação para o Magistério Primário [de] Faro

Manuais escolares / Língua francesa--estudo e ensino

CDU 811.133.1(075)

811.133.1(075) PAP*His (UALGB) – 98240



2188. LEGOUVÉ, Ernest, 1807-1903

Petit trait de lecture: a houte voix a l'usage des écoles primaires / Ernest Legouvé. - Onzième edition. - Paris: J. Hetzel, [1878]. - [4], 79, [5] p.; In 12º. -Carimbo da: Escola de Habilitação para o Magistério Primário de Faro

Manuais escolares / Língua francesa--estudo e ensino

CDU 811.133.1(075)

811.133.1(075) LEG*Pet (UALGB) – 98241



2189. LAURET, Paulo

Guia para o ensino da gymnastica nas escolas do sexo feminino / Paulo Lauret. - Porto: Livraria Portuense de Clavel, 1883. - XI, 178, [1] p. : il., grav.; 15,3 x 11 cm. - Carimbos da: Escola de Habilitação para o Magistério Primário [de] Faro, Biblioteca Escola do Magistério Primário Faro, Ministério da Educação Nacional - Direcção do Distrito Escolar de Faro

Manuais escolares / Ginástica--estudo e ensino

CDU 796.4(075)

796.4(075) LAU*Gui (UALGB) - 98242



2190. SABATIER, A.

Premier livre de lecture des classes enfantines et des écoles primaires élémentaires: morale, histoire, géographie, sciences usuelles / A. Sabatier. - Onzième édition revue et corrigée. - Paris: Librairie Classique Eugène Belin, 1907. - 203, [1] p. : il., grav.; 16,5 x 10,5 cm

Manuais escolares / Língua francesa—estudo e ensino

CDU 811.133.1(075)

811.133.1(075) SAB*Pre (UALGB) - 98243



2191. VINTÉJOUX, F.

Éléments d'arithmétique et de géométrie a l'usage des écoles primaires: cours élémentaire / F. Vintéjoux. - Deuxième ed.. - Paris: Librairie Hachette, 1884. - [2], II, 108 p. : il., grav., fig. geom.; 18 x 11,2 cm. -Carimbos da: Escola de Habilitação para o Magistério Primário de Faro

Manuais escolares / Aritmética / Matemática--estudo e ensino

CDU 51(075)

51(075) VIN*Élè (UALGB) - 98244



2194. ALMEIDA, Fortunato de

Curso de geografia física e política / Fortunato de Almeida. - Sexta ed.. - Coimbra : Fortunato de Almeida, 1918. - 487 p. : il., grav.; 19 x 12,5 cm. - Planta desdobrável com mapa da cidade de Coimbra entre a p. 32 - 33

Manuais escolares / Geografia física--estudo e ensino / Geografia política--estudo e ensino

CDU 91(075)

91(075) ALM*Cur (UALGB) - 98245



2195. LEGOUVÉ, Ernest, 1807-1903

L' art de la lecture: a l'usage de l'enseignement secondaire / par Ernest Legouvé. - Quarante-huitième édition, nouvelle édition, revue et augmentée de huit chapitres. - Paris: J. Hetzel, [1879] (Paris: Imprimerie Lahure). - [8], 304, [2] p. : il., des.; 18 x 11,5 cm. - (Bibliothèque d'éducation et de récréation). - Carimbo da: Biblioteca Escola do Magistério Primário Faro, Biblioteca Escola Superior de Educação Faro. - Encadernação brochada com vinheta. - Contém: Catálogo da Coleção Hetzel 32 p. . - 1ere partie: Préliminaires. Comment j'ai appris a lire. - 2eme partie: Application de la lecture a l'éloquence aux oeuvres en prose, a la poésie. - 3eme partie: La prose. - 4eme partie: Un professeur de lecture en action. Letre d'un instituteur. Seconde lettre. Conclusion

Manuais escolares / Leitura / Ensino / Língua francesa--estudo e ensino

CDU 811.133.1(075)

811.133.1(075) LEG*Art (UALGB) - 98246. - Cave



2196. PAPE-CARPANTIER

Zoologie des écoles, des salles d'asile et des familles / Pape-Carpantier. - Septième édition. - Paris: Librairie Hachette, 1899. - XVI, 158, [1] p. : il., grav.; 17 x 11,5 cm. - (Enseignement par les yeux. 1ère série). - Folhas danificadas e soltas

Manuais escolares / Zoologia--estudo e ensino

CDU 5(075)

5(075) PAP*Zoo (UALGB) - 98247



2197. PAPE-CARPANTIER

Zoologie des écoles maternelles et des familles / Pape-Carpantier. - Cinquième édition. - Paris: Librairie Hachette, 1894. - [8], 224, [1] p. : il., grav., des.; 17 x 11 cm. - (Enseignement par les yeux. Cinquième série). - Data da capa, 1895

Manuais escolares / Zoologia--estudo e ensino

CDU 5(075)

5(075) PAP*Zoo (UALGB) - 98248



2198. VASCONCELOS, Faria de

Biblioteca da educação / Faria de Vasconcelos. - Lisboa: Seara Nova, 1921. - vol.; 19 x 12 cm. - 1º vol.: Problemas escolares. - 210, [1] p.

Manuais escolares / Ensino / Educação

CDU 37(075)

37(075) VAS*Bib (UALGB) - 98249



2209. SANTOS, José Miguel dos

Elementos de versificação francesa=Éléments de versification française / José Miguel dos Santos. - Lisboa: Empreza Litteraria, [1885?]. - 31 p.; 18,3 x 12 cm. - Carimbo da: Escola do Magistério Primário [de] Faro

Manuais escolares / Língua francesa--estudo e ensino

CDU 811.133.1(075)

811.133.1(075) SAN*Ele (UALGB) – 98250



2217. BARTHELEMY, J. B. A. A.

Nouveaux manuel complet de numismatique ancien / J.B.A.A. Barthelemy. - Paris : Librairie Encyclopédique de Roret, 1866. - [4], IV, 456, 72 p.; In 24°. - (Encyclopédie Roret. Manuel). - Carimbos da: Escola de Habilitação para o Magistério Primário [de] Faro. - Contém: Catálogo de obras publicadas. - 72 p.

Numismática--[Manual]

CDU 737(076)

737(076) BAR*Nou (UALGB) - 98251



2218. BARTHELEMY, J. B. A. A.

Nouveaux manuel complet de numismatique du moyen age et moderne / J.B.A.A. Barthelemy. - Paris: Librairie Encyclopédique de Roret, [1886]. - [4], XXXII, 464 p.; In 24°. - (Encyclopédie Roret. Manuel). - Carimbos da: Escola de Habilitação para o Magistério Primário [de] Faro. - Contém: Catálogo de obras publicadas, datado de Agosto de 1886. - 72 p.

Numismática--[Manual]

CDU 737(076)

737(076) BAR*Nou (UALGB) - 98307



2219. PICHARD, Lilla, 18--19--

La bonne petit fille ou l'enfant et ses devoirs: petites lectures courantes ... / par Lilla Pichard. - Quinzième édition. - Paris: Librairie Classique Eugène Belin, [1890?] (Saint-Cloud: Imprimerie Belin Frères). - 126 p.; In 16°. - Carimbos da: Biblioteca Escola do Magistério Primário [de] Faro, Biblioteca Escola Superior de Educação Faro. - Encadernação cartonada. - 1º vol.: Devoirs envers Dieu, les parents, les maîtres, les camarades et soi-même. - 2º vol.: Défauts à éviter. - 3º vol.: Vertus à acquérir. - Contém: histórias curtas, regras de conduta, conselhos para as crianças

Educação das crianças / Papel dos pais / Métodos pedagógicos / Atitudes educativas / Crianças--desenvolvimento social

CDU 37.01

37.01 PIC*Bon (UALGB) - 98308. – Cave. - P.125/126 mutilada no pé



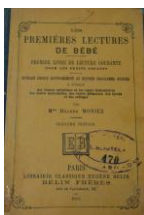
2220. FÉRARD, C. D.

Mémoires d'un vieux maître d'école: examen critique des méthodes e procédés pédagogiques: du dix-neuvième siècle / C. D. Férard. - Paris: Librairie Delagrave, [1894]. - 582, [2], LXIV p. : il., grav.; In 24°. - Faltam p. no final do doc.

Métodos pedagógicos / Ensino--perspectivas

CDU 371.3

371.3 FÉR*Mém (UALGB) – 98309



2221. MONIEZ, Hélène

Les premières lectures de bébé: premier livre de lecture courante pour les petits enfants / Hélène Moniez. - Seizième édition. - Paris: Librairie Classique Eugène Belin, 1904. - [4], 88 p. : il., grav.; In 18°

Leitura / Língua francesa--estudo e ensino / Manuais escolares

CDU 811.133.1(075)

811.133.1(075) MON*Pre (UALGB) – 98310



2222. GIRARDET, Jules

Maman et bébé: lectures pour les tout petits / Jules Girardet. - Quatrième édition. - Paris: Librairie Classique Eugène Belin, 1903. - 84 p. : il., grav.; In 18°. - P. de título mutilada no canto inferior direito

Leitura / Língua francesa--estudo e ensino / Manuais escolares

CDU 811.133.1(075)

811.133.1(075) GIR*Mam (UALGB) – 98311



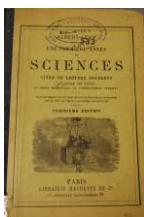
2223. BRUNO, G., 1833-1923

Premier livre de lecture et d'instruction pour l'enfant: morale et connaissances usuelles / par G. Bruno. - Deux cent soixante-septième édition entièrement revue et corrigée. - Paris: Librairie Classique Eugène Belin, 1906 (Saint Claud: Imprimerie Belin Frères). - 143, [1] p.: il., grav.; In 16°. - (Cours complet de lecture et d'instruction morale et civic). - Carimbos da: Escola de Habilitação para o Magistério Primário [de] Faro, Biblioteca Escola do Magistério Primário Faro, Biblioteca Escola Superior de Educação Faro

Leitura—estudo e ensino / Língua francesa—estudo e ensino /Manuais escolares

CDU 811.133.1(075)

811.133.1(075) BRU*Pre (UALGB) – 98312



2231. ALBERT-LEVY

Une première année de sciences: livre de lecture courante: a l'usage des élèves du cours élèmantire de l'enseignement primaire / Albert-Levy. - Troisième édition. - Paris: Librairie Hachette, 1884. - [2], VII, [1], 184 p. : il., grav.; In 16°. - Carimbo da: Escola de Habilitação para o Magistério Primário [de] Faro

Ciências--estudo e ensino / Manuais escolares

CDU 50(075)
50(075) ALB*Pre (UALGB) – 98313



2232. MARTEL, Félix

Règles et exercices de calcul rapide à l'usage des élèves de l'enseignement primaire et l'enseignement secondaire / Félix Martel. - Deuxième édition. - Paris: Librairie Armand Colin, 1909. - 2 vol.; In 16°. - Carimbo da: Escola de Habilitação para o Magistério Primário [de] Faro. - 1º vol.: 1, [4], 113, [3] p. - 2º vol.: [4], 155, [3] p.

Matemática / Cálculo / Manuais escolares

CDU 51(075)
51(075) MAR*Rég (UALGB) – 98314

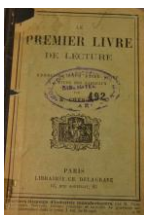


2233. SOCIÉTÉ D'INSTITUTEURS DE METZ

Premier cours d'études du jeune age: à l'usage des élèves de six a neuf ans / Société d'Instituteurs de Metz. - Quatorzième édition revue et corrigée. - Paris: Librairie Delagrave, [1873?]. - 108 p.; In 18°

Língua francesa—estudo e ensino / Gramática / Manuais escolares

CDU 811.133.1(075)
811.133.1(075) SOC*Pre (UALGB) – 98315



2234. CHÉRON, N.

Le premier livre de lecture ou exercices pour faire suite à l'étude des tableaux / N. Chéron. - Sixième édition. - Paris: Librairie Delagrave, 1880. - 179 p.; In 12°

Língua francesa--estudo e ensino / Manuais escolares

CDU 811.133.1(075)
811.133.1(075) CHÉ*Pre (UALGB) – 98316

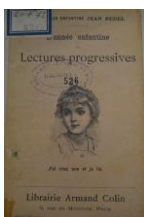


2238. BRUNO, G., 1833-1923

Livre de lecture et d'instruction pour l'adolescent: morale, instruction civique, sciences usuelles / G. Bruno. - Cent quatre-vingt-quatorzième édition. - Paris: Librairie Classique Eugène Belin, 1906. - 144 p. : il., fig.; In 16°

Leitura expressiva / Língua francesa—estudo e ensino / Manuais escolares

CDU 811.133.1(075)
811.133.1(075) BRU*Liv (UALGB) – 98317



2239. BEDEL, Jean

L'anné enfantine de lectures progressives: j'ai 5 ans et je lis / Jean Bedel. - 8e édition. - Paris: Librairie Armand Colin, 1909. - 71, [1] p. : il., grav.; In 16°

Leitura expressiva / Língua francesa--estudo e ensino / Manuais escolares

CDU 811.133.1(075)

811.133.1(075) BED*Ann (UALGB) – 98318



2240. LEGRAND, Théodoric, 1856-19--

Le premier livre de lecture d'écriture et orthographe: première semestre / Th. Legrand. - Quinzième édition. - Paris: Librairie Classique Eugène Belin, 1905. - 105, [3] p. : il., grav.; In 18°

Língua francesa--estudo e ensino / Gramática / Manuais escolares

CDU 811.133.1(075)

811.133.1(075) LEG*Pre (UALGB) – 98319



2241. LEGRAND, Théodoric, 1856-19--

Le premier livre de lecture d'écriture et orthographe: deuxième semestre / Th. Legrand. - Seizième édition. - Paris: Librairie Classique Eugène Belin, 1905. - 101, [7] p. : il., grav., fig.; In 18°. – (Cours élémentaire)

Língua francesa--estudo e ensino/Manuais escolares

CDU 811.133.1(075)

811.133.1(075) LEG*Pre (UALGB) – 98320



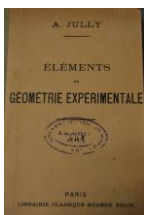
2242. MACHUEL, Louis, 1848-1921

Méthode de lecture et de langage: à l'usage des élèves indigènes et étrangers des colonies française: lecture, éléments du langage / L. Machuel. - 45e édition. - Paris: Librairie Armand Colin, 1923. - 112, [4] p. : il., grav.; In 12°. – (Premier livret)

Língua francesa—estudo e ensino / Métodos pedagógicos / Manuais escolares

CDU 811.133.1(075)

811.133.1(075) MAC*Mét (UALGB) – 98321



2243. JULLY, A.

Éléments de géométrie expérimentale: à l'usage des élèves des cours professionnels et des ouvriers avec nombreuses applications au trait / A. jully. - Cinquième édition. - Paris: Librairie Classique Eugène Belin, 1920. - 296 p. : il., fig.; In 16°. - Carimbos da: Escola de Habilitação para o Magistério Primário [de] Faro

Geometria--estudo e ensino / Manuais escolares

CDU 514(075)

514(075) JUL*Élé (UALGB) – 98322



2244. CARRÉ, Irénée, 1829-1909

Méthode pratique de langage et de lecture, d'écriture, de calcul, etc.: à l'usage des élèves du cours préparatoire des écoles primaires / I. Carré. - Vingt-huitième édition. - Paris: Librairie Armand Colin, 1908. - 107, [1] p. : il., grav.; In 8°. – Contém: Voir, entendre, parler, lire, écrire

Leitura / Língua francesa--estudo e ensino / Manuais escolares

CDU 811.133.1(075)

811.133.1(075) CAR*Mét (UALGB) – 98323



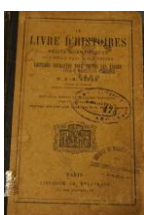
2252. WIRTH, Ernestine

Premières leçons d'économie domestique: tenue du ménage, de la ferme, du jardin et de la basse cour, cuisine, hygiène, travaux à l'aiguille, coupe et confection: à l'usage des écoles des pensionnats et demoiselles / Ernestine Wirth, E. Bret. - Septième édition. - Paris: Librairie Hachette, 1899. - VIII, 236, [12] p. : il., grav.; In 16°. - Carimbos da: Escola de Habilitação para o Magistério Primário [de] Faro

Modo de vida / Manuais escolares

CDU 304.4(075)

304.4(075) WIR*Pre (UALGB) - 98357



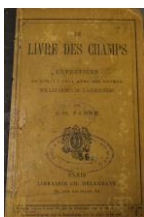
2256. FABRE, Jean-Henri, 1823-1915

Le livre d'histoires: récits scientifiques de l'oncle Paul à ses neveux: lectures courants pour tout les écoles / par J.-Henri Fabre. - Seizième édition entièrement refondue. - Paris: Librairie Delagrave, [1882]. - [6], 314 p. : il., grav.; In 18°

Ciências--estudo e ensino / Manuais escolares

CDU 50(075)

50(075) FAB*Liv (UALGB) - 98358



2257. FABRE, Jean-Henri, 1823-1915

Le livre de champs: entretiens de l'oncle Paul a ses neveux: sur les choses de l'agriculture / par J.-Henri Fabre. - 2e édition. - Paris: Librairie Delagrave, 1888. - [4], 385 p. : il., grav.; In 18°. - Carimbo da: Escola de Habilitação para o Magistério Primário [de] Faro

Educação / Ensino / Pedagogia / Manuais escolares

CDU 37(075)

37(75) FAB*Liv (UALGB) - 98359



2258. TOUSSAINT, Évode-Joseph

Petit livre de lectures graduées: à l'usage des écoles maternelles et des classes enfantines / par E. Toussaint. - Dixième édition. - Paris: Librairie Delagrave, [1887]. - 111 p. : il., grav.; In 16°. - Mal encadernado

Leitura / Língua francesa--estudo e ensino / Manuais escolares

CDU 811.133.1(075)

811.133.1(075) TOU*Pet (UALGB) – 98360



2259. GIRARD, Grégoire, 1765-1850

Cours éducatif de langue maternelle pour les écoles et les familles / par Grégoire Girard. - Nouvelle édition, revue et corrigée. - Paris: Librairie Ch. Delagrave, 1881. – vol.; In 12°. –(Bibliothèque pédagogique). - Première partie, Tomo I: Syntaxe de la proposition. -[4], 280 p.

Língua francesa--estudo e ensino / Manuais escolares

CDU 811.133.1(075)

811.133.1(075) GIR*Cou (UALGB) - 98363



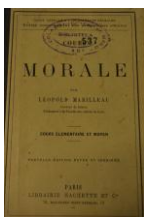
2260. LEBAIGUE, Charles, 1820-1903

Le livre l'école: choix de lectures expliquées: à l'usage des écoles primaires / par Ch. Lebaigue. - Trente-deuxième édition. - Paris: Librairie Classique Eugène Belin, 1899-1900. - 3 vol.; In 12°. – [1º vol.]: Cours élémentaire, orné de 19 vignettes intercalées dans le texte. - X, 158 p.. – [2º vol.]: Cours moyen, orné de 29 vignettes intercalées dans le texte. - XVIII, 246 p.. – [3º vol.]: Cours supérieur, dernière année de l'enseignement primaire élémentaire et première année de l'enseignement primaire supérieur. - XVIII, 342 p.

Leitura / Língua francesa—estudo e ensino / Manuais escolares

CDU 811.133.1(075)

811.133.1(075) LEB*Liv (UALGB) - 98362



2262. MABILLEAU, Léopold, 1853-1941

Cours de morale / par Léopold Mabileau. - Nouvelle édition, revue et corrigée. - Paris: Librairie Hachette, 1895. - 95, [1] p. : il., grav.; In 16°

Moral / Valores (ética) / Manuais escolares

CDU 17.02(075)

17.02(075) MAB*Cou (UALGB) - 98364



2263. JOST, Guillaume, 1853-1941

Lectures pratiques destinées aux élèves du cours élémentaire / par G. Jost., V. Humbert. - Dix-huitième édition, revue, augmentée et illustrée de 76 gravures. - Paris: Librairie Hachette, 1901. - 182, 10 p. : il., grav.; In 16°. - Carimbo da Escola de Habilitação para o Magistério Primário [de] Faro

Lingua francesa--estudo e ensino / Manuais escolares

CDU 811.133.1(075)

811.133.1(075) JOS*Lec (UALGB) – 98365



2264. RECLUS, Élisée, 1830-1905

Les phénomènes terrestres: les continents / Élisée Reclus. - Cinquième édition. - Paris: Librairie Hachette, 1884. - VI, 228, [4] p. : il., grav.; In 16°. - Carimbo da: Escola de Habilitação para o Magistério Primário [de] Faro

Geografia

CDU 911

911 REC*Phé (UALGB) - 98366



2265. MÉTHODE GUYAU

La lecture facilitée par l'écriture / Méthode Guyau. - Paris: Librairie Armand Colin. - vol.; In 8°. - Livret I: J'apprends à lire. - 32 p.. - Livret II: Je Lis. - 48 p.

Lingua francesa—estudo e ensino / Manuais escolares

CDU 811.133.1(075)

811.133.1(075) MET (UALGB) - 98367



2273. LAURENT, Zéphirin, 1838-1894

La deuxième année de calcul mental raisonné: à l'usage des écoles primaires, des écoles professionnelles, des écoles primaires supérieures et des lycées et collèges: cours supérieur de 11 à 13 ans / par Z. Laurent, N. Floriot. - Treizième édition. - Paris: Librairie Armand Colin, 1910. - 144 p. : il., grav., tab.; In 16°. - Carimbo da: Escola de Habilitação para o Magistério Primário [de] Faro

Matemática—estudo e ensino / Cálculo mental / Manuais escolares

CDU 51(075)

51(075) LAU*Deu (UALGB) – 98368



2274. CHANCRIN, Ernest, 1867-1948

Viticulture moderne / par E. Chancrin. - Deuxième édition revue. - Paris: Librairie Hachette et Cie, 1909 (Paris: Imprimerie Lahure). - XII, 332 p. : il., grav., mapas; In 16°. - (Encyclopédie des connaissances agricoles. Agriculture). - Carimbo da: Escola de Habilitação para o Magistério Primário [de] Faro, Gabinete de Biologia e Geologia do Liceu Central de João de Deus Faro, Biblioteca da Escola do Magistério Primário Faro, Escola Superior de Educação Faro. - Encadernação cartonada. - Contém: Catálogo de obras da Librairie Hachette p. VIII

Viticultura

CDU 634.8

634.8 CHA*Vit (UALGB) - 98369. - Cave



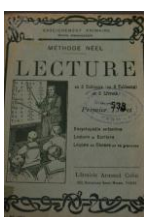
2275. BONNÉTAT, L.

Les plantes textiles: lin, chanvre, etc. / par L. Bonnetat. - Deuxième édition revue. - Paris: Librairie Hachette, 1909. - X, [1], 44 p. : il., grav.; In 16°. - (Encyclopédie des connaissances agricoles)

Plantas texteis

CDU 633.5

633.5 BON*Pla (UALGB) - 98370



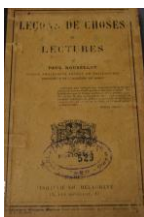
2276. NÉEL, P.

Méthode Néel: lecture en 2 tableaux et 3 livrets: enseignement primaire: cours élémentaire. - 104e édition. - Paris: Librairie Armand Colin, [1898]. - 43 p. : il., des.; In 16°. - Contém: carta geográfica

Leitura / Língua francesa--estudo e ensino / Manuais escolares

CDU 811.133.1(075)

811.133.1(075) NÉE*Mét (UALGB) - 98371



2277. ROUSSELOT, Paul, 1833-1914

Leçons de choses et lectures / par Paul Roussetot. - Deuxième édition, revue, corrigée. - Paris: Librairie Delagrave, [1881]. - [6], 298 p. : il., grav., des.; In 12°. - Carimbo da: Escola de Habilitação para o Magistério Primário [de] Faro

Educação / Língua francesa--estudo e ensino / Manuais escolares

CDU 811.133.1(075)

811.133.1(075) ROU*Leç (UALGB) - 98372



2278. POMPÉE, Pierre-Philibert

Études sur la vie et les travaux pédagogiques de J.-H. Pestalozzi / par P. P. Pompée. - Nouvelle édition. - Paris: Librairie Delagrave, 1882. - 390 p.; In 18°. - Contém: Retrato e assinatura de Pestalozzi

Educação / Pedagogia

CDU 37

37 POM*Étu (UALGB) - 98373



2279. DUPLESSIS, A.

Grammaire lexique de la langue française / par A. Duplessis. - Paris: Librairie Hachette, 1892 (Paris: Imprimerie A. Lahure). - vol.. - (Nouveau cours primaire du certificat d'études). - Carimbo da: Escola de Habilitação para o Magistério Primário [de] Faro, Biblioteca Escola do Magistério Primário Faro, Biblioteca Escola Superior de Educação Faro. - Encadernação cartonada com cartela policromada. - Cours élémentaire et moyen. -[2],160, [1] p.: il., grav., des.; In 16°

Língua francesa--gramática--estudo e ensino / Manuais escolares

CDU 811.133.1(075)

811.133.1(075) DUP*Gra (UALGB) - 98374



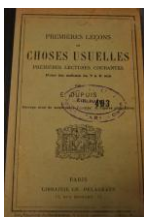
2280. ARITHMÉTIQUE

Arithmétique: calcul oral et écrit. - Paris: Librairie Hachette, 1890 (Paris: Imprimerie A. Lahure). - vol.. - (Nouveau cours primaire du certificat d'études). - Carimbo da: Escola de Habilitação para o Magistério Primário [de] Faro, Biblioteca Escola do Magistério Primário Faro, Biblioteca Escola Superior Educação Faro. - Encadernação cartonada com cartela policromada. - Cours élémentaire et moyen. -2,159, [1], 32 p.: il., grav., des.; In 16°

Matemática--estudo e ensino / Aritmética / Manuais escolares

CDU 51(075)

51(075) ARI (UALGB) - 98375



2285. DUPUIS, Euxodie, 1835-190-

Premières leçons de choses usuelles: premières lectures courantes: pour les enfants de sept à neuf ans / par E. Dupuis. - Trentième édition. - Paris: Librairie Delagrave, [1886]. - 144 p. : il., grav., des.; In 12º

Leitura / Língua francesa—estudo e ensino / Manuais escolares

CDU 811.133.1(075)

811.133.1(075) DUP*Pre (UALGB) – 98377



2286. BEDEL, Jean, 18--19--

J' ai 4 ans et je commence à lire dans l' A,B,C / Jean Bedel. - Paris: Librairie Armand Colin, [1901] (Paris: P. Mouillot). - 32 p. : il., grav., des.; In 4º. - Carimbos da: Escola de Habilitação para o Magistério Primário [de] Faro, Biblioteca Escola do Magistério Primário Faro. - Encadernação cartonada, acetinada e policromática

Língua francesa--ensino—crianças / Manuais escolares

CDU 811.133.1(075)

811.133.1(075) BED*Je (UALGB) - 98376. – *Cave. - Ex. muito danificado nomeadamente nas p. de guarda*



2297. SILVA, Joaquim José Ventura

Regras methodicas para se aprender a escrever os caracteres das letras ingleza, portugueza, aldina, romana, gótica itálica e gótica germânica... / compostas por Joaquim Jozé Ventura da Silva. - Lisboa: Editores Lopes, 1899. - [2], 43 f.: il., grav.; 30 x 39,5 cm. – Inscrição “Homenagem a J.J. Ventura da Silva dos Editores Lopes” na f. preliminar

Caligrafos—[Dicionário] / Dicionários

CDU 003.05(038)

003.05(038) SIL*Dic (UALGB) – 98378



2298. BREWER, Ebenezer Cobham, 1810-1897

A chave da sciencia ou a explicação dos principaes phenomenos da natureza / Brewer e Moigno; obra ampliada na ultima edição franceza por Henrique de Paville; traduzida em portuguez por José Quintino Travassos Lopes; continuada por J.T. da Silva Bastos. - Lisboa: António Maria Pereira: Livraria Editora, 1896-1900 (Lisboa: Typ. da Parceria Antonio Maria Pereira). - vol. : il., fig., grav., des.. - Carimbos da: Biblioteca da Escola Primária Superior de Faro, Biblioteca Escola do Magistério Primário [de] Faro, Biblioteca Escola Superior de Educação [de] Faro. - Completamente refundida pelos traductores e por elles enriquecida com interessantes experiencias de physica recreativa, novos inventos, descobertas e applicações das sciencias, artes e industrias, etc.. - Encadernação em tecido vermelho com baixos relevos a preto e ouro*. - 1º vol.: Mechanica, astronomia, acustica, calor. -IX, 244 p.. -Obra mal encadernada. - 2º vol.: Óptica, magnetismo, metereologia, electricidade. -246 p.. - 3º vol.: Chimica mineral e organica, geologia, botanica e zoologia. -[8], 248 p.

Metereologia / Ciência / Magnetismo / Química / Astronomia / Mecânica / Zoologia

CDU 50

50 BRE*Cha (UALGB) - 98379. - *Em exposição*

50 BRE*Cha (UALGB) - 98461. - *Em exposição*

50 BRE*Cha (UALGB) - 98462. - *Em exposição*



2300. MOTTA, Theodoro, 1833-1894

Compêndio de desenho linear para uso dos alumnos do 1º anno dos lyceus nacionaes / por Theodoro da Motta. - Nova edição. - Lisboa: Adolpho Modesto, 1892. - [1], IV, [2], 63 p. : il., grav., des.; 25 x 18 cm. - Carimbos da: Escola de Habilitação para o Magistério Primário [de] Faro

Desenho linear / Manuais escolares / Desenho--estudo e ensino

CDU 744(075)

744(075) MOT*Com (UALGB) – 98380



2301. NOITE DE NATAL

Noite de Natal. - Barcelos: Franciscanas Missionárias de Maria, 1949. - 17, [1] p. : il., des.; 10 x 25 cm. - (Biblioteca do correio missionário das crianças). - Carimbos da: Escola de Habilitação para o Magistério Primário [de] Faro

Ensino

CDU 37

37 NOI (UALGB) – 98433



2302. GRUPO ESCOLAR PADRE MANJÓN

Recuerdo de la visita hecha a nuestro grupo por les profesores y alumnos de la Escuela Normal de la Cidade de Faro / Grupo Escolar Padre Manjón. - Sevilha: Grupo Escolar Padre Manjón, 1950-1958. - [38] p. : il., des.; 26 x 22,5 cm. - Carimbo da: Biblioteca Escola do Magistério Primário de Faro. - Encadernação cartonada presa com fio laranja e vermelho com apontamentos a fio de ouro (ao cento e extremos) com pintura policromática a guache

Viagens de estudo / Educação não formal

CDU 371.23

371.23 GRU*Rec (UALGB) - 98434. – Cave



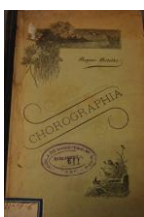
2303. FIGUEIREDO, António Cardoso Borges de, 1792-1878

Instituições elementares de rethorica para uso das escolas / por A. Cardoso Borges de Figueiredo. - Nona edição mais correcta e augmentada. - Coimbra: J. Augusto Orcel, 1875 (Coimbra: Imprensa Lie). - [12], 196 p.; 22 x 13 cm. - Carimbos da: Escola de Habilitação para o Magistério Primário [de] Faro, Ministério da Educação Nacional-Direcção do Distrito Escolar de Faro, Biblioteca Escola do Magistério Primário Faro, Biblioteca Escola Superior de Educação Faro. - Encadernação em carneira castanha, com apontamentos gráficos e florais a ouro na lombada

Retórica--estudo e ensino / Manuais escolares

CDU 808.5(075)

808.5(075) FIG*Ins (UALGB) - 98435. - Cave.- Ex. anotado a caneta



2304. BOTELHO, José Nicolau Raposo, 1850-1914

Noções elementares de chorografia portuguesa / por José Nicolau Raposo Botelho. - 2ª ed.. - Lisboa: Livraria Ferin, [1903]. - 111 p., [1] f. : il., grav.; 22 x 14 cm

Geografia física / Manuais escolares

CDU 911.2(075)

911.2(075) BOT*Cho (UALGB) - 98436



2305. MARTIN, Joseph Zéphyr Palmyre

L' année préparatoire de travail manuel: classe enfantine et cours élémentaire: boutons, cartons, buchettes, pliage, déchiquetage, tissage, tressage, modelage / par P. Martin. - Septième édition . - Paris: Librairie Armand Colin, 1908. - 144, [3] p. : il., fig.; In 8º

Artes e ofícios--estudo e ensino / Manuais escolares

CDU 745(075)

745(075) MAR*Ann (UALGB) - 98437



2306. MARTIN, Joseph Zéphyr Palmyre

La première année de travail manuel: cours moyen: tissages, decoupage du papier et du carton, travail du fil de fer, noeuds et tresses, modelage de motifs à faible relief / par P. Martin. - Sixième édition . - Paris: Librairie Armand Colin, 1909. - 58, [6] p. : il., fig.; In 8º. - Carimbo da: Escola de Habilitação para o Magistério Primário [de] Faro

Artes e ofícios--estudo e ensino / Manuais escolares

CDU 745(075)

745(075) MAR*Pre (UALGB) - 98438



2307. MARTIN, Joseph Zéphyr Palmyre

La deuxième année de travail manuel: cours supérieur : decoupage du papier et du carton, cartonnage, noeuds et brélagés, travaux de fil et fer, modelage, outils usuels / par P. Martin. - Troisième édition . - Paris: Librairie Armand Colin, 1904. - 74, [6] p. : il., fig.; In 8º. - Carimbo da: Escola de Habilitação para o Magistério Primário [de] Faro

Artes e ofícios—estudo e ensino / Manuais escolares

CDU 745(075)

745(075) MAR*Deu (UALGB) – 98439



2308. MARTIN, Joseph Zéphyr Palmyre

Premier cahier de travail manuel correspondant à l'année préparatoire de travail manuel: classe enfantine et cours élémentaire / par P. Martin. - 10e édition . - Paris: Librairie Armand Colin, [1898?]. - 16 p. : il., fig.; In 4º. - Carimbo do: Ministério de Educação Nacional - Direcção do Distrito Escolar de Faro

Artes e ofícios--estudo e ensino / Manuais escolares

CDU 745(075)

745(075) MAR*Pre (UALGB) – 98440



2309. MARTIN, Joseph Zéphyr Palmyre

Enseignement du travail manuel: carnet d'atelier de deuxième année: bois, fer, modelage / par P. Martin. - Paris: Librairie Armand Colin, [1898?]. - [1], 63, [1] p. : il., grav.; In 4º. – Carimbo do: Ministério de Educação Nacional - Direcção do Distrito Escolar de Faro

Artes e ofícios--estudo e ensino / Manuais escolares

CDU 745(075)

745(075) MAR*Ens (UALGB) – 98441



2310. MARTIN, Joseph Zéphyr Palmyre

Quatrième cahier de travail manuel correspondant à la première année de travail manuel: cours moyen, deuxième année / par P. Martin. - Paris: Librairie Armand Colin, 1895. - [1], 24 p. : il., fig.; In 4º. – Carimbo do: Ministério de Educação Nacional - Direcção do Distrito Escolar de Faro

Artes e ofícios--estudo e ensino / Manuais escolares

CDU 745(075)

745(075) MAR*Qua (UALGB) – 98442



2311. FERNANDES, Alfredo, 18--

Cartilha experimental: processo intuitivo, analítico, sintético, inventivo, fenomímico, legográfico / por Alfredo Fernandes. - 2ª ed. melhorada. - Lisboa: Livraria Bertrand, [DL 1923] (Lisboa: Imprensa Artística). - 76 p. : il., des.; 18 cm. - Carimbo da: Biblioteca Escola do Magistério Primário [de] Faro, Biblioteca Escola Superior de Educação Faro. - Rubrica e impressão digital do autor na p. 2. – Encadernação brochada com desenhos coloridos a duas cores

Leitura--ensino / Língua portuguesa--estudo e ensino / Manuais escolares

CDU 811.134.3(075)

811.134.3(075) FER*Car (UALGB) – 98443



2312. ARAGÃO, João Rodrigues

Cartilha popular / por João Rodrigues de Aragão. - Lisboa: Typographia Lallemand, 1907. - 27 p.; 18 x 13 cm. - Carimbos do: Ministério da Educação Nacional - Direcção do Distrito Escolar de Faro, Biblioteca Escola do Magistério Primário Faro, Biblioteca Escola Superior de Educação Faro. - Encadernação brochada

Língua portuguesa--estudo e ensino / Manuais escolares

CDU 811.134.3(075)

811.134.3(075) ARA*Car (UALGB) - 98444. - *Cave*



2313. COELHO, Francisco Adolpho, 1847-1919

A língua portuguesa: curso de literatura nacional para uso dos lyceus centraes: noções de glottologia geral e especial portugueza / F. Adolpho Coelho. - Porto: Livraria Magalhães & Moniz, [1881?]. - VIII, 144 p.; 19 x 12 cm. - Carimbos da: Escola de Habilitação para o Magistério Primário [de] Faro

Língua portuguesa--estudo e ensino / Manuais escolares

CDU 811.134.3(075)

811.134.3(075) COE*Lin (UALGB) - 98445



2314. NEVES, César das, 1841-1920

Escola primária de canto coral para o ensino de música a creanças d'ambos os sexos em collegios, lyceus, seminários e outras escolas / César das Neves. - Porto: Livraria Portuense, 1891. - 111, [1] p. : pautas mus.; 22 x13 cm. - Capa com uma etiqueta com a indicação "obra aprovada por Decreto de 23 de Outubro de 1897 para o ensino official nas escolas complementares e normaes". -Encadernação cartonada

Música / Canto coral—estudo e ensino / Manuais escolares

CDU 784(075)

784(075) NEV*Esc (UALGB) - 98446



2329. SOLDEVILA, Carlos, 1892-1967

Boda tardia / por Carlos Soldevila; ilustraciones de Alejandro Coll. - Barcelona: Montaner y Simon, 1945. - [7], 215, [4] p. : il., estampas; 12,5 x 9 cm. - (Biblioteca seleccion; 25). - Carimbos da: Biblioteca da Escola do Magistério Primário [de] Faro, Biblioteca Escola Superior de Educação Faro. - 5 estampas intercaladas na paginação. - Encadernação a carneira azul com motivos florais gravados a ouro. - Ex libris: "Ministerio de Asuntos Exteriores. Relaciones Culturales"

Literatura espanhola--séc. 20

CDU 821.134.2-311.2

821.134.2-311.2 SOL*Bod (UALGB) - 98447. - *Em exposição*



2330. CORONADO, Carolina, 1823-1911

Jarilla / Carolina Coronado; ilustraciones de Marta Ribas. - Barcelona: Montaner y Simon, 1943. - XX, 345, [2] p. : il., estampas; 12,5 x 9 cm. - (Biblioteca seleccion; 14). - Carimbos da : Biblioteca da Escola do Magistério Primário [de] Faro, Biblioteca Escola Superior de Educação Faro. - 9 estampas intercaladas na paginação. - Encadernação a carneira azul com motivos florais gravados a ouro. - Ex libris: "Ministerio de Asuntos Exteriores. Relaciones Culturales"

Literatura espanhola--séc 19

CDU 821.134.2-31

821.134.2-31 COR*Jar (UALGB) - 98448. - *Em exposição*



2331. D. MATREIRA E SEU COMPADRE

D. Matreira e seu compadre / adapt. por Salomé de Almeida. - Porto: Livraria Civilização, 1975. - 32 p. : il., grav.; 18 x 12 cm. - (Carochinha; 23). - Adaptação de um conto do Abade Schmid

Contos / Literatura infantil portuguesa

CDU 82-93

CDU 821.134.3-34

82-93 MAT (UALGB) – 98449



2332. ALMEIDA, Salomé de

O milagre da cerejeira / por Salomé de Almeida. - Porto: Livraria Civilization, 1975. - 30 p. : il., grav.; 18 x 12 cm. - (Carochinha; 28)

Contos / Literatura infantil portuguesa

CDU 82-93

CDU 821.134.3-34

82-93 ALM*Mil (UALGB) – 98450



2333. TESOURO DA FLORESTA

Tesouro da floresta / adapt. por Salomé de Almeida. - Porto: Livraria Civilização, 1975. - 23 p.: il., grav.; 18 x 12 cm. - (Carochinha; 17). - Adaptação de um conto do Abade Schmid

Contos / Literatura infantil portuguesa

CDU 82-93

CDU 821.134.3-34

82-93 TES (UALGB) – 98451



2334. ALMEIDA, Salomé de

O tesouro do avarento / por Salomé de Almeida. - Porto: Livraria Civilização, 1975. - 32 p.: il., grav.; 18 x 12 cm. - (Carochinha; 36)

Contos / Literatura infantil portuguesa

CDU 82-93

CDU 821.134.3-34

82-93 ALM*Tes (UALGB) – 98452



2335. O VITELINHO DOS SOCOS DE OURO

O vitelinho dos socos de ouro / adapt. por Salomé de Almeida. - Porto: Livraria Civilização, 1975. - 30 p.: il., grav.; 18 x 12 cm. - (Carochinha; 30). - Adapt. de um conto russo

Contos / Literatura russa

CDU 82-93

82-93 VIT (UALGB) – 98453



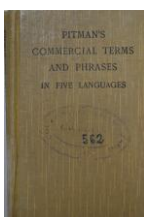
2336. PELLISIER, Augustin, 1819-1894

La gymnastique de l'esprit: méthode maternelle / par A. Pellissier. - Troisième édition. - Paris: Librairie Hachette, 1882. - vol.: il., grav.; In 8°. - 5^{ème} partie: Education du goût: modeles et sujets d' exercices oraux et écrits pour les enfants de 13 à 18 ans. - XII, 132 p.

Ginástica--estudo e ensino / Manuais escolares

CDU 794.4(075)

794.4(075) PEL*Gym (UALGB) – 98454



2337. PITMAN, Isaac

Commercial terms and phrases: in five languages / Pitman's. - London: Isaac Pitman & Sons. - 118, [22] p.: il., grav.; 12 x 7,5 cm. - Carimbos da: Escola de Habilitação para o Magistério Primário [de] Faro

ISBN 0-13-563479-2 : of. João Moreira Santos

Dicionários / Comércio—[Dicionário]

CDU 038

038 PIT*Com (UALGB) – 98455



2338. BLACKIE'S STANDARD SHILLING DICTIONARY

Blackie's standard shilling dictionary. - London: Blackie and Son. - [4], 444 p. : il., grav.; 18,5 x 11,5 cm. - Carimbos da: Escola de Habilitação para o Magistério Primário [de]

Dicionários

CDU 038

038 BLA (UALGB) – 98456



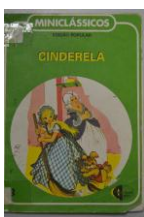
2339. BALMES Y URPIA, Jaime, 1810-1848

El criterio / por Jaime Balmes. - Edición centenario. - Barcelona: Editorial juventude, 1943. - 288 p.; 18,5 x 11,5 cm. - (Para todos; 6). - Encadernação azul com motivos florais gravados a ouro. - Contém: ex-libris no interior da capa "Ministerio, asuntos, exteriores- relaciones culturales"

Novelas

CDU 165.2

165.2 BAL*Cri (UALGB) – 98457



2340. CINDERELA

Cinderela. - Edição popular. - [Lisboa]: Editorial Globo. - 12 p.: il., grav.; 15,5 x 11 cm. - (Miniclássicos; 8)

Literatura infantil portuguesa

CDU 82-93

CDU 821.134.3-34

821.134.3-34 CIN (UALGB) – 98458



2341. A CASINHA DE CHOCOLATE

A casinha de chocolate. - Edição popular. - [Lisboa]: Editorial Globo. - 12 p. : il., grav.; 15,5 x 11 cm. - (Miniclássicos; 10)

Literatura infantil portuguesa

CDU 82-93

CDU 821.134.3-34

82-93 CAS (UALGB) – 98459



2342. O SOLDADINHO DE CHUMBO

O soldadinho de chumbo. - Edição popular. -[Lisboa]: Editorial Globo. - 12 p.: il., grav.; 15,5 x 11 cm. - (Miniclássicos; 6)

Literatura infantil portuguesa

CDU 82-93

CDU 821.134.3-34

82-93 SOL (UALGB) - 98460

ANEXO II – Registos em formato ISBD - UNIMARC

ISBD

CORONADO, Carolina, 1823-1911

Jarilla / Carolina Coronado ; ilustraciones de Marta Ribas. - Barcelona : Montaner y Simon, 1943. - XX, 345, [2] p. : il., estampas; 12,5 x 9 cm. - (Biblioteca seleccion ; 14). - Carimbos da : Biblioteca da Escola do Magistério Primário [de] Faro, Biblioteca Escola Superior de Educação Faro. - 9 estampas intercaladas na paginação. - Encadernação a carneira azul com motivos florais gravados a ouro. - Ex libris: "Ministerio de Asuntos Exteriores. Relaciones Culturales"

Literatura espanhola--séc. 19

CDU 821.134.2-31

821.134.2-31 COR*Jar (UALGB) - 98448. - Em exposição

UNIMARC

001	20130403182334
100	^a20130403d1945 k y0porb0103 ba
101	0 ^aspa
102	^aES
105	^aa z 001yy
200	1 ^aJarilla^fCarolina Coronado^gilustraciones de Marta Ribas
210	^aBarcelona^cMontaner y Simon^d1943
215	^aXX, 345, [2] p.^cil., estampas;^d12,5 x 9 cm
225	2 ^aBiblioteca seleccion^v14)
303	^aCarimbos da : Biblioteca da Escola do Magistério Primário [de] Faro, Biblioteca Escola Superior de Educação Faro
307	^a9 estampas intercaladas na paginação
316	^aEncadernação a carneira azul com motivos florais gravados a ouro
317	^aEx libris: "Ministerio de Asuntos Exteriores. Relaciones Culturales"
606	^aLiteratura espanhola^zséc. 19
675	^a821.134.2-31^vBN^zpor
700	1 ^aCoronado, ^bCarolina, ^f1823-1911
702	1 ^aRibas, ^bMarta^4440
801	^aPT^bUALGB^c20130403^gRPC
859	^u\\Si-nas-p\bibliotecapenha\$\\Área de Tratamento Documental\Capas Livros\Jarilla 1.JPG^zImagem capa
920	n
921	a
922	m
923	
924	
925	
931	20130403
932	d
933	1943
935	k
936	y
937	0
938	ba
954	^aldalina^cRCASTRO^d20130315
955	^n65^bRCASTRO^dRCASTRO^c20130424
965	^aESEC - MPF
966	^a98448^IUALGB^nEm exposição^pProv.: Magistério Primário de Faro^s821.134.2-31 COR*Jar^120130403^61^91

ISBD**SOLDEVILA, Carlos, 1892-1967**

Boda tardia / por Carlos Soldevila ; ilustraciones de Alejandro Coll. - Barcelona : Montaner y Simon, 1945. - [7], 215, [4] p. : il., estampas; 12,5 x 9 cm. - (Biblioteca seleccion ; 25). - Carimbos da: Biblioteca da Escola do Magistério Primário [de] Faro, Biblioteca Escola Superior de Educação Faro. - 5 estampas intercaladas na paginação. - Encadernação a carneira azul com motivos florais gravados a ouro. - Ex libris: "Ministerio de Asuntos Exteriores. Relaciones Culturales"

Literatura espanhola--séc. 20

CDU 821.134.2-311.2

821.134.2-311.2 SOL*Bod (UALGB) - 98447. - Em exposição

UNIMARC

001	20130403182334
100	^a20130403d1945 k y0porb0103 ba
101	0 ^aspa
102	^aES
105	^aa z 001yy
200	1 ^aBoda tardia^fpor Carlos Soldevila^gilustraciones de Alejandro Coll
210	^aBarcelona^cMontaner y Simon^d1945
215	^a[7], 215, [4] p.^cil., estampas;^d12,5 x 9 cm
225	2 ^aBiblioteca seleccion^v25)
303	^aCarimbos da: Biblioteca da Escola do Magistério Primário [de] Faro, Biblioteca Escola Superior de Educação Faro
307	^a5 estampas intercaladas na paginação
316	^aEncadernação a carneira azul com motivos florais gravados a ouro
317	^aEx libris: "Ministerio de Asuntos Exteriores. Relaciones Culturales"
606	^aLiteratura espanhola^zséc. 20
675	^a821.134.2-311.2^vBN^zpor
700	1^aSoldevila,^bCarlos,^f1892-1967
702	1^aColl,^bAlejandro^4440
801	^aPT^bUALGB^c20130403^gRPC
859	^u\\Si-nas- p\bibliotecapenha\$Área de Tratamento Documental\Capas Livros\Boda Tardia 1.JPG^zImagem capa
920	n
921	a
922	m
923	
924	
925	
931	201303122
932	d
933	1945
935	k
936	y
937	0
938	ba
954	^aldalina^cRCASTRO^d20130315
955	^n64^bRCASTRO^dRCASTRO^c20130424
965	^aESEC - MPF
966	^a98447^IUALGB^nEm exposição^pProv.: Magistério Primário de Faro^s821.134.2-311.2 SOL*Bod^120130403^61^91

ISBD**BREWER, Ebenezer Cobham, 1810-1897**

A chave da sciencia ou a explicação dos principaes phenomenos da natureza / Brewer e Moigno ; obra ampliada na ultima edição franceza por Henrique de Paville ; traduzida em portuguez por José Quintino Travassos Lopes ; continuada por J.T. da Silva Bastos. - Lisboa : António Maria Pereira : Livraria Editora, 1896-1900 (Lisboa : Typ. da Parceria Antonio Maria Pereira). - vol. : il., fig., grav., des.. - Carimbos da: Biblioteca da Escola Primária Superior de Faro, Biblioteca Escola do Magistério Primário [de] Faro, Biblioteca Escola Superior de Educação [de] Faro. - Completamente refundida pelos traductores e por elles enriquecida com interessantes experiencias de physica recreativa, novos inventos, descobertas e applicações das sciencias, artes e industrias, etc.. - Encadernação em tecido vermelho com baixos relevos a preto e ouro. - 1º vol.: Mechanica, astronomia, acustica, calor. -IX, 244 p.. -Obra mal encadernada. - 2º vol.: Óptica, magnetismo, metereologia, electricidade. -1900. -246 p.. - 3º vol.: Chimica mineral e organica, geologia, botanica e zoologia. -1900. -[8], 248 p.

Metereologia / Ciência / Magnetismo / Quimica / Astronomia / Mecânica / Zoologia

CDU 50

50 BRE*Cha (UALGB) - 98379. - *Em exposição*

50 BRE*Cha (UALGB) - 98461. - *Em exposição*

50 BRE*Cha (UALGB) - 98462. - *Em exposição*

UNIMARC

001 20130322182334

100 ^a20130322g18961900k y0porb0103 ba

101 0 ^apor

102 ^aPT

105 ^aa z 001yy

200 1 ^a<A >chave da sciencia ou a explicação dos principaes phenomenos da natureza^fBrewer e Moigno
^gobra ampliada na ultima edição franceza por Henrique de Paville

200 ^gtraduzida em portuguez por José Quintino Travassos Lopes

200 ^gcontinuada por J.T. da Silva Bastos

210 ^aLisboa^cAntónio Maria Pereira

210 ^cLivraria Editora^d1896-1900^eLisboa^gTyp. da Parceria Antonio Maria Pereira

215 ^a vol.^cil., fig., grav., des.

303 ^aCarimbos da: Biblioteca da Escola Primária Superior de Faro, Biblioteca Escola do Magistério Primário [de] Faro, Biblioteca Escola Superior de Educação [de] Faro

314 ^aCompletamente refundida pelos traductores e por elles enriquecida com interessantes experiencias de physica recreativa, novos inventos, descobertas e applicações das sciencias, artes e industrias, etc.

316 ^aEncadernação em tecido vermelho com baixos relevos a preto e ouro

327 0 ^a1º vol.: Mechanica, astronomia, acustica, calor. -IX, 244 p.. -Obra mal encadernada

327 ^a2º vol.: Óptica, magnetismo, metereologia, electricidade. -1900. -246 p.

327 ^a3º vol.: Chimica mineral e organica, geologia, botanica e zoologia. -1900. -[8], 248 p.

517 1 ^aMechanica, astronomia, acustica, calor

517 1 ^aÓptica, magnetismo, metereologia, electricidade

517 1 ^aChimica mineral e organica, geologia, botanica e zoologia

518 1 ^a<A >chave da ciência

606 ^aMetereologia

606 ^aCiência

606 ^aMagnetismo

606 ^aQuimica

606	^aAstronomia
606	^aMecânica
606	^aZoologia
675	^a50^vBN^zpor
700	1^aBrewer,^bEbenezer Cobham,^f1810-1897
701	1^aMoigno,^bFrançois,^f1804-1884^4070
702	1^aLopes,^bJosé Quintino Travasso^4730
801	^aPT^bUALGB^c20130322^gRPC
859	^u\\Si-nas- p\bibliotecapenha\$\Área de Tratamento Documental\Capas Livros\A chave da ciencia.JPG ^zImagem capa
920	n
921	a
922	m
923	
924	
925	
931	201303122
932	g
933	1896
934	1900
935	k
936	y
937	0
938	ba
954	^aIldalina^cRCASTRO^d20130315
955	^n84^bRCASTRO^dRCASTRO^c20130417
965	^aESEC - MPF
966	^a98379^IUALGB^nEm exposição^pProv.: Magistério Primário de Faro^s50 BRE*Cha ^120130322^61^91
966	^a98461^IUALGB^nEm exposição^pProv.: Magistério Primário de Faro^s50 BRE*Cha ^120130415^61^91
966	^a98462^IUALGB^nEm exposição^pProv.: Magistério Primário de Faro^s50 BRE*Cha ^120130415^61^91

ISBD**BEDEL, Jean, 18—19--**

J' ai 4 ans et je commence à lire dans l' A,B,C / Jean Bedel. - Paris : Librairie Armand Colin, [1901] (Paris : P. Mouillot). - 32 p. : il., grav., des.; In 4º. - Carimbos da: Escola de Habilitação para o Magistério Primário [de] Faro, Biblioteca Escola do Magistério Primário Faro. - Encadernação cartonada, acetinada e policromática
Língua francesa--ensino--crianças

CDU 811.133.1(075)

811.133.1(075) BED*Je (UALGB) - 98376. - Cave. -Ex. muito danificado nomeadamente nas p. de guarda

UNIMARC

001	20130320182334
100	^a20130320d1901 k y0porb0103 ba
101	0 ^afre
102	^aFR
105	^aa z 001yy
200	1 ^a<J' >ai 4 ans et je commence à lire dans l' A,B,C^fJean Bedel
210	^aParis^cLibrairie Armand Colin^d[1901]^eParis^gP. Mouillot
215	^a32 p.^cil., grav., des.;^dlIn 4º
303	^aCarimbos da: Escola de Habilitação para o Magistério Primário [de] Faro, Biblioteca Escola do Magistério Primário Faro
316	^aEncadernação cartonada, acetinada e policromática
606	^aLíngua francesa^xensino
606	^xcrianças
606	^a manuais escolares
675	^a811.133.1(075)^vBN^zpor
700	1 ^aBedel, ^bJean, ^f18—19--.
801	^aPT^bUALGB^c20130320^gRPC
859	^u\\Si-nas- p\bibliotecapenha\$Área de Tratamento Documental\Capas Livros\Jean Bedel ABC.JPG ^zImagem capa
920	n
921	a
922	m
923	
924	
925	
931	20130320
932	d
933	1901
935	k
936	y
937	0
938	ba
954	^aldalina^cRCASTRO^d20130315
955	^n57^bRCASTRO^dRCASTRO^c20130424
965	^aESEC - MPF
966	^a98376^IUALGB^nCave. - Ex. muito danificado nomeadamente nas p. de guarda^pProv.: Magistério Primário de Faro ^s811.133.1(075) BED*Je^120130319^61^91

ISBD**GRUPO ESCOLAR PADRE MANJÓN**

Recuerdo de la visita hecha a nuestro grupo por les profesores y alumnos de la Escuela Normal de la Cidade de Faro / Grupo Escolar Padre Manjón. - Sevilha : Grupo Escolar Padre Manjón, 1950-1958. - [38] p. : il., des.; 26 x 22,5 cm. - Carimbo da: Biblioteca Escola do Magistério Primário Faro. - Encadernação cartonada presa com fio laranja e vermelho com apontamentos a fio de ouro (ao cento e extremos) com pintura policromática a guache

Viagens de estudo / Educação não formal

CDU 371.23

371.23 GRU*Rec (UALGB) - 98434. – Cave

UNIMARC

001	20130322182334
100	^a20130322g19501958k y0porb0103 ba
101	0 ^apor
102	^aPT
105	^aa z 001yy
200	1 ^aRecuerdo de la visita hecha a nuestro grupo por les profesores y alumnos de la Escuela Normal de la Cidade de Faro^fGrupo Escolar Padre Manjón
210	^aSevilha^cGrupo Escolar Padre Manjón^d1950-1958
215	^a[38] p.^cil., des.;^d26 x 22,5 cm
303	^aCarimbo da: Biblioteca Escola do Magistério Primário Faro
316	^aEncadernação cartonada presa com fio laranja e vermelho com apontamentos a fio de ouro (ao cento e extremos) com pintura policromática a guache
606	^aViagens de estudo
606	^aEducação não formal
675	^a371.23^vBN^zpor
710	02^aGrupo Escolar Padre Manjón
801	^aPT^bUALGB^c20130322^gRPC
859	^u\\Si-nas- p\bibliotecapenha\$Área de Tratamento Documental\Capas Livros\Recuerdo de la visita.JPG ^zImagem capa
920	n
921	b
922	m
923	
924	
925	
931	201303122
932	g
933	1950
934	1958
935	k
936	y
937	0
938	ba
954	^aldalina^cRCASTRO^d20130315
955	^n57^bRCASTRO^dRCASTRO^c20130424
965	^aESEC - MPF
966	^a98434^IUALGB^nCave^pProv.: Magistério Primário de Faro^s371.23 GRU*Rec^120130322^61^91

ISBD**SILVA, Joaquim José Ventura**

Regras methodicas para se aprender a escrever os caracteres das letras ingleza, portugueza, aldina, romana, gótica itálica e gótica germânica... / compostas por Joaquim Jozé Ventura da Silva. - Lisboa : Editores Lopes, 1899. - [2], 43 f. : il., grav.; 30 x 39,5 cm. - Inscrição "Homenagem a J. J. Ventura da Silva dos Editores Lopes" na f. preliminar

Caligrafos--[Dicionário] / Dicionários

CDU 003.05(038)**003.05(038) SIL*Dic (UALGB) – 98378****UNIMARC**

001	20130322182334
100	^a20130322d1899 k y0porb0103 ba
101	0 ^apor
102	^aPT
105	^aa z 001yy
200	1 ^aRegras methodicas para se aprender a escrever os caracteres das letras ingleza, portugueza, aldina, romana, gótica itálica e gótica germânica... ^fcompostas por Joaquim Jozé Ventura da Silva
210	^aLisboa^cEditores Lopes^d1899
215	^a[2], 43 f.^cil., grav.;^d30 x 39,5 cm
303	^aInscrição "Homenagem a J. J. Ventura da Silva dos Editores Lopes" na f. preliminar
512	1 ^aAtlas calligraphico
518	1 ^aRegras methodicas para se aprender a escrever os caracteres das letras inglesa, portuguesa, aldina, romana, gótica itálica, e gótica germânica...
606	^aCaligrafos^x[Dicionário]
606	^aDicionários
675	^a003.05(038)^vBN^zpor
700	1 ^aSilva,^bJoaquim José Ventura
801	^aPT^bUALGB^c20130322^gRPC
859	^u\\Si-nas- p\bibliotecapenha\$Área de Tratamento Documental\Capas Livros\Atlas calligraphico.JPG ^zImagem capa
920	n
921	a
922	m
923	
924	
925	
931	201303122
932	d
933	1899
935	k
936	y
937	0
938	ba
954	^aldalina^cRCASTRO^d20130315
955	^n49^bRCASTRO^dRCASTRO^c20130424
965	^aESEC - MPF
966	^a98378^UALGB^s003.05(038) SIL*Dic^pProv.: Magistério Primário de Faro^120130322^61^91

ISBD**BRUNO, G., 1833-1923**

Premier livre de lecture et d' instruction pour l'enfant : morale et connaissances usuelles / par G. Bruno. - Deux cent soixante-septième édition entièrement revue et corrigée. - Paris : Librairie Classique Eugène Belin, 1906 (Saint-Cloud : Imprimerie Belin Frères). - 143, [1] p. : il., grav.; In 16°. - (Cours complet de lecture et d' instruction morale et civique). - Carimbos da: Escola de Habilitação para o Magistério Primário [de] Faro, Biblioteca Escola do Magistério Primário Faro, Biblioteca Escola Superior de Educação Faro

Leitura--estudo e ensino / Língua francesa--estudo e ensino / Manuais escolares

CDU 811.133.1(075)

811.133.1(075) BRU*Pre (UALGB) – 98312

UNIMARC

001	20130311182334
100	^a20130311d1906 k y0porb0103 ba
101	0 ^afre
102	^aFR
105	^aa z 001yy
200	1 ^aPremier livre de lecture et d'&apost; instruction pour l'&apost;enfant^emorale et connaissances usuelles^fpar G. Bruno
205	^aDeux cent soixante-septième édition entièrement revue et corrigée
210	^aParis^cLibrairie Classique Eugène Belin^d1906^eSaint-Cloud^gImprimerie Belin Frères
215	^a143, [1] p.^cil., grav.;^dlIn 16°
225	2 ^aCours complet de lecture et d'&apost; instruction morale et civique
303	^aCarimbos da: Escola de Habilitação para o Magistério Primário [de] Faro, Biblioteca Escola do Magistério Primário Faro, Biblioteca Escola Superior de Educação Faro
606	^aLeitura^xestudo e ensino
606	^aLíngua francesa^xestudo e ensino
606	^aManuais escolares
675	^a811.133.1(075)^vBN^zpor
700	1^aBruno,^bG.,^f1833-1923
801	^aPT^bUALGB^c20130311^gRPC
920	n
921	a
922	m
923	
924	
925	
931	20130311
932	d
933	1906
934	
935	k
936	y
937	0
938	ba
954	^aldalina^cRCASTRO^d20130311
955	^n33^bRCASTRO^dRCASTRO^c20130424
965	^aESEC – MPF
966	^a98312^IUALGB^pProv.: Magistério Primário de Faro^s811.133.1(075) BRU*Pre^t20130311^61^91

ANEXO III – Pesquisas

BnF catalogue général - Notice bibliographique - Windows Internet Explorer

http://catalogue.bnf.fr/servelet/biblio?idNoeud=1&ID=30778722&SN1=0&SN2=0&host=catalogue

Ficheiro Editar Ver Favoritos Ferramentas Ajuda

Recherche par mots de la notice > Liste de notices (recherche par mots) > Notice bibliographique

Notice bibliographique

Rappel de la recherche : MOT = Legrand, Theodoric

Mes achats | Mes recherches | Mes préférences | Réservations | Mes notices

Affichage public | ISBD | Intermarc | Unimarc

Type : texte imprimé, monographie
Auteur(s) : [Legrand, Théodoric \(1856-19..\)](#)
Titre(s) : Le Premier livre de lecture, d'écriture et d'orthographe, par Th. Legrand,... Cours élémentaire... Premier [-2e] semestre [Texte imprimé]
Publication : Paris : Vve E. Belin et fils, 1890
Description matérielle : 2 vol. in-18, fig.
Notice n° : FRBNF30778722

Exemplaires et cotes (4)

- 1 Tolbiac - Haut-de-jardin - communication en banque de salle
P90j2798 support : microfiche
- 2 Tolbiac - Rez-de-jardin - magasin
MFICHE 8- X- 4734 (1) support : microfiche
- 3 Tolbiac - Rez-de-jardin - magasin
8- X- 4734 (1) support : livre
- 4 Tolbiac - Rez-de-jardin - magasin
8- X- 4734 (2) support : livre

http://catalogue.bnf.fr/ark:/12148/cb307787226/PUBLIC

Concluído

Internet 100%

19:39

BnF catalogue général - Notice bibliographique - Windows Internet Explorer

http://catalogue.bnf.fr/servlet/biblio?idNoeud=1&ID=30896319&SN1=0&SN2=0&host=catalogue

Ficheiro Editar Ver Favoritos Ferramentas Ajuda

Favorites Sites Sugeridos

BnF catalogue général - Notice bibliographique

Accueil BnF | Aide | Découverte vidéo | Une question ? | ©

Recherche par mots de la notice > Liste de notices (recherche par mots) > Notice bibliographique

Notice bibliographique

Rappel de la recherche : MOT = Carnet d'atelier de deuxième année

Mes achats | Mes recherches | Mes préférences | Réservations | Mes notices

Espace personnel

En savoir plus

Identifiez vous

Recherches simples

- par mots
- dans les index
- par cote
- Collections en libre accès (Tolbiac)

Recherches avancées

- par mots
- dans les index
- par équation

Recherches spécialisées

Autorités

Affichage public | ISBD | Inter Marc | Unimarc

rebondir

Type : texte imprimé, monographie

Auteur(s) : Martin, Palmyre (Joseph-Zéphyr-Palmyre, directeur de l'Ecole primaire supérieure de Dijon)

Titre(s) : P. Martin. Enseignement du travail manuel. Carnet d'atelier de deuxième année. Bois, fer, modelage,... [Texte imprimé]

Publication : Paris : A. Colin, (1898)

Description matérielle : In-4°, 63 p., fig.

Notice n° : FRBNF30896319

http://catalogue.bnf.fr/ark:/12148/cb308963199/PUBLIC

Exemplaire et cote (1)

1 Tolbiac - Rez-de-jardin - magasin

4- V- 4508 support : livre

Réserver Acheter une reproduction

ajouter au panier | imprimer | envoyer par courriel | nom@domaine.com | ajouter aux favoris

Internet 100%

Iniciar BnF catalogue génér... Document1 - Micros... PT 19:42

BnF catalogue général - Notice bibliographique - Windows Internet Explorer

http://catalogue.bnf.fr/servlet/biblio?idNoeud=1&ID=31487112&SN1=0&SN2=0&host=catalogue

Ficheiro Editar Ver Favoritos Ferramentas Ajuda

Favorites Sites Sugeridos

BnF catalogue général - Notice bibliographique

Accueil BnF | Aide | Découverte vidéo | Une question ? | @

Recherche par mots de la notice > Liste de notices (recherche par mots) > Notice bibliographique

Notice bibliographique

Rappel de la recherche : MOT = toussaint, evode

Mes achats | Mes recherches | Mes préférences | Réservations | Mes notices

rebondir

Affichage public ISBD Intermarc Unimarc

Espace personnel
En savoir plus...
Identifiez vous

Recherches simples

- par mots
- dans les index
- par cote
- Collections en libre accès (Tolbiac)

Recherches avancées

- par mots
- dans les index
- par équation

Recherches spécialisées

Autorités

Type : texte imprimé, monographie
Auteur(s) : Toussaint, Évode-Joseph
Titre(s) : Petit livre de lectures graduées, à l'usage des écoles maternelles et des classes enfantines... par É. Toussaint, ...
[Texte imprimé]
Publication : Paris : C. Delagrave, (1887)
Description matérielle : In-16, 111 p., fig.
Notice n° : FRBNF31487112

Exemplaires et cotes (5)

- 1 Tolbiac - Rez-de-jardin - magasin
8- X- 3686 support : livre
Réserver Acheter une reproduction
- 2 Tolbiac - Rez-de-jardin - magasin
8- X- 4038 < Réimpr. (1888.) 2e éd. > support : livre
Réserver Acheter une reproduction
- 3 Tolbiac - Rez-de-jardin - magasin
8- X- 4468 < Réimpr. (1889.) 3e éd. > support : livre
Réserver Acheter une reproduction
- 4 Tolbiac - Rez-de-jardin - magasin
8- X- 10514 < Réimpr. 1892. 5e éd. > support : livre
Réserver Acheter une reproduction

Concluído

Internet 100%

Iniciar BnF catalogue génér... Documento1 - Micros... PT 19:46

BnF catalogue général - Notice bibliographique - Windows Internet Explorer

http://catalogue.bnf.fr/servlet/biblio?tdNoeud=1&ID=31132633&SN1=0&SN2=0&host=catalogue

Accueil BnF | Aide | Découverte vidéo | Une question ? | ©

Recherche par mots de la notice > Liste de notices (recherche par mots) > Notice bibliographique

Notice bibliographique

Rappel de la recherche : MOT = pompée, p.p.

Mes achats | Mes recherches | Mes préférences | Réservations | Mes notices

rebondir

Affichage public | ISBD | Inter Marc | Unimarc

Espace personnel
En savoir plus...
Identifiez vous

Recherches simples

- par mots
- dans les index
- par cote
- Collections en libre accès (Tolbiac)

Recherches avancées

- par mots
- dans les index
- par équation

Recherches spécialisées

Autorités

Type : texte imprimé, monographie
Auteur(s) : Pompée, Pierre-Phillibert
Titre(s) : Études sur la vie et les travaux pédagogiques de J.-H. Pestalozzi, par P.-P. Pompée, ... Nouvelle édition [Texte imprimé]
Publication : Paris : C. Delagrave, 1882
Description matérielle : In-18, 390 p., portrait
Notice n° : FRBNF31132633
http://catalogue.bnf.fr/ark:/12148/cb31132633d/PUBLIC

Exemplaire et cote (1)

1 Tolbiac - Rez-de-jardin - magasin
8- M- 2421 support : livre

Réserver Acheter une reproduction

ajouter au panier | imprimer | envoyer par courriel | nom@domaine.com | ajouter aux favoris

Concluido

Internet 100%

Iniciar BnF catalogue génér... Documento1 - Micros... PT 19:45

BnF catalogue général - Notice bibliographique - Windows Internet Explorer

http://catalogue.bnf.fr/servlet/biblio?idNoeud=1&ID=31056173&SN1=0&SN2=0&host=catalogue

Ficheiro Editar Ver Favoritos Ferramentas Ajuda

Favorites Sites Sugeridos

BnF catalogue général - Notice bibliographique

Accueil BnF | Aide | Découverte vidéo | Une question ? | @

Recherche par mots de la notice > Liste de notices (recherche par mots) > Notice bibliographique

Notice bibliographique

Rappel de la recherche : MOT = zoologie des écoles, des salles d'asile et des familles

Mes achats | Mes recherches | Mes préférences | Réservations | Mes notices

rebondir

Affichage public ISBD Intermarc Unimarc

Espace personnel
En savoir plus...
Identifiez vous

Recherches simples

- par mots
- dans les index
- par cote
- Collections en libre accès (Tolbiac)

Recherches avancées

- par mots
- dans les index
- par équation

Recherches spécialisées

Autorités

Type : texte imprimé, monographie
Auteur(s) : [Pape-Carpantier, Marie \(1815-1878\)](#)
Titre(s) : Zoologie des écoles, des salles d'asile et des familles [Texte imprimé]. quatrième série / par Mme Pape-Carpantier
Édition : Huitième éd.
Publication : Paris : L. Hachette, 1911
Description matérielle : 224 p. : ill. ; in-18
Collection : Enseignement par les yeux
Sujet(s) : [Animaux](#)

Notice n° : FRBNF31056173

Exemplaires et cotes (4)

- 1 Poste d'accès aux ressources électroniques
NUMM- 108956
support : *texte numérisé*
Visualiser Acheter une reproduction
- 2 Tolbiac - Haut-de-jardin - communication en banque de salle
S93/3967 support : *microfiche*
Acheter une reproduction
- 3 Tolbiac - Rez-de-jardin - magasin
MFICHE 8- S- 14179
support : *microfiche*
Réserver Acheter une reproduction
- 4 Tolbiac - Rez-de-jardin - magasin
8- S- 14179 support : *livre*
Réserver Acheter une reproduction

http://catalogue.bnf.fr/ark:/12148/cb31056173g/PUBLIC

Concluído

Internet 100%

Inicio BnF catalogue génér... Documento1 - Micros... PT 19:50

BnF catalogue général - Notice bibliographique - Windows Internet Explorer

http://catalogue.bnf.fr/servelet/biblio?dNoeud=1&ID=31273723&SN1=0&SN2=0&host=catalogue

Fichero Editar Ver Favoritos Ferramentas Ajuda

Favoritos Sites Sugeridos

BnF catalogue général - Notice bibliographique

Accueil BnF | Aide | Découverte vidéo | Une question ? |

Recherche par mots de la notice > Liste de notices (recherche par mots) > Notice bibliographique

Notice bibliographique

Rappel de la recherche : MOT = premier livre de lecture des classes enfantines

Mes achats | Mes recherches | Mes préférences | Réservations | Mes notices

rebondir

Affichage public | ISBD | Intermarc | Unimarc

Espace personnel
En savoir plus...
Identifiez vous

Recherches simples

- par mots
- dans les index
- par cote
- Collections en libre accès (Tolbiac)

Recherches avancées

- par mots
- dans les index
- par équation

Recherches spécialisées

Autorités

Type : texte imprimé, monographie
Auteur(s) : Sabatier, Albert (inspecteur de l'enseignement primaire)
Titre(s) : Premier livre de lecture des classes enfantines et des écoles primaires élémentaires, morale, histoire, géographie, sciences usuelles, par A. Sabatier,... [Texte imprimé]
Publication : Paris : Belin frères, 1907. 11e éd.
Description matérielle : In-18, 204 p., fig.

Notice n° : FRBNF31273723
 http://catalogue.bnf.fr/ark:/12148/cb31273723m/PUBLIC

Exemplaire et cote (1)

1 Tolbiac - Rez-de-jardin - magasin
 8- Z- 6114 support : livre

Réserver Chercher une reproduction

ajouter au panier | imprimer | envoyer par courriel | nom@domaine.com | ajouter aux favoris

Concluido Internet 100%

Iniciar BnF catalogue génér... Document1 - Micros... PT 19:53

BNF catalogue général - Notice bibliographique - Windows Internet Explorer

http://catalogue.bnf.fr/servelet/biblio?idNoeud=1&ID=35951998&SN1=0&SN2=0&host=catalogue

Ficheiro Editar Ver Favoritos Ferramentas Ajuda

BnF catalogue général - Notice bibliographique

Accueil BnF | Aide | Découverte vidéo | Une question ? |

Recherche par mots de la notice > Liste de notices (recherche par mots) > Notice bibliographique

Notice bibliographique

Rappel de la recherche : MOT = dupuis, e

Mes achats | Mes recherches | Mes préférences | Réservations | Mes notices

Affichage public ISBD Intermarc Unimarc

rebondir

Espace personnel
En savoir plus ...
Identifiez vous

Recherches simples

- par mots
- dans les index
- par cote
- Collections en libre accès (Tolbiac)

Recherches avancées

- par mots
- dans les index
- par équation

Recherches spécialisées

Autorités

Type : texte imprimé, monographie
Auteur(s) : Dupuis, Eudoxie (1835-1907)
Titre(s) : Premières leçons de choses usuelles [Texte imprimé] : premières lectures courantes pour les enfants de sept à neuf ans / par E. Dupuis
Édition : Nouv. éd.
Publication : Paris : Ch. Delagrave, 1891
Description matérielle : 140 p. : ill.

Notice n° : FRBNF35951998

Exemplaires et cotes (3)

- 1 Tolbiac - Haut-de-jardin - communication en banque de salle
S81/777 support : microfiche
Acheter une reproduction
- 2 Tolbiac - Rez-de-jardin - magasin
MFICHE 8- Z- 3866 support : microfiche
Réserver Acheter une reproduction
- 3 Tolbiac - Rez-de-jardin - magasin
8- Z- 3866 support : livre
Réserver Acheter une reproduction

http://catalogue.bnf.fr/ark:/12148/cb35951998x/PUBLIC

ajouter au panier | imprimer | envoyer par courriel | nom@domaine.com | ajouter aux favoris

Internet 100%

Iniciator BnF catalogue génér... Documento1 - Micros... PT 19:34

BnF catalogue général - Notice bibliographique - Windows Internet Explorer

http://catalogue.bnf.fr/servelet/biblio?idNoeud=1&ID=42190405&SN1=0&SN2=0&host=catalogue

Ficheiro Editar Ver Favoritos Ferramentas Ajuda

BnF catalogue général - Notice bibliographique

Accueil BnF | Aide | Découverte vidéo | Une question ?

Recherche par mots de la notice > Liste de notices (recherche par mots) > Notice bibliographique

Notice bibliographique

Rappel de la recherche : MOT = premières leçons d'économie domestique

Mes achats | Mes recherches | Mes préférences | Réservations | Mes notices

rebondir

Affichage public ISBD Intermarc Unimarc

Espace personnel
En savoir plus...
Identifiez vous

Recherches simples

- par mots
- dans les index
- par cote
- Collections en libre accès (Tolbiac)

Recherches avancées

- par mots
- dans les index
- par équation

Recherches spécialisées

Autorités

Type : texte imprimé, monographie
Auteur(s) : Wirth, Ernestine Bret, E.
Titre(s) : Premières leçons d'économie domestique [Texte imprimé] : tenue du ménage, de la ferme, du jardin et de la basse-cour... / par Mlle Ernestine Wirth,... et Mme E. Bret,...
Édition : 6e édition
Publication : Paris : Hachette, 1897
Description matérielle : 1 vol. (VIII-236 p.) : fig. ; in-16

Notice n° : FRBNF42190405

Exemplaires et cotes (4)

- 1 Poste d'accès aux ressources électroniques
NUMM- 5516088
support : *texte numérisé*
- 2 Tolbiac - Haut-de-jardin - communication en banque de salle
S97/6335 support : *microfiche*
- 3 Tolbiac - Rez-de-jardin - magasin
MFICHE 8- R- 14454
support : *microfiche*
- 4 Tolbiac - Rez-de-jardin - magasin
8- R- 14454 < Réimpr. >
support : *livre*

Visualiser Acheter une reproduction

Réserver Acheter une reproduction

Réserver Acheter une reproduction

http://catalogue.bnf.fr/ark:/12148/cb42190405m/PUBLIC

Concluido

Internet 100%

19:57

BnF catalogue général - Notice bibliographique - Windows Internet Explorer

http://catalogue.bnf.fr/servlet/biblio?idNoeud=1&ID=31056196&SN1=0&SN2=0&host=catalogue

Ficheiro Editar Ver Favoritos Ferramentas Ajuda

Favorites Sites Sugeridos

BnF catalogue général - Notice bibliographique

Accueil BnF | Aide | Découverte vidéo | Une question ? | ©

Recherche par mots de la notice > Liste de notices (recherche par mots) > Notice bibliographique

Notice bibliographique

Rappel de la recherche : MOT = pape-carpentier, marie

Mes achats | Mes recherches | Mes préférences | Réservations | Mes notices

rebondir

Affichage public ISBD Intermarc Unimarc

Espace personnel
En savoir plus...
Identifiez vous

Recherches simples

- par mots
- dans les index
- par cote
- Collections en libre accès (Tolbiac)

Recherches avancées

- par mots
- dans les index
- par équation

Recherches spécialisées

Autorités

Type : texte imprimé, monographie
 Auteur(s) : [Pape-Carpentier, Marie \(1815-1878\)](#)
 Titre(s) : Histoire du blé, par Mme Marie Pape-Carpentier,... [Texte imprimé]
 Publication : Paris : Hachette, 1873
 Description matérielle : In-18, pièces limin., 147 p., fig.
 Notice n° : FRBNF31056196
 http://catalogue.bnf.fr/ark:/12148/cb310561964/PUBLIC

Exemplaire et cote (1)

1 Tolbiac - Rez-de-jardin - magasin
 S- 32399 support : livre

Réserver Acheter une reproduction

ajouter au panier | imprimer | envoyer par courriel | nom@domaine.com | ajouter aux favoris

Concluido Internet 100% 20:04

Iniciat BnF catalogue génér... Documento1 - Micros...

Biblioteca Nacional de Portugal - Windows Internet Explorer

http://catalogo.bnportugal.pt/ipac20/ipac.jsp?session=1366831302656.124489&menu=search&aspect=subtab15&npp=20&pp=20&profile=bn&ri=6i

Ficheiro Editar Ver Favoritos Ferramentas Ajuda

Biblioteca Nacional de Portugal

BNP BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL

Entrada Catálogo Geral Coleções | BND | Microfilmes | Usuais | O meu registo

Simples Elaborada Avançada Índices Histórico

Pesquisar por: Palavras em título

Pesquisar no Catálogo

por Autor:

- Neves, César das, 1841-1920

por Título:

- Escola primaria de c...

ESCOLA PRIMARIA DE CANTO CORAL PARA O ENSINO DA MUSICA A CRIANÇAS D'AMBOS OS SEXOS / POR CESAR DAS NEVES

AUTOR(ES): Neves, César das, 1841-1920

PUBLICAÇÃO: Porto : Livr. Portuense, 1891

DESCR. FÍSICA: 111, [1] p. ; : pautas mus. ; 22 cm

ENCADERNADO COM: Encadernado com:Esboço de uma philosophia de arte - Rodrigues, José Júlio, 1874-1948 Lisboa : Livr. Clássica Editora, 1910 PTBN: B.A. 1636//1 P

TÍT. UNIF.: Escola primária de canto coral para o ensino da música a crianças de ambos os sexos

[Adicionar à lista](#)

Ver formato UNIMARC | Exportar registo em ISO2709 | Exportar registo em MarcXchange

Exemplares			
Cota	Colecção	Tipo Acesso	Estado
B.A. 1636//7 P.	Fundo Geral Monografias	Normal	Disponível
B.A. 1636//7 P.	Fundo Geral Monografias	Normal	Disponível

Assunto:

Email:

Informações e esclarecimentos
contacte.catalogo@bnportugal.pt

Ficha técnica

Internet 100%

PT 20:13

Biblioteca Nacional de Portugal - Windows Internet Explorer

http://catalogo.bnportugal.pt/ipac20/ipac.jsp?session=1366831302656.124489&profile=bn&source=~/bnp&view=subscriptionssummary&uri=full=3100024~15

Ficheiro Editar Ver Favoritos Ferramentas Ajuda

Favoritos Sites Sugeridos

Biblioteca Nacional de Portugal

BNP BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL

Entrada Catálogo Geral Coleções BND Microfilmes Usuais O meu registo

Simples Elaborada Avançada Índices Histórico

Pesquisar por: Palavras em título cartilha experimental

Voitar à lista Anterior Seguinte

Pesquisar no Catálogo

por Autor:

- Fernandes, Alfredo, ca 18- -

por Título:

- Cartilha experimeta...

CARTILHA EXPERIMENTAL : PROCESSO INTUITIVO, ANALÍTICO, ... / ALFREDO FERNANDES

AUTOR(ES): Fernandes, Alfredo, ca 18- -

EDIÇÃO: 8a ed

PUBLICAÇÃO: Lisboa : Liv. Bertrand, [D.L. 1932]

DESCR. FÍSICA: 75 p. ; 19 cm

Adicionar à lista

Ver formato UNIMARC | Exportar registo em ISO2709 | Exportar registo em MarcXchange

Exemplares

Cota	Coleção	Tipo Acesso	Estado
L. 23902//12 P.	Fundo Geral Monografias	Normal	Disponível

Assunto: Cartilha experimental : processo intuitivo, anali

Email: Enviar

Informações e esclarecimentos
contacte catalogo@bnportugal.pt

Ficha técnica

Concluído

Internet 100%

PT 20:20

Biblioteca Nacional de Portugal - Windows Internet Explorer

http://catalogo.bnportugal.pt/pac.jsp?session=1366831302656.1244898profile=bn&source=~/bnp&view=subscriptionssummary&uri=full=3100024+16

Ficheiro Editar Ver Favoritos Ferramentas Ajuda

Biblioteca Nacional de Portugal

Entrada **Catálogo Geral** Coleções | BND | Microfilmes | Usuais | O meu registo

Simples | Elaborada | **Avançada** | Índices | Histórico

Pesquisar por: Palavras em título Voltar à lista | Anterior

Pesquisar no Catálogo

por Autor:

- Figueiredo, Borges de, 1792-1878

por Título:

- Instituições element...

INSTITUIÇÕES ELEMENTARES DE RETHORICA PARA USO DAS ESCHOLAS / ANTONIO CARDOSO BORGES DE FIGUEIREDO

AUTOR(ES): Figueiredo, Borges de, 1792-1878
 EDIÇÃO: 8a ed
 PUBLICAÇÃO: Coimbra : Imp. Litteraria, 1873
 DESCR. FÍSICA: 8o
 TÍT. UNIF.: Instituições elementares de rethórica para uso das escolas

[Adicionar à lista](#)

Ver formato UNIMARC | Exportar registo em ISO2709 | Exportar registo em MarcXchange

Exemplares			
Cota	Colecção	Tipo Acesso	Estado
L. 837 V.	Fundo Geral Monografias	Normal	Disponível

Assunto:

Email:

Informações e esclarecimentos
 contacte catalogo@bnportugal.pt

Concluído

Internet 100%

Inicio

BNP catalogus génér... Biblioteca Nacional de... Document1 - Micros... PT 20:24

Catálogo de la Biblioteca Nacional de España - Windows Internet Explorer

http://catalogo.bne.es/uh/bin/cgiirsi/003vm9FqOH/BNMADRID/186240155/123

Fichero Editar Ver Favoritos Herramientas Ayuda

Catálogo de la Biblioteca Nacional de España

English **Más información**
 Web de la BNE
 Servicios en línea
 Pregúntenos
 Contacte con la BNE
 Buzón del Catálogo

Inicio Colecciones especiales Autoridades Bibliografía Española Recursos electrónicos

VOLVER AYUDA NUEVA BÚSQUEDA HACIA ATRÁS HACIA DELANTE CAMBIAR VISUALIZACIÓN GUARDADOS TERMINAR

registro 1 de 1 para la búsqueda **Todos los campos "boda tardia"**

Ver signatura/s Registro del catálogo

Boda tardía [Texto impreso] Cambiar visualización
 Soldevila, Carles 1892-1967
 CDU 86-311.2"19"
Autor personal Soldevila, Carles (1892-1967)
Título Boda tardía [Texto impreso] / por Carlos soldevila ; [ilustraciones de A. Coll]
Publicación Barcelona : Montaner y Simón, [1945]
Descripción física 3 h., 215 p., 2 h., 5 h. de lám. ; 12 cm
Serie (Biblioteca Selección ; 25)
Nota general Con retr. del autor
Autor Coll, Alejandro (1897-)

Guardar

Petición anticipada del documento
 Solicitar reproducción de fondos
 Solicitar en préstamo interbibliotecario
 (acceso para bibliotecas)

Encuentre más recursos en
 El Buscón, metabuscador de la BNE

VOLVER AYUDA NUEVA BÚSQUEDA HACIA ATRÁS HACIA DELANTE CAMBIAR VISUALIZACIÓN GUARDADOS TERMINAR

Powered by: 

Biblioteca Nacional
 Copyright © 2000 - 2009, SirsiDynix

Arriba

Internet 100%

Iniciar BNF catalogue génér... Biblioteca Nacional de... Catálogo de la Bibliot... pesquisas - Microsoft ... PT 20:27